

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE SOCIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ITAÍ - SP



Coordenação Geral do Diagnóstico

Ermelinda Maria Uber Januário – Economista CORECON nº 2.556-9

Coordenação de Campo

Maria Helena Provenzano – Administradora CRA nº 27913

Análise Estatística

Fátima Mottin – Estatística CONRE nº 9013-A

Equipe Técnica

Edson Cabral – Assistente Social CRESS nº 22387

Fabiana Caetano – Administradora CRA/SC nº 28080 e Bacharel em Direito

Deise Fátima Souza Barros - Pesquisadora

Rodolfo Uber - Administrador

Apoio Administrativo

Diana Maria Garbin de Castilhos

Revisão Textual e Ortográfica

Deise Fátima Souza Barros

Fabiana Caetano

Capa

Rodolfo Uber Januário

Identidade Visual

Núcleo Criativo Painei

Gabriele Alexandra Teixeira – Design Gráfico

Rafael Uber – Diretor de Arte e Diretor Cinematográfico (DRT n. 11048/48)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BPC	Benefício da Prestação Continuada
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CECAD	Consulta Extração Seleção de Informações do CADÚNICO
CENAIC	Centro Nacional Integrado de Cursos
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CONANDA	Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CT	Conselho Tutelar
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FIA	Fundo da Infância e Adolescência
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MSE	Medidas Socioeducativas
PAEFI	Proteção e Atendimento especializado às Famílias e Indivíduos
PAIF	Proteção e Atendimento Integral à Família
PC	Polícia Civil
PcD	Pessoa com Deficiência
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
RDJ	Razão Dependência Jovem
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.
SERI	Serviço Especializado de Reabilitação de Itaí
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SIPIA	Sistema para Infância e Adolescência
SGDCA	Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
UAI	Unidade de Acolhimento Institucional
UBAS	Unidade Básica de Atenção à Saúde

LISTA DE INDICADORES

Indicador 1: População, crescimento e densidade domiciliar	28
Indicador 2: População por sexo e zona	29
Indicador 3: População por faixa etária de 0 a 05 anos, de 06 a 11 anos e de 12 a 17 anos	30
Indicador 4: Razão de dependência jovem – RDJ	31
Indicador 5: Renda per capita domiciliar de até ¼ SM	32
Indicador 6: Pessoas responsáveis por domicílio na faixa etária de 0 a 17 anos	34
Indicador 7: Percentual de Acompanhamento do PAIF.....	35
Indicador 8: Percentual de usuários do SCFV em Situação Prioritária	36
Indicador 9: Taxa de Acompanhamento do PAEFI.....	37
Indicador 10: Taxa de Acolhidos.....	38
Indicador 11: Taxa de Notificação de Violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária	39
Indicador 12: Taxa de Notificação de Negligência Familiar	40
Indicador 13: Taxa de Violência Física	47
Indicador 14: Taxa de Notificação de Violência Psicológica	48
Indicador 15: Taxa de Notificação de Violência Sexual	49
Indicador 16: Taxa de Notificação de Violação do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade.....	50
Indicador 17: Taxa de Notificação de Ato Infracional.....	51
Indicador 18: Taxa de Medida Socioeducativa	52
Indicador 19: Taxa de Natalidade.....	57
Indicador 20: Pré-natal insuficiente	58
Indicador 21: Percentual de Nascidos Vivos com Anomalias Congênitas	59
Indicador 22: Percentual de Baixo Peso ao Nascer	59
Indicador 23: Percentual de Gravidez na Adolescência.....	60
Indicador 24: Taxa de Agravos de 0 a 17 anos.....	61
Indicador 25: Taxa de Mortalidade Infantil	62
Indicador 26: Taxa de Mortalidade Perinatal	63
Indicador 27: Percentual de pessoas na faixa etária de 0 a 17 anos com pelo menos uma deficiência	64
Indicador 28: Taxa de Notificação de Violação do Direito à Vida e Saúde.....	65
Indicador 29: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola	70
Indicador 30: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola	70
Indicador 31: Percentual da população de 6 a 14 anos que NÃO frequenta a escola.....	72

Indicador 32: Percentual da população de 15 a 17 anos que NÃO frequenta a escola	73
Indicador 33: Percentual de Aprovação, Reprovação e Abandono no Ensino Médio.....	74
Indicador 34: Percentual de Aprovação, Reprovação e Abandono no Ensino Médio por Escola	75
Indicador 35: Registro de infrequência escolar	76
Indicador 36: Taxa de Notificação de Violação do Direito à Educação, Esporte, Cultura e Lazer	77
Indicador 37: Taxa de Notificação de Trabalho Infantil	82

SUMÁRIO

PARTE I.....	11
1. INTRODUÇÃO	11
1.1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	14
2. ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	16
3. NOTAS METODOLÓGICAS	18
3.1 DIVISÃO TERRITORIAL	18
3.2 PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS	20
3.3 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	20
3.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	20
PARTE II.....	21
4. INTRODUÇÃO AOS DIREITOS PRECONIZADOS PELO ECA	21
5. MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO.....	23
PARTE III.....	28
6. INDICADORES DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO	28
6.1 INDICADOR 1: POPULAÇÃO, CRESCIMENTO E DENSIDADE DOMICILIAR.....	28
6.2 INDICADOR 2: POPULAÇÃO POR SEXO E ZONA.....	29
6.3 INDICADOR 3: POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA DE 0 A 05 ANOS, DE 06 A 11 ANOS E DE 12 A 17 ANOS	30
6.4 INDICADOR 4: RAZÃO DE DEPENDÊNCIA JOVEM – RDJ.....	31
6.5 INDICADOR 5: RENDA PER CAPITA DOMICILIAR DE ATÉ ¼ SM	32
7. INDICADORES DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	33
7.1 INDICADOR 6: PESSOAS RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIO NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 17 ANOS.....	34
7.2 INDICADOR 7: PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DO PAIF.....	35
7.3 INDICADOR 8: PERCENTUAL DE USUÁRIOS DO SCFV EM SITUAÇÃO PRIORITÁRIA	36
7.4 INDICADOR 9: TAXA DE ACOMPANHAMENTO DO PAEFI	37
7.5 INDICADOR 10: TAXA DE ACOLHIDOS	38
7.6 INDICADOR 11: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.....	39
7.7 INDICADOR 12: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE NEGLIGÊNCIA FAMILIAR.....	40

7.8	CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.....	41
8.	INDICADORES DO DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE	46
8.1	INDICADOR 13: TAXA DE VIOLÊNCIA FÍSICA	47
8.2	INDICADOR 14: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	48
8.3	INDICADOR 15: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	49
8.4	INDICADOR 17: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE ATO INFRACIONAL.....	51
8.5	INDICADOR 18: TAXA DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	52
8.6	CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTOSOBRE O EIXO LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE.....	53
9.	INDICADORES DO DIREITO À VIDA E SAÚDE.....	55
9.1	INDICADOR 19: TAXA DE NATALIDADE	57
9.2	INDICADOR 20: PERCENTUAL DE PRÉ-NATAL INSUFICIENTE	58
9.3	INDICADOR 21: PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIAS CONGÊNITAS.....	59
9.4	INDICADOR 22: PERCENTUAL DE BAIXO PESO AO NASCER	59
9.5	INDICADOR 23: PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	60
9.6	INDICADOR 24: TAXA DE AGRAVOS DE 0 A 17 ANOS	61
9.7	INDICADOR 25: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.....	62
9.8	INDICADOR 26: TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL.....	63
9.9	INDICADOR 27: PERCENTUAL DE PESSOAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 17 ANOS COM PELO MENOS UMA DEFICIÊNCIA	64
9.10	INDICADOR 28: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DO DIREITO À VIDA E SAÚDE.....	65
9.11	CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO VIDA E SAÚDE	66
10.	INDICADORES DO DIREITO À EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER	69
10.1	INDICADOR 29: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 0 A 3 ANOS QUE FREQUENTA A CRECHE	70
10.2	INDICADOR 30: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 4 A 5 ANOS QUE FREQUENTA A ESCOLA	71
10.3	INDICADOR 31: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 6 A 14 ANOS QUE NÃO FREQUENTA A ESCOLA.....	72
10.4	INDICADOR 32: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS QUE NÃO FREQUENTA A ESCOLA.....	73
10.5	INDICADOR 33: PERCENTUAL DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NO ENSINO MÉDIO.....	74

10.6	INDICADOR 34: PERCENTUAL DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NO ENSINO MÉDIO POR ESCOLA	75
10.7	INDICADOR 35: REGISTRO DE INFREQUÊNCIA ESCOLAR	76
10.8	INDICADOR 36: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER.....	77
11.9	CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	78
11.	INDICADORES DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO AO TRABALHO	81
11.1	INDICADOR 37: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL.....	82
11.2	CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO	83
12.	MAPA SOCIAL.....	84
13.	ANÁLISE ESTATÍSTICAS COMPLEMENTARES DAS INSTITUIÇÕES	86
13.1	ASSISTÊNCIA SOCIAL	86
13.2	VIDA E SAÚDE	91
13.3	EDUCAÇÃO.....	92
13.4	ESPORTE, CULTURA E LAZER	93
13.5	PROFISSIONALIZAÇÃO.....	97
13.6	CONSELHO TUTELAR	99
13.7	DELEGACIA	101
14.	PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM ADOLESCENTES	102
14.1	METODOLOGIA	102
14.2	RESULTADOS	103
14.2.1	CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	104
14.2.2	TRABALHO E PROFISSIONALIZAÇÃO	105
15.2.3	LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE	107
15.2.4	EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	108
15.2.5	SAÚDE	109
15.2.6	OUTROS ASSUNTOS.....	111
15.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	114
15.1	PERFIL SOCIOECONÔMICO	115

15.2 VIDA E SAÚDE	116
15.3 EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.....	118
15.4 LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE.....	120
15.5 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.....	121
15.6 PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO	123
15.7 OUTRAS CONSIDERAÇÕES.....	124
PARTE IV	126
16. PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ITAÍ-SP.....	126
16.1 PLANO DE AÇÃO DE 2018 A 2022	129
16.2 PLANO DE APLICAÇÃO	132
17. REFERÊNCIAS.....	133
18. APÊNDICE 1	135

O Direito das Crianças

*Toda criança no mundo, deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo, contra os rigores da vida.*

*Criança tem que ter nome, criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome, ter segurança e estudar.*

*Não é questão de querer, nem questão de concordar
Os direitos das crianças, todos têm de respeitar.*

*Tem direito à atenção, direito de não ter medos
Direito a livros e a pão, direito de ter brinquedos.*

*Mas criança também tem, o direito de sorrir.
Correr na beira do mar, ter lápis de colorir...*

*Ver uma estrela cadente, filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente, ouvir histórias do avô.*

*Descer do escorregador, fazer bolha de sabão,
Sorvete, se faz calor, brincar de adivinhação.*

*Morango com chantilly, ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi, bola, bola, bola!*

*Lamber fundo da panela, ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela, poder também dizer não!*

*Carrinho, jogos, bonecas, montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas, e uma corda de pular.*

Ruth Rocha¹

¹ Defensora dos direitos das crianças, tem mais de cinquenta anos dedicados à literatura, mais de duzentos títulos publicados e já foi traduzida para vinte e cinco idiomas. Em *Os Direitos das Crianças Segundo Ruth Rocha* ela escreve que o objetivo deste trabalho é “chamar a atenção para o fato de que a infância é um tempo muito curto, mas que é o período em que se constrói o direito à felicidade”. Disponível em: <<http://www.ruthrocha.com.br/biografia>>

PARTE I

1. INTRODUÇÃO

O Diagnóstico da Realidade Social da Infância e adolescência no município de Itaí é realizado pela primeira vez, e tem como principal objetivo subsidiar o Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), e as instâncias governamentais e não governamentais, na formulação e execução de políticas públicas, além de aproximar o poder público e a sociedade civil da realidade das comunidades onde as crianças e os adolescentes estão inseridas, oferecendo um panorama dos indicadores sociais referentes aos direitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para que dessa forma seja possível planejar as ações necessárias para o atendimento pleno da política da criança e do adolescente.

Todo o levantamento feito no Município, realizado a partir da coleta de dados, para mensurar e construir os indicadores sociais, baseou-se nos cinco eixos de direitos regulamentados no ECA:



Nesta perspectiva, importante se faz primeiramente introduzir o conceito de indicador social, que nas palavras de Jannuzzi (2004, p. 15), pode ser definido como:

[...] uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

Na concepção de Soligo (2012), o crescimento da visibilidade de inúmeras questões sociais - como distribuição de renda, miséria, mortalidade infantil, criminalidade, qualidade da educação, violação de direitos entre outras - reforçam a importância e a necessidade de os dados estatísticos fazerem parte do monitoramento, planejamento como subsídio para as ações governamentais e da sociedade civil, o que justifica a necessidade da produção das informações pertinentes neste estudo, como forma também de acompanhar as mudanças da realidade social da população.

Assim, este Diagnóstico Social, além de ser estruturado a partir dos supramencionados eixos de direitos, foi desenvolvido a partir da exploração das seguintes pesquisas:

- ✓ Pesquisa Documental, por meio dos dados disponibilizados por entes públicos e instituições não governamentais, como as Secretarias Municipais, a Delegacia, o Conselho Tutelar, entre outros, e de dados secundários disponibilizados por órgãos e entidades oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

São informações públicas sobre o contexto socioeconômico das crianças e dos adolescentes e sobre violações de seus direitos estabelecidos pelo ECA, agrupadas conforme divisão geográfica que será apresentada adiante;

- ✓ Pesquisa qualitativa com os profissionais que atuam nos serviços ofertados pelo Município, por meio de um questionário semiestruturado (apêndice), baseados nos indicadores sociais cujos números se destacaram no diagnóstico, a fim de compreender a percepção dos técnicos, bem como contextualizar os dados com a realidade vivenciada pela rede de atendimento;

Fizeram parte da pesquisa qualitativa os representantes da Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal do Bem-Estar Social; CRAS Centro e Capitão Cesário; CREAS; Secretaria Municipal de Educação; Escolas Estaduais Abílio Raposo Ferraz, João Michelim e Professora Sandra Aparecida de Araújo;

Pesquisa de Percepção com Adolescentes, compreendendo a faixa etária de 12 a 17 anos, de caráter quantitativo e cujo questionário é composto por perguntas fechadas e de fácil compressão – elaborados com a participação da Comissão de Acompanhamento – com objetivo de identificar o perfil e contexto social e comportamental dos entrevistados, em relação ao trabalho, drogas, hábitos, perspectiva de futuro e opiniões sobre a cidade, além

de avaliar aspectos nas áreas de educação, cultura, esporte, lazer e profissionalização oferecidos pelo Município;

- ✓ Oficinas para discussão com atores sociais do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) do Município, delineadas a partir da análise dos indicadores sociais apresentados, com objetivo de fomentar a reflexão e o planejamento de propostas e ações a serem realizadas para o enfrentamento das principais violações de direitos apresentadas, além de estabelecer propostas para a promoção dos direitos fundamentais conforme necessidades identificadas pelo Diagnóstico Social.

Sabe-se que nem todas as ocorrências relacionadas às violações de direitos são registradas oficialmente, por isso é importante conhecer a percepção dos técnicos do SGDCA e daqueles que atuam diretamente na ponta do serviço e dos técnicos, de modo a abranger o universo de atendimento da rede.

O conhecimento dos dados de todas as pesquisas é fundamental para compressão do Diagnóstico Social, uma vez que a análise e as considerações são realizadas de forma integrativa e multidimensional. Assim, o planejamento e gerenciamento das políticas públicas voltados para o público infanto-juvenil deve compreender as múltiplas facetas e as perspectivas abarcadas por todos os eixos de direitos, incluídas as socioeconômicas, culturais, esportivas, educacionais, profissionais, ambientais, de saúde assentadas sobre a natureza integral, sistêmica e individual do ser humano.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

1.1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Itaí é um município brasileiro localizado na região sudoeste do Estado de São Paulo, há aproximadamente 324 km de distância da capital paulista, e a menos de 70 km da fronteira com o Estado do Paraná. Localiza-se a uma latitude de 23°25'04" sul, a longitude de 49°05'26", e altitude de 614 metros. Possui uma área de 1.112,267 Km², que em termos percentuais corresponde a 0,4481% do Estado.

O Município é cortado pelo Trópico de Capricórnio, portanto apresenta um clima subtropical, com temperatura média anual de 20 C. Seu relevo tem aspecto montanhoso no centro de Oeste a Leste e de pequena ondulação de Norte a Sul.

Originou-se a partir da fundação antigo povoado de Santo Antônio da Ponta da Serra, fundado em 1869 na encosta da Serrinha, por um grupo de fazendeiros estabelecidos junto a foz do rio Taquari, ao redor de uma capela, cujo padroeiro serviu como fonte de inspiração para a sua nomeação.

Assim este povoado se organizou e cresceu a partir da capela, considerada como o marco zero de Itaí, e cuja organização, crescimento e desenvolvimento arredor favoreceu para que o povoado se transformasse, em 1874, em uma freguesia subordinada ao Município de Itapetininga, com a denominação de Santo Antônio da Boa Vista. Posteriormente, em 1891, foi elevada à categoria de vila e, apenas em 1920, recebeu o nome de *Itaí*, vocábulo derivado da língua tupi, em homenagem aos povos indígenas que habitaram a região antes de sua colonização, que significa “*pedra do rio*” ou “*água de pedra*”.

Itaí é um município privilegiado pelas belezas naturais, e por isso apresenta grande potencial turístico, com diversos ribeirões, cachoeiras e cavernas, que inclusive podem ser visitadas pelos turistas. É banhado pela represa de Jurumirim, que oferece vasta extensão de belas praias de água doce, cenário propício para a prática de esportes náuticos como esqui aquático, SUP, canoagem, jet-ski, entre outros. Nas proximidades destas praias também estão localizados majestosos condomínios, casas de veraneio e pousadas. Há ainda no município uma grande área rural, que também pode ser explorada com fazendas ecológicas e aulas de equitação, em que é possível entrar em contato com animais silvestres que habitam a região. Na região urbana há o Museu da cidade, cujo acervo é composto pela história e achados arqueológicos do Município. Itaí também apresenta um diversificado calendário de festas entre elas destacam-se o Carnaval; a Prova do Laço, realizada entre abril e maio, e na qual participam vários lançadores de todo o Estado; a tradicional e conhecida Festa de Santo Antônio, realizada nos 13

primeiros dias de junho em homenagem ao padroeiro da cidade e repleta de atrações com barracas típicas, quermesses, leilão de gado e shows; a festa do Peão Boiadeiro, no segundo semestre do ano com rodeios e shows. O calendário de eventos religiosos (Igreja Católica) também é diversificado, destacando-se a Quaresma, Cerco de Jericó, a Páscoa, Corpus Christi, visita da imagem peregrina de Nossa Senhora da Rosa Mística, missa e procissão de Santo Antônio (13 de junho) e Natal.

Figura1: Represa



Figura 2: Colheita de Algodão



Figura 3: Represa Jurumim



Figura 4: Represa



Fonte: Prefeitura Municipal de Itai.

2. ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, instituído pelo Artigo 88, inciso II, da Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1.990 – que trata da criação dos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, enquanto órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis, assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas – foi criado pela Lei Municipal nº 1.315 de 31 de Julho de 2003, que dispõe sobre a criação, adequação e regularização do supramencionado Conselho, assim como estabelece a política municipal de atendimento para a garantia dos direitos da criança e do adolescente preconizados pelo ECA. Seu Regimento Interno foi aprovado pelo Decreto Lei-Municipal nº 1.999/2010, com intuito de promover a disciplina e organização necessárias para o funcionamento de suas atividades, assim como também o de estabelecer normas a serem observadas pelas entidades sociais conveniadas e filiadas a este Conselho.

Dentre as competências e atribuições do CMDCA está a formulação e controle das políticas municipais pertinentes ao seu tema de atuação; a deliberação sobre o orçamento municipal destinado à assistência social, saúde e educação em sua área; e a gestão do fundo municipal, alocando os recursos para os programas e ações das entidades governamentais e não governamentais voltados para a infância e juventude.

Dentre as principais ações desenvolvidas, destacam-se a elaboração do plano Municipal; o apoio a todas as ações voltadas a área da infância e juventude, como por exemplo o programa Prefeito Amigo da Criança; a realização de palestras de capacitação nas escolas, em parceria com entidades governamentais e não governamentais e o desenvolvimento de ações pontuais como por exemplo, o desenvolvimento de materiais informativos, a distribuição de uma cartilha desenvolvida com o objetivo de educar e conscientizar o público infanto-juvenil sobre os temas tratados pelo ECA.

Também são realizadas a cada dois anos a Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, cujos temas centrais são definidos a partir das temáticas delineadas pelo CONANDA, cujo propósito é o de mobilizar o sistema de garantia de direitos e a sociedade civil para a implementação e monitoramento da Política Nacional e do Plano Decenal dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

No ano de 2017 o CMDCA inscreveu projeto com a proposta para a elaboração de um Diagnóstico social que contemplasse a realidade da infância e adolescência no município junto a Fundação Itaú Social, que atua no polo de desenvolvimento educacional através de apoio aos Fundos da Infância e Adolescência (FIA). A proposta enviada pelo CMDCA de Itaí foi selecionada, e o repasse da verba foi realizado em dezembro de 2017, o que possibilitou a concretização deste estudo, por meio da contratação, via processo licitatório, de uma empresa especializada na área para a elaboração deste Diagnóstico.

3. NOTAS METODOLÓGICAS

A seguir serão apresentadas as notas metodológicas deste projeto, contemplando a divisão territorial, o período analisado e o tratamento, análise e apresentação dos dados.

3.1 DIVISÃO TERRITORIAL

Todos as análises produzidas neste diagnóstico terão as informações apresentadas por Regiões do município, conforme divisão decidida com a comissão de acompanhamento do diagnóstico.

Quadro 1: Divisão Territorial

Legenda	Região Geográfica	Localidades	Setor IBGE
	Região 1	Centro	352180405000004; 352180405000005; 352180405000008; 352180405000009
	Região 2	Capitão Cesário	352180405000015; 352180405000016; 352180405000017; 352180405000021; 352180405000022; 352180405000055
	Região 3	Jardim Brasil; Jardim Eldorado; Jardim Monte Alto 1; Jardim Monte Alto 2; São Salvador	352180405000013; 352180405000014; 352180405000018; 352180405000019; 352180405000020; 352180405000024
	Região 4	Vila Florentino Dognani; Jardim Marajoara; Jardim Novo Horizonte; Planalto; Jardim América; Vila Rica	352180405000001; 352180405000002; 352180405000003; 352180405000010; 352180405000011; 352180405000012; 352180405000023; 352180405000054
	Região 5	Vila Beira Rio; Vila da Paz; Vila Interna	352180405000006; 352180405000007
	Região 6	Mario Gonçalves; Valdomiro de Freitas; Recanto dos Pássaros; Dr. Pascoal; Santa Terezinha; Passo Fundo	352180405000025; 352180405000043
	Região Rural 1	Bairro da Campina; Bairro do Lajeado; Sorocaba; Cercadinho; Farrapos; Fundo da Vargem; Restinga Grossa	352180405000048; 352180405000049; 352180405000050; 352180405000051; 352180405000052; 352180405000053
	Região Rural 2	Bairro do Cerrado; Bairro dos Mineiros; Bairro Pinhal; Urtiga; Palmeiras; Capitania; Capitania 1; Condomínio Capitania; Condomínio Parque Náutico; Enseada Santa Madalena; Praia das Garças; Quinta do Porto; Santa Cristina 2; Santa Cristina 3	352180405000026; 352180405000027; 352180405000029; 352180405000030; 352180405000031; 352180405000032; 352180405000033; 352180405000034; 352180405000035; 352180405000036; 352180405000037; 352180405000038; 352180405000039; 352180405000041; 352180405000042; 352180405000046; 352180405000047
	Excluída	Penitenciária	352180405000044; 352180405000045

Fonte: ITAÍ, 2018.

Mapa 1: Mapa da divisão territorial

Figura 5: Área Urbana

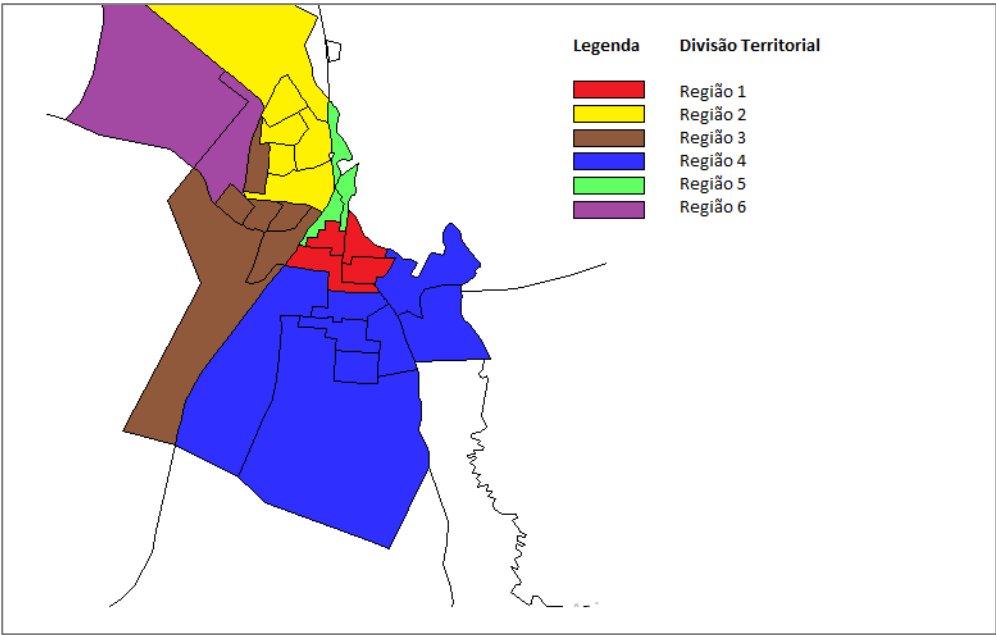
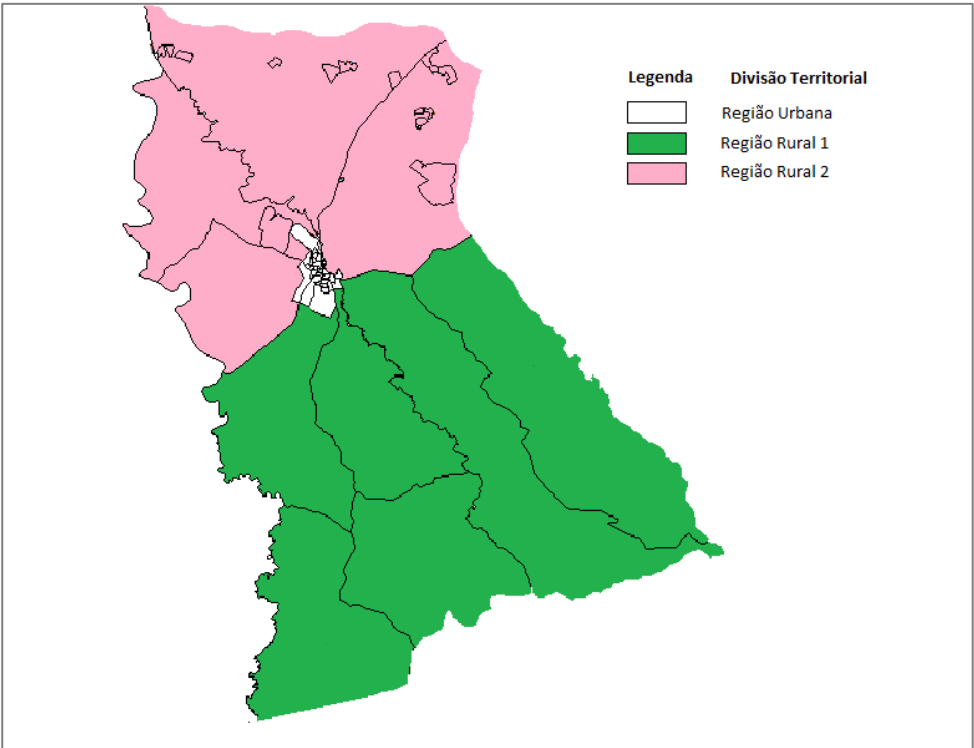


Figura. 6: Área Rural



3.2 PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS

O presente diagnóstico contempla dados referentes aos registros ocorridos no período de 01/01/2017 a 31/12/2017, em toda a rede de atendimento à criança e ao adolescente do município.

3.3 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados constantes nesta pesquisa foram levantados, tratados e mensurados a partir de técnicas estatísticas cuja apresentação será realizada através de análises descritivas, em conjunto com tabelas, gráficos e infográficos, de modo a facilitar a sua visualização e compressão.

Os indicadores serão apresentados em números percentuais ou em taxas por habitantes, sendo que em alguns casos o cálculo foi realizado a partir de mil e em outros a partir de cem mil habitantes, conforme será demonstrado em cada indicador. Ressalta-se, que o cálculo é proporcional à população residente na região, o que significa dizer que, apesar de apresentar maior número de casos, o indicador de determinada região poderá ser menor que outra, em virtude da proporção da população existente.

3.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O relatório está organizado em 4 partes:

- A.** Parte I compreende a introdução, apresentação do Município, atuação do CMDCA e a descrição das notas metodológicas do Diagnóstico;
- B.** Parte II contempla uma introdução sobre os Direitos Fundamentais preconizados pelo ECA, e o mapeamento da Rede de Atendimento do Município;
- C.** Parte III apresenta os indicadores, organizados da seguinte forma:
 - ✓ Indicadores do perfil socioeconômico do município,
 - ✓ Indicadores estruturados e retratados por eixo de direitos do ECA,
 - ✓ Análises estatísticas complementares das Instituições,
 - ✓ Pesquisa de percepção com adolescentes,
 - ✓ Considerações Finais;
- D.** Parte IV corresponde ao Plano de Ação do CMDCA, desenvolvido a partir dos dados levantados no Diagnóstico e da oficina de discussão realizada com atores do SGDCA do Município, e representantes adolescentes.

PARTE II

4. INTRODUÇÃO AOS DIREITOS PRECONIZADOS PELO ECA

A partir da década de 80, parte dos movimentos sociais brasileiros, colocaram em pauta o tema da infância e da adolescência, defendendo a instituição de novos e amplos direitos e de um novo modelo de atenção e proteção às crianças e adolescentes, em oposição ao que vigia até então. Esse segmento organizou um grupo de trabalho que atuou na Assembleia Constituinte e teve como resultado o artigo 227, que incorpora os avanços da normativa internacional para a população infanto-juvenil, através da introdução de aspectos próprios da Doutrina de Proteção Integral da Organização das Nações Unidas na Constituição Federal Brasileira. Este artigo garante expressamente às crianças e adolescentes os direitos fundamentais de sobrevivência, desenvolvimento pessoal, social, integridade física, psicológica e moral, além de protegê-los de forma especial, ou seja, através de dispositivos legais diferenciados, contra negligência, maus tratos, violência, exploração, crueldade e opressão.

Este artigo lançou as bases para a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, mais conhecido como ECA, diploma legal instituído através da Lei Federal n.º 8.069 e escrito por várias mãos, com intuito de externar os anseios e a perspectiva de grande parte da sociedade, sobretudo o das próprias crianças e adolescentes. O Estatuto adotou a denominada Doutrina da Proteção Integral, cujo pressuposto básico é o de que as crianças e os adolescentes devem ser vistos como pessoas em desenvolvimento, e por isso sujeitos de direitos e destinatários de proteção integral.

O artigo 3º do ECA expressa de forma transparente o novo paradigma instituído:

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Para dar efetividade ao que está disposto no Estatuto faz-se necessária a implantação de uma política de proteção integral com a atuação de forma articulada dos diversos atores que compõe o Sistema de Garantia de Direitos, função não mais exclusiva do Estado, mas de toda a sociedade. De forma articulada e sincrônica, o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente estrutura-se em três grandes eixos estratégicos de atuação: Defesa, Promoção e Controle. Através dessa divisão é possível entender quais os pressupostos de atuação de cada ator envolvido, para que

todos possam assumir suas responsabilidades e competências, assim como zelar pelo funcionamento do sistema. Os Conselhos de Direitos, por atuarem no eixo estratégico do Controle Social, têm a incumbência de planejar suas ações, através do compromisso da elaboração de um diagnóstico da situação da infância, do plano de ação do Conselho e do plano de aplicação dos recursos.

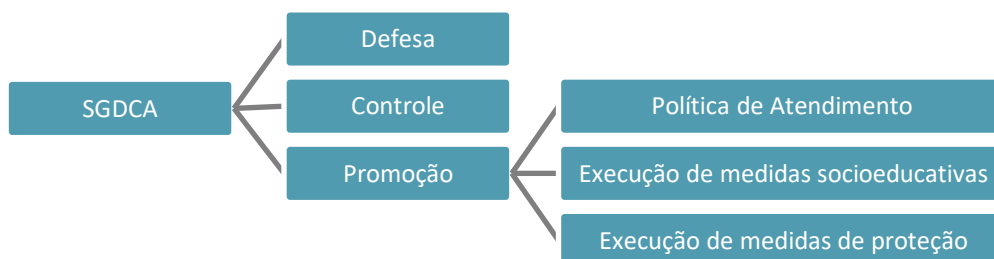
Uma das diretrizes da política de atendimento apregoada no ECA, determina que a formulação de políticas para a infância e a juventude deve vir de um grupo formado paritariamente por membros representantes de organizações da sociedade civil e membros representantes das instituições governamentais. Essa organização e constituição dos Conselhos contribui para que a Política de proteção integral que garante o respeito a todos os direitos de que são portadoras as crianças e adolescentes seja efetivada. Os eixos de direitos, apesar de serem didaticamente divididos no ECA, são direitos indivisíveis, inter-relacionados e interdependentes, ou seja, a violação de um dos direitos implica na violação de todos os outros, não havendo uma hierarquia entre eles. Todos são igualmente importantes e devem ser respeitados e garantidos.

5. MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO

O levantamento do presente diagnóstico buscou mapear o conjunto de instituições, órgãos e entidades do município, tendo como norte a Resolução 113/2006 do CONANDA acerca do Sistema de Garantia dos Direitos da Crianças e do Adolescente – SGDCA, uma vez que, os órgãos públicos e as organizações da sociedade civil que integram esse Sistema, deverão exercer suas funções em rede, a partir de três eixos estratégicos (Defesa, Controle e Promoção) de ação para contribuir com a efetivação dos Direitos Humanos de crianças e adolescentes, sendo cada um deles descrito abaixo:

- ✓ **Defesa:** os órgãos públicos judiciais; ministério público, especialmente as promotorias de justiça, as procuradorias gerais de justiça; defensorias públicas; advocacia geral da união e as procuradorias gerais dos estados; polícias; conselhos tutelares; ouvidorias e entidades de defesa de direitos humanos incumbidas de prestar proteção jurídico-social;
- ✓ **Promoção:** serviços e programas de políticas públicas vinculados aos direitos humanos de crianças e adolescentes por meio de 3 frentes de atuação: as voltadas para a políticas sociais, afetos aos fins da política de atendimento; as de execução de medidas de proteção de direitos humanos; e as de execução de medidas socioeducativas e assemelhadas.
- ✓ **Controle:** realizado por meio de instâncias públicas colegiadas próprias, tais como: conselhos dos direitos da criança e do adolescente; conselhos setoriais de formulação e controle de políticas públicas; e os órgãos e os poderes de controle interno e externo definidos na Constituição Federal. Além disso, de forma geral, o controle social é exercido soberanamente pela sociedade civil, através das suas organizações e articulações representativas. Este controle, requisito básico para o funcionamento da democracia, se efetiva não apenas nas instâncias obrigatórias previstas em lei, mas nos conselhos locais ligados diretamente aos equipamentos e serviços públicos, nas diferentes políticas, especialmente na área da educação, com as associações de pais, e da saúde, por meio dos conselhos locais vinculados às Unidades de Saúde, além de fóruns e movimentos sociais.

Quadro 2: Classificação da Rede de Atendimento segundo os Eixos do SGDCA.



Do total de 42 equipamentos, 73,8% são municipais, 14,3% estaduais e 11,9% não governamentais. A maioria dos equipamentos, 42,3% estão localizados na Região 1, que se refere a região do Centro. A Tabela 1, a seguir, apresenta detalhadamente os equipamentos por eixo do SGDCA e também por categoria dentro do eixo da promoção.

Tabela1: Mapeamento da rede de atendimento do Município.

Equipamento	Total	(%)
Controle	5	11,9%
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itaí	1	20,0%
Conselho de Alimentação Escolar de Itaí	1	20,0%
Conselho Municipal de Assistência Social de Itaí	1	20,0%
Conselho Municipal de Educação de Itaí	1	20,0%
Conselho Municipal de Saúde de Itaí	1	20,0%
Defesa	4	9,5%
Conselho Tutelar	1	20,0%
Delegacia de Polícia Civil	1	20,0%
Promotoria de Justiça	1	20,0%
Vara da Infância e Juventude	1	20,0%
Promoção	33	78,6%
Execução de Medida Socioeducativa e Política de atendimento	1	3,0%
CREAS	1	100,0%
Medida de proteção	1	3,0%
Unidade de Acolhimento	1	100,0%
Política de atendimento	31	93,9%
Unidade Educacional	16	51,8%
Unidade de Saúde	5	16,1%
CRAS	2	6,5%
CAPS	1	3,2%
Departamento de Cultura e Turismo	1	3,2%
Departamento de Esporte, Lazer e Cultura	1	3,2%
Hospital	1	3,2%
Posto SINE	1	3,2%
Secretaria Municipal de Educação	1	3,2%
Secretaria Municipal de Saúde	1	3,2%
Secretaria Municipal do Bem-Estar Social	1	3,2%
Total de órgãos, entidades e instituições	42	100,0%

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2016.

Descrição por eixo das instituições, órgãos e entidades que compõem a rede de atendimento do Município dentro de cada eixo:

✓ **Eixo de Controle:**

No Eixo de Controle encontram-se os Conselhos Municipais de Direitos e os Conselhos Municipais Gestores de Políticas Públicas. Em Itaí compreendem cinco Conselhos cuja área de atuação possui relação com o público infanto-juvenil, dos quais participam o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Alimentação Escolar; de Assistência Social; de Educação e de Saúde. Por serem órgãos paritários, é prevista a participação ativa da sociedade civil.

A seguir, segue as definições dos equipamentos citados neste eixo:

- ✓ **Conselhos Gestores de Políticas Públicas:** referem-se aos canais institucionais, plurais, permanentes, autônomos, formados por representantes da sociedade civil e poder público, cuja atribuição é a de propor diretrizes das políticas públicas, fiscalizá-las, controlá-las e deliberar sobre elas, sendo órgãos de gestão pública vinculados à estrutura do Poder Executivo, ao qual cabe garantir a sua permanência. (NAHRA, 2007);
- ✓ **Conselhos Municipais de Direitos:** se caracterizam como órgãos colegiados, permanentes, orientados pelo princípio da paridade, garantindo a representação de diferentes segmentos sociais, tendo por incumbência formular, supervisionar e avaliar as políticas públicas nas esferas: federal, estadual e municipal. Constituem-se, portanto, como espaços institucionais fundamentais para a construção democrática das políticas públicas e exercício da participação e legitimidade social. (SEJU, s.d). Os conselhos são paritários e permitem que a sociedade civil participe ativamente das decisões de interesse social.

✓ **Eixo de Defesa:**

Contemplam os órgãos públicos judiciais; ministério público, polícias; conselhos tutelares; ouvidorias e entidades de defesa de direitos humanos incumbidas de prestar proteção jurídico-social.

A seguir, segue as definições dos principais equipamentos citados neste eixo:

- ✓ **Conselho Tutelar (CT):** Trata-se de um órgão permanente e autônomo, eleito pela sociedade para zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes. Os conselheiros acompanham as crianças e adolescentes em situação de risco e decidem em conjunto sobre qual medida de proteção para cada caso. O exercício efetivo da função de conselheiro constitui serviço público relevante e quem o pratica deve ser pessoa idônea, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. (CNJ,2016);
- ✓ **Delegacia de Polícia Civil:** A Polícia Civil do Estado de São Paulo é dirigida pelo Delegado Geral de Polícia e desenvolve os serviços públicos da sua competência, por meio das Delegacias de Polícia, que estão distribuídas pelo território estadual e são, nas suas circunscrições, o centro das investigações e dos demais atos de Polícia Judiciária, além de servirem como pontos de atendimento e proteção à população. (PC, s.d.);
- ✓ **Promotoria de Justiça da Infância e Juventude:** têm a atribuição precípua de “zelar pelos direitos de quem ainda não completou 18 anos, ou seja, quando a família, o Estado ou a sociedade ameaçam ou lesionam direitos de crianças e adolescentes, devendo o Promotor de Justiça da área da Infância e Juventude intervir, fazendo cessar a ameaça ou lesão”. (MPSC, 2016);
- ✓ **Varas da Infância e Juventude:** são órgãos jurisdicionais competentes para processar e julgar as ações fundadas em interesses individuais, difusos ou coletivos vinculados à criança e ao adolescente;

✓ **Eixo de Promoção:**

Além das Secretarias Municipais (Educação, Saúde Assistência Social) e Departamentos (Cultura e Turismo; Esporte, Lazer e Cultura) que são responsáveis por desenvolver políticas públicas e gerir as ações, o município também conta com Unidades Educacionais, Unidades de Saúde, CAPS e Hospital. Além destas, fazem parte da rede de promoção:

- ✓ **CRAS:** são unidades públicas descentralizadas, responsáveis pela organização e oferta de serviços de proteção social básica; desenvolvem a gestão da rede socioassistencial de proteção social básica do seu território (MDS, 2009, p. 11 *apud* MDS, 2011, p. 14); ofertam os serviços de PAIF e SCFV, ambos de caráter preventivo com o objetivo de fortalecer vínculos familiares e comunitários (MDS, 2015);
- ✓ **CREAS:** são unidades públicas que ofertam trabalho social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, que demandam intervenções especializadas no âmbito do SUAS. Com base na Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), os riscos sociais ou pessoais se expressam na iminência ou ocorrência de violência intrafamiliar física e psicológica, abandono, negligência, abuso e exploração sexual, situação de rua, ato infracional, trabalho infantil, afastamento do convívio familiar e comunitário, idosos em situação de dependência e pessoas com deficiência com agravos decorrentes de isolamento social, entre outros (MDS, 2015); e
- ✓ **Unidades de Acolhimento:** com diferentes funções e públicos, tendo sido consideradas para este Diagnóstico apenas as que, em 2017, atendiam exclusivamente crianças e adolescentes com rompimento temporário ou permanente de vínculos familiares, para fins de reintegração familiar. O acolhimento pode ser dividido em três modalidades: abrigo institucional, casa lar e programa de família acolhedora. Há outras modalidades de acolhimento especializadas ou complementares que podem ser aplicadas à população de crianças e adolescentes, contudo, se diferenciam das anteriores, seja pela sua especificidade (casa de passagem); pelo contínuo convívio da família de origem (quando se acolhe a família ou parte dela, inclusive adultos); ou ainda pela busca da autonomia e não mais da reintegração familiar como foco principal, as quais não são contempladas neste Diagnóstico. (MDS,2018.)

PARTE III

6. INDICADORES DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO

Os indicadores do perfil têm por objetivo mostrar as principais características demográficas da população em geral, bem como de crianças e adolescentes residentes no Município de Itaí. Os dados são referentes ao censo demográfico do IBGE e estimativas populacionais, por ser esta a fonte oficial de informações sociodemográficas e servir de comparativo na construção de séries históricas.

6.1 INDICADOR 1: POPULAÇÃO, CRESCIMENTO E DENSIDADE DOMICILIAR

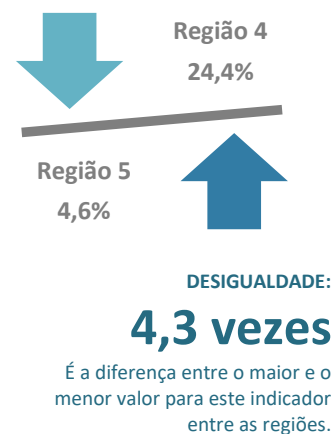
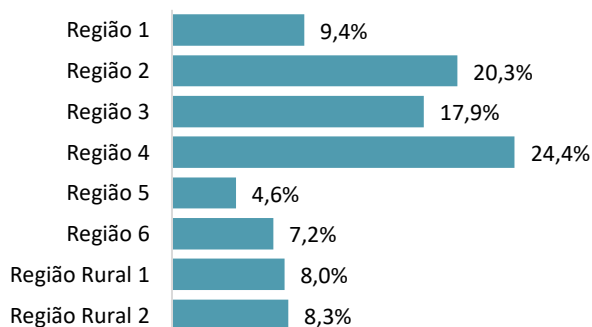
Definição: Total de habitantes no município no ano do Censo Demográfico do IBGE.

Em 2010 o Município tinha 22.651 habitantes e, considerando a projeção de crescimento de 6% - segundo o IBGE - em 2017 o número de habitantes é de aproximadamente 24.008 habitantes. A Região 4 apresenta a área mais populosa com 24,4% do total de habitantes do Município.

Região Geográfica	População		Domicílios	
	Total	(%)	Total	Densidade
Região 1	2.133	9,4%	746	2,9
Região 2	4.595	20,3%	1.425	3,2
Região 3	4.054	17,9%	1.231	3,3
Região 4	5.520	24,4%	1.811	3,0
Região 5	1.032	4,6%	327	3,2
Região 6	1.630	7,2%	497	3,3
Região Rural 1	1.812	8,0%	544	3,3
Região Rural 2	1.875	8,3%	571	3,3
Itaí	22.651	100,0%	7.152	3,2

Fonte: IBGE (Censo Demográfico), 2010.

Nota: A projeção populacional do IBGE 2017 foi de 24.008 habitantes, apresentando um crescimento de 6% em relação a 2010.



Crescimento Populacional 2017/2010	
Brasil	8,9%
São Paulo	9,3%

Fonte: IBGE, 2010/2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

6.2 INDICADOR 2: POPULAÇÃO POR SEXO E ZONA

Definição: Percentual de habitantes do município por sexo e por zona.

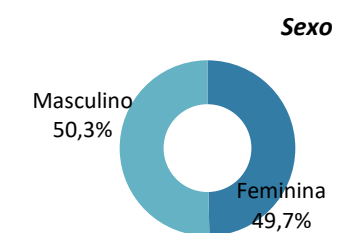
Itaí possui 50,3% de sua população do sexo masculino, número este um pouco abaixo da média do Brasil. Por outro lado, a população rural, com 16,6%, está um pouco acima da média nacional.

Região Geográfica	População	(%)
Urbano	18.964	83,7%
Rural	3.687	16,3%
Itaí	22.651	100,0%

Fonte: IBGE, 2010.

Região Geográfica	População	(%)
Feminina	11.247	49,7%
Masculino	11.404	50,3%
Itaí	22.651	100,0%

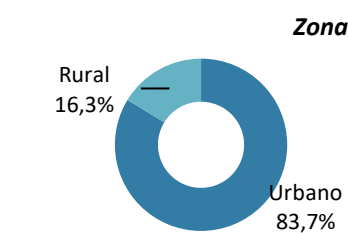
Fonte: IBGE, 2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

% População Feminina	
Brasil	51,0%
São Paulo	51,3%

Fonte: IBGE, 2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

% População Rural	
Brasil	15,6%
São Paulo	4,1%

Fonte: IBGE, 2010.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

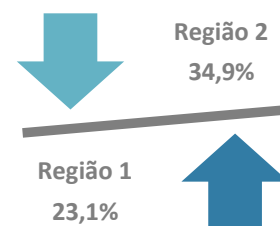
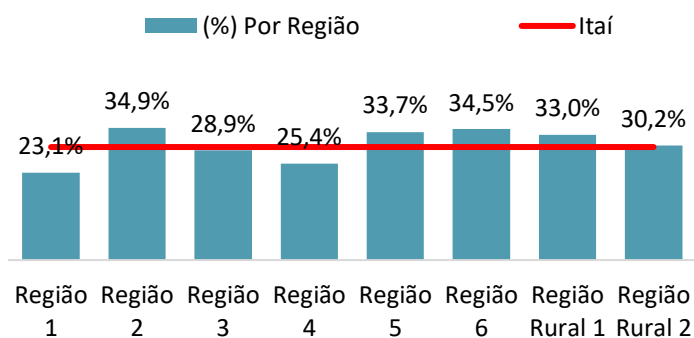
6.3 INDICADOR 3: POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA DE 0 A 05 ANOS, DE 06 A 11 ANOS E DE 12 A 17 ANOS

Definição: Total populacional de crianças e adolescentes por faixa etária e região geográfica.

As Regiões 2 e 6 são as que apresentam maior população na faixa etária de 0 a 17 anos, sendo que a soma das duas regiões corresponde a mais de 34% da população total de crianças e adolescentes.

Região Geográfica	De 0 a 5 anos		De 6 a 11 anos		De 12 a 17 anos		Total de 0 a 17 anos		
	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	(%) Por Região*
Região 1	128	6,1%	170	7,7%	194	7,9%	492	7,3%	23,1%
Região 2	513	24,7%	512	23,2%	577	23,4%	1.602	23,7%	34,9%
Região 3	370	17,8%	365	16,6%	438	17,8%	1.173	17,4%	28,9%
Região 4	439	21,1%	429	19,5%	536	21,8%	1.404	20,8%	25,4%
Região 5	92	4,4%	118	5,4%	138	5,6%	348	5,2%	33,7%
Região 6	200	9,6%	202	9,2%	160	6,5%	562	8,3%	34,5%
Região Rural 1	183	8,8%	199	9,0%	216	8,8%	598	8,9%	33,0%
Região Rural 2	157	7,5%	207	9,4%	203	8,2%	567	8,4%	30,2%
Itaí	2.082	100,0%	2.202	100,0%	2.462	100,0%	6.746	100,0%	29,8%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



DESIGUALDADE:

0,5 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.

% População de 0 a 17 anos	
Brasil	29,5%
São Paulo	26,3%

Fonte: IBGE, 2010/2017.

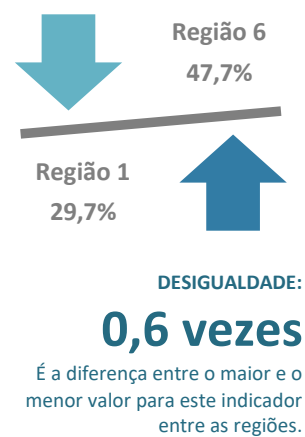
Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

6.4 INDICADOR 4: RAZÃO DE DEPENDÊNCIA JOVEM – RDJ²

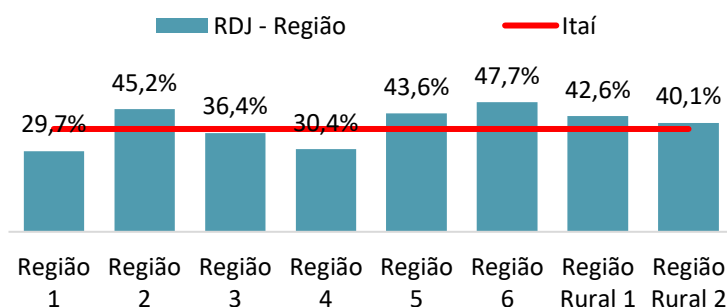
Definição: Razão entre a população de 0 a 14 anos, sobre a população de 15 a 59 anos. Percentuais altos significam que a região possui muitas crianças e adolescentes para serem sustentadas por poucos adultos.

A RDJ no município é de 37,9% número muito próximo a média do Brasil. Porém, a Região 2 e a 6 apresentam respectivamente uma RDJ de 45,2% e 47,7%, o que demonstra uma grande concentração de população inativa para ser sustentada por uma população ativa menor.

Região Geográfica	De 0 a 14 anos - Inativa	De 15 a 59 anos - Ativa	RDJ - Região
Região 1	390	1.311	29,7%
Região 2	1.316	2.912	45,2%
Região 3	971	2.669	36,4%
Região 4	1.146	3.767	30,4%
Região 5	279	640	43,6%
Região 6	485	1.016	47,7%
Região Rural 1	500	1.173	42,6%
Região Rural 2	468	1.168	40,1%
Itaí	5.555	14.656	37,9%



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Razão de Dependência Jovem	
Brasil	37,0%
São Paulo	32,1%

Fonte: IBGE, 2010/2017.

² Este indicador tem uma relação que varia de 0% a 100%, sendo que 0% indica que não existe nenhuma criança e/ou adolescente na região para ser sustentada por adultos e 100% indica que a região só tem crianças e adolescentes, sem nenhum adulto para sustentá-las. Obviamente, esses limites são extremos e improváveis, porém regiões geográficas que fogem do padrão geral sinalizam um potencial de maiores vulnerabilidades e de incidência de trabalho infantil.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

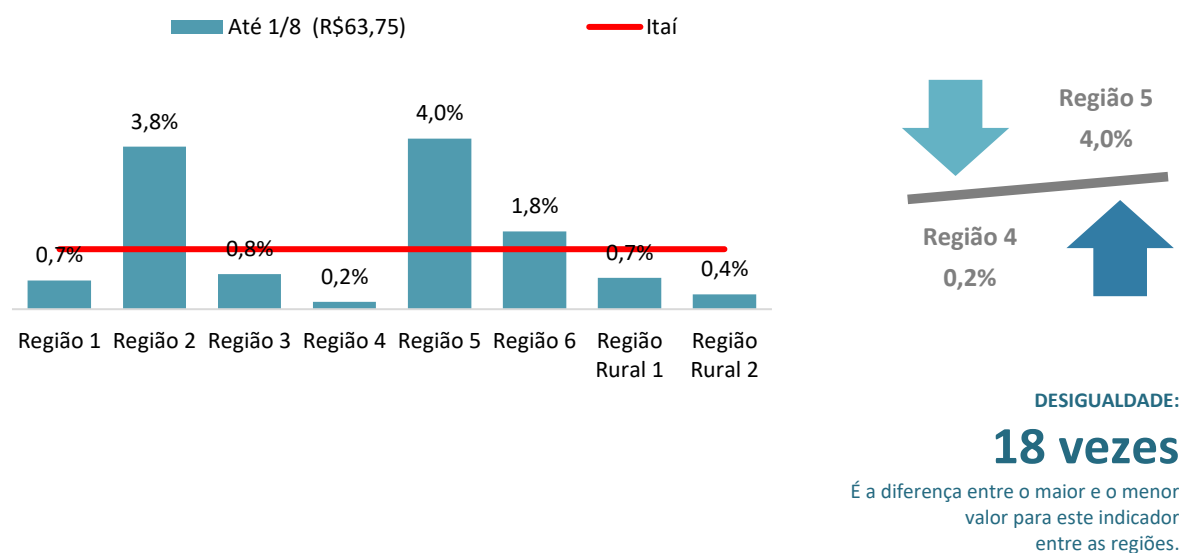
6.5 INDICADOR 5: RENDA PER CAPITA DOMICILIAR DE ATÉ ¼ SM

Definição: Percentual de domicílio com renda per capita inferior a 1/8 Salário Mínimo (SM), referência do ano de 2010.

A Região 5 apresenta 4,0% dos seus domicílios com renda per capita inferior a 1/8 SM, enquanto a média do município nesta faixa é de 1,4%.

Região Geográfica	Renda mensal per capita em salários mínimos*								Total de domicílios
	Até 1/8 (R\$ 63,75)		De 1/8 a 1/4 (R\$ 63,76 a R\$ 127,50)		De 1/4 a 1/2 (R\$ 127,51 a R\$ 255,00)		Sem rendimento		
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Região 1	5	0,7%	21	2,8%	99	13,3%	13	1,7%	746
Região 2	54	3,8%	145	10,2%	420	29,5%	38	2,7%	1.425
Região 3	10	0,8%	71	5,8%	232	18,8%	67	5,4%	1.231
Região 4	3	0,2%	22	1,2%	137	7,6%	24	1,3%	1.811
Região 5	13	4,0%	39	11,9%	85	26,0%	14	4,3%	327
Região 6	9	1,8%	37	7,4%	163	32,8%	30	6,0%	497
Região Rural 1	4	0,7%	24	4,4%	124	22,8%	6	1,1%	544
Região Rural 2	2	0,4%	29	5,1%	123	21,5%	7	1,2%	571
Itaí	100	1.4%	388	5.4%	1.383	19.3%	199	2.8%	7.152

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

7. INDICADORES DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

No eixo do Direito à CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, considerou-se para o cálculo dos indicadores, as informações extraídas do Conselho Tutelar, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Censo demográfico 2010), Secretaria do Bem-Estar Social e Unidade de Acolhimento.

No que tange os dados da Secretaria Municipal de Bem-Estar Social, as bases de informações utilizadas para cálculo dos indicadores foram:

- ✓ **PAIF:** O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. (MDS,2015)
- ✓ **PAEFI:** O serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) é voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais. (MDS,2015)
- ✓ **SCFV:** O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) está vinculado a Proteção Social Básica do SUAS, ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias acompanhadas no PAIF e do PAEFI. O serviço realiza atendimentos em grupo, o que corresponde a atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. (MDS,2015)

Com relação à unidade de acolhimento, foi considerado para calcular a taxa de acolhimento o total de acolhimentos realizados no ano de referência, independentemente do período o qual a criança ou adolescente foi acolhida.

A sintetização dos dados dos atendimentos do Conselho Tutelar baseou-se na classificação preconizada pelo Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia), em cujas categorias de motivo de atendimento estão relacionadas situações que envolvem aspectos de Convivência Familiar e Comunitária, como disputa de guarda, entre outros.

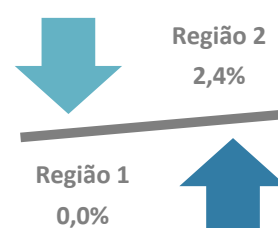
7.1 INDICADOR 6: PESSOAS RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIO NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 17 ANOS

Definição: Total de adolescentes responsáveis sobre o total de responsáveis por domicílios no município por região geográfica.

Enquanto a média do Brasil e do Estado de São Paulo corresponde à 0,7% de domicílios cujos responsáveis são menores de 18 anos, em 2010 a Região 2 apresenta um percentual de 2,4%, número este três vezes maior que o % médio do Brasil e do Estado.

Região Geográfica	Total de Responsáveis	Adolescentes	(%) Adolescentes Responsáveis
Região 1	746	0	0,0%
Região 2	1.432	34	2,4%
Região 3	1.232	1	0,1%
Região 4	1.812	5	0,3%
Região 5	329	2	0,6%
Região 6	497	3	0,6%
Região Rural 1	544	4	0,7%
Região Rural 2	572	1	0,2%
Itaí	7.164	50	0,7%

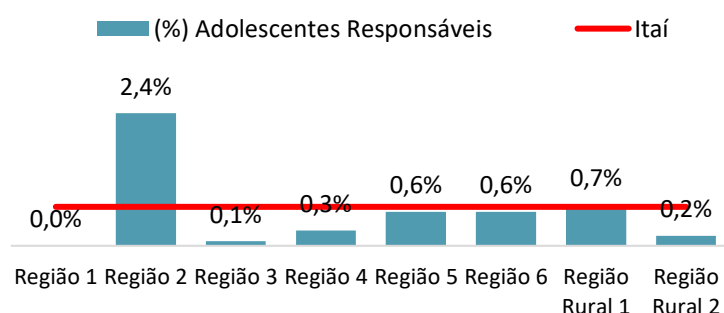
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



DESIGUALDADE:

2,4 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Razão de Dependência Jovem	
Brasil	0,7%
São Paulo	0,7%

Fonte: IBGE, 2010/2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

7.2 INDICADOR 7: PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DO PAIF

Definição: Número de pessoas de 0 a 17 anos acompanhadas no PAIF por mil habitantes da mesma faixa etária.

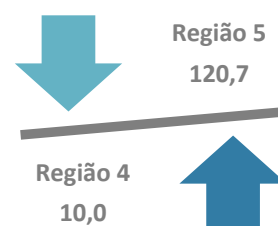
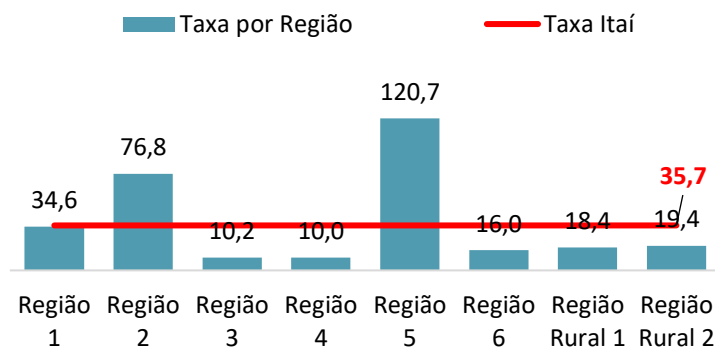
A Região 5 apresenta a maior taxa de acompanhamento do PAIF no Município, com média de 120 crianças e adolescentes a cada mil habitantes sendo acompanhadas.

Perfil dos atendimentos do PAIF:

- ✓ 77 pessoas de 0 a 5 anos (32,0%), 80 pessoas de 6 a 11 anos (33,2%) e 84 pessoas de 12 a 17 anos (34,9%);
- ✓ 134 pessoas do sexo masculino (55,6%);
- ✓ 146 (60,6%) dos atendimentos ocorrem no CRAS Capitão Cesário (Região 2);

Região Geográfica	População de 0 a 17 anos	Quant.	Taxa (1.000 hab.)
Região 1	492	17	34,6
Região 2	1602	123	76,8
Região 3	1173	12	10,2
Região 4	1404	14	10,0
Região 5	348	42	120,7
Região 6	562	9	16,0
Região Rural 1	598	11	18,4
Região Rural 2	567	11	19,4
Não informado	-	2	-
Itaí	6746	241	35,7

Fonte: CRAS, 2017.



DESIGUALDADE:

11,1 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.

Motivo do atendimento:



Nota: Um atendimento pode ter mais de um motivo registrado.
CRAS, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

7.3 INDICADOR 8: PERCENTUAL DE USUÁRIOS DO SCFV EM SITUAÇÃO PRIORITÁRIA

Definição: Número de pessoas de 0 a 17 anos atendidas em situação prioritária no SCFV pelo total de pessoas atendidas de 0 a 17 anos no mesmo serviço.

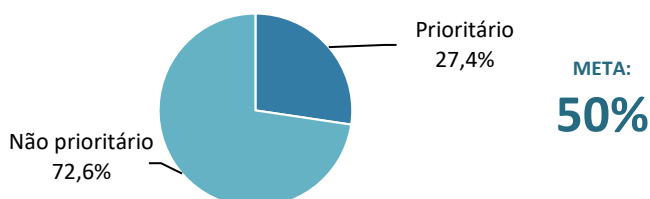
Apenas 27,4% dos atendimentos realizados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Município corresponde a situações prioritárias, número muito abaixo da meta de atendimento prioritário estabelecida pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que é de 50%.

Perfil dos atendimentos do SCFV:

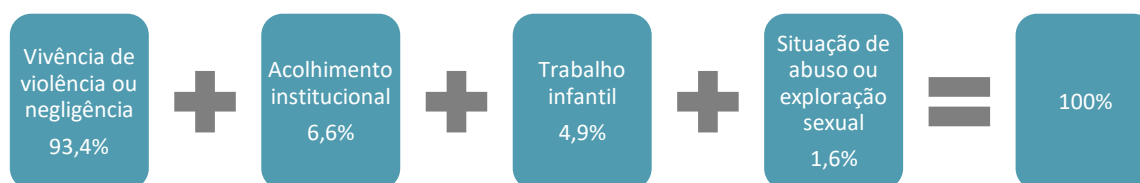
- ✓ 137 pessoas de 6 a 11 anos (61,4%) e 86 pessoas de 12 a 17 anos (38,6%);
- ✓ 123 pessoas do sexo masculino (55,2%);
- ✓ 10 pessoas com PcD (4,3%);

Região Geográfica	Quant.	(%)
Prioritário	61	27,4%
Não prioritário	162	72,6%
Itaí	223	100,0%

Fonte: CRAS, 2017.



Motivo do atendimento:



CRAS, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

7.4 INDICADOR 9: TAXA DE ACOMPANHAMENTO DO PAEFI

Definição: Número de pessoas de 0 a 17 anos acompanhadas no PAEFI por mil habitantes da mesma faixa etária

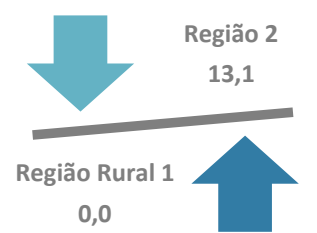
A Região 2 apresenta a maior taxa de acompanhamento no PAEFI, são 13,1 crianças e adolescentes acompanhados a cada mil habitantes da região, número duas vezes maior que a média do Município, que é de 6,1.

Perfil dos atendimentos do PAEFI:

- ✓ 6 pessoas de 0 a 5 anos (14,6%), 16 pessoas de 6 a 11 anos (39,0%) e 19 pessoas de 12 a 17 anos (46,3%);
- ✓ 22 pessoas do sexo feminino (53,7%);

Região Geográfica	Quant.	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 Hab.)
Região 1	1	492	2,0
Região 2	21	1.602	13,1
Região 3	5	1.173	4,3
Região 4	4	1.404	2,8
Região 5	2	348	5,7
Região 6	6	562	10,7
Região Rural 1	0	598	0,0
Região Rural 2	1	567	1,8
Não informado	1	-	-
Itaí	41	6.746	6,1

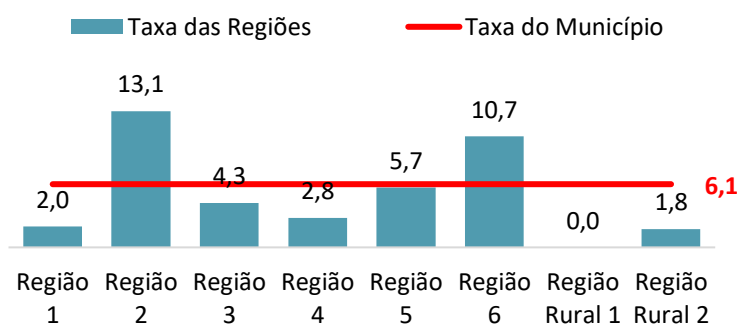
Fonte: CREAS, 2017.



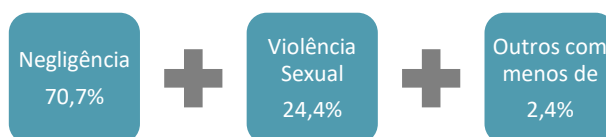
DESIGUALDADE:

13 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Motivo do atendimento:



Nota: Em um atendimento pode ser observado mais de um motivo.
CREAS, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

7.5 INDICADOR 10: TAXA DE ACOLHIDOS

Definição: Número de acolhimentos por mil habitante de 0 a 17 anos.

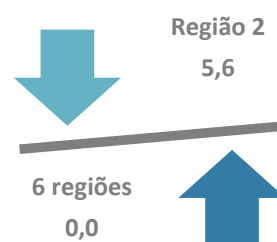
No Município, apenas as Regiões 1 e 2 tiveram registro de acolhimento em 2017, cuja soma totaliza o número de 11 crianças ou adolescentes acolhidas.

Perfil dos atendimentos:

- ✓ 5 pessoas de 0 a 5 anos (45,5%), 1 pessoa de 6 a 11 anos (4,5%) e 5 pessoas de 12 a 17 anos (9,1%)
- ✓ 6 pessoas do sexofeminino (54,5%);

Região Geográfica	Quant.	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 Hab.)
Região 1	1	492	2,0
Região 2	9	1.602	5,6
Região 3	0	1.173	0,0
Região 4	0	1.404	0,0
Região 5	0	348	0,0
Região 6	0	562	0,0
Região Rural 1	0	598	0,0
Região Rural 2	0	567	0,0
Não informado	1	-	-
Itaí	11	6.746	1,6

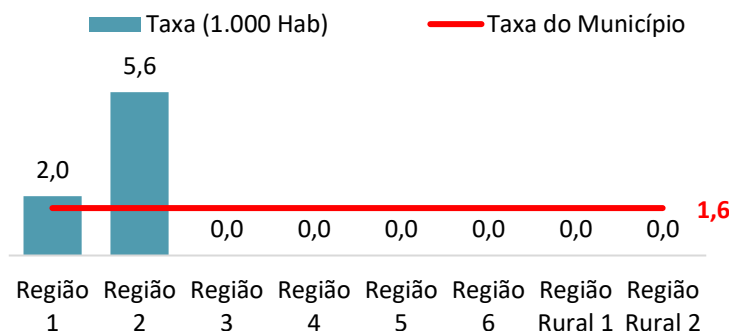
Fonte: CREAS, 2017.



DESIGUALDADE:

5,6 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Taxa de Acolhidos	
Brasil	0,6

Fonte: IBGE, 2010 / MDS (Censo SUAS Acolhimento), 2016

Motivo do atendimento:



CREAS, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

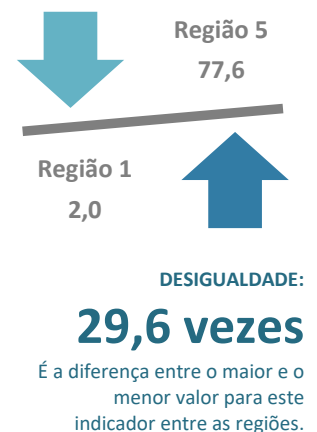
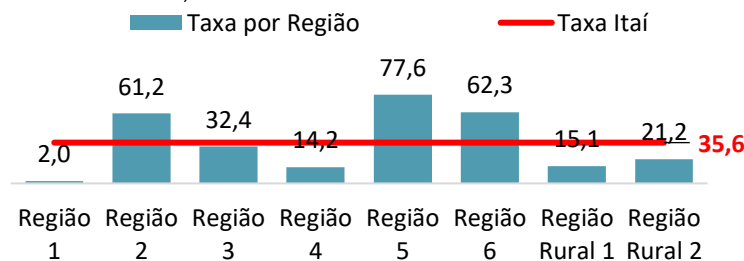
7.6 INDICADOR 11: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Definição: Total de notificações de Violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária por mil habitante de 0 a 17

O Município apresenta uma taxa de Violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária de 35,6 notificações a cada mil habitantes. Os números mais altos, acima de 60 notificações por mil habitantes, foram registrados respectivamente nas Regiões 5, 6 e 2.

Região	Notificações	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	1	492	2,0
Região 2	98	1.602	61,2
Região 3	38	1.173	32,4
Região 4	20	1.404	14,2
Região 5	27	348	77,6
Região 6	35	562	62,3
Região Rural 1	9	598	15,1
Região Rural 2	12	567	21,2
Itaí	240	6.746	35,6

Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



Principais fatos comunicado:



Conselho Tutelar, 2017

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

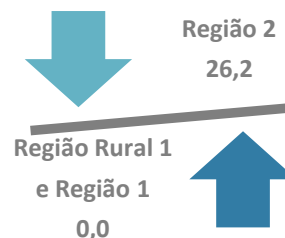
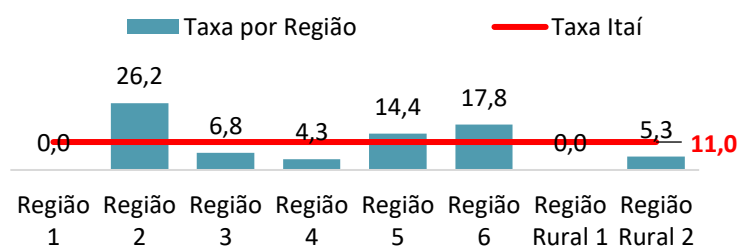
7.7 INDICADOR 12: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE NEGLIGÊNCIA FAMILIAR

Definição: Total de notificações de negligência familiar por mil habitantes de 0 a 17 anos de idade.

O município apresenta uma taxa de negligência familiar de 11 notificações a cada mil habitantes, sendo a taxa mais alta registrada na Região 2, com 26,2 notificações.

Região	Notificação	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	0	492	0,0
Região 2	42	1.602	26,2
Região 3	8	1.173	6,8
Região 4	6	1.404	4,3
Região 5	5	348	14,4
Região 6	10	562	17,8
Região Rural 1	0	598	0,0
Região Rural 2	3	567	5,3
Itaí	74	6.746	11,0

Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



DESIGUALDADE:

26,2 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

7.8 CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Os técnicos das Secretaria do Bem-Estar Social, do CRAS, do CREAS e do Conselho Tutelar foram abordados, por meio de questionário semiestruturado, sobre sua percepção em relação dados apontados pelos indicadores que mais se destacaram neste Eixo de Direito. O objetivo desta abordagem foi contextualizar os técnicos sobre a realidade constatada no Município, e compreender, na visão deles, o que a rede de atendimento tem realizado, contribuído ou percebido sobre números apresentados. Os apontamentos desta pesquisa qualitativa serão apresentados a seguir, por indicador analisado:

✓ **Indicador 6: Pessoas responsáveis por domicílio na faixa etária de 0 a 17 anos.**

Considerando que neste indicador a Região 2 apresentou maior percentual de adolescentes responsáveis por domicílios, os profissionais do CRAS Capitão Cesário foram questionados sobre quais os principais motivos por eles percebidos, que pudessem contextualizar e o porquê da existência de tantos casos de adolescentes assumindo responsabilidade e papéis de chefes de famílias tão precocemente. Foram apontadas como as principais causas que contribuem para estes números elevados situações de conflitos familiares, evasão escolar, desinteresse, falta de diálogo e gravidez na adolescência.

O parecer apontado pelos técnicos do CREAS complementa a percepção da equipe do CRAS, mencionando que a Região 2 apresenta perfil socioeconômico de famílias com alta taxa de densidade domiciliar, ou seja, famílias numerosas, que costumeiramente apresentam situações recorrentes de conflito familiar e vulnerabilidade socioeconômica, tais como desemprego, negligência e ausência de planejamento para o futuro.

Também foi questionado se no Município existe algum programa de conscientização sobre a questão do casamento na adolescência, em que os técnicos responderam que não há tal abordagem.

✓ **Indicador 13: Percentual de Acompanhamento do PAIF.**

Com relação à taxa de acompanhamento do PAIF, foi perguntado aos CRAS, se a equipe é suficiente para execução das atribuições, tendo sido apontamento que a equipe é reduzida, e o horário de funcionamento do equipamento também reduzido. Também foi constatado que a busca ativa é realizada de forma sistemática.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

✓ **Indicador 14: Percentual de usuários do SCFV em Situação Prioritária.**

Este indicador revelou que apenas 27,4% das crianças e adolescentes atendidas pelo SCFV estão em situação prioritária, enquanto que a Norma Operacional Básica – NOB/SUAS Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2014) estabelece que 50% dos usuários do serviço sejam prioritários.

No primeiro momento este indicador denota que há a necessidade de ampliação deste serviço, e analisando os números de forma integral e sistematizada, percebe-se que a Região 2 apresentar oportunidade e demanda para ampliação dos atendimentos ofertados pelo SCFV, de modo a simultaneamente atingir a meta supramencionada, e trabalhar de forma preventiva em situações de vulnerabilidade e violações de direito.

Os técnicos apontam a falta de conhecimento do território por parte da equipe do serviço, a não efetivação do PAIF, a falta de RH e a baixa adesão ao serviço, como fatores que explicam esses números.

Sobre os principais desafios vivenciados pelos técnicos da Assistência Social, a equipe do CRAS apontou como fragilidade a falta de organização, de transporte para os usuários, e de recursos humanos para atender as demandas. O CRAS Capitão Cesário (Região 2) também apontou a limitação do espaço físico como uma fragilidade do serviço, em que também foram sugeridos a oferta de capacitação para os técnicos, e o reforço do quadro de funcionários.

Por outro lado, a equipe do CREAS mencionou a ausência de busca ativa como fragilidade, e apontou sobre a necessidade de realizar, durante os atendimentos realizados, uma avaliação técnica do contexto familiar mais aprofundada.

No tocante à interação entre a equipe do CRAS e CREAS, principalmente para o encaminhamento de crianças e adolescentes entre os equipamentos, constatou-se que a comunicação é realizada por meio de visitas, sistema online, encaminhamentos e eventuais reuniões. Todavia, foi sinalizado, principalmente na percepção da equipe do CREAS, a importância de fortalecer os fluxos de comunicação já existentes.

✓ **Indicador 9: Taxa de Acompanhamento do PAEFI.**

Este indicador apontou que 24,4% dos motivos de acompanhamento no PAEFI referem-se a situações que envolvem violência sexual. Assim, foi questionado quais ações são realizadas no Município para enfrentamento desta violência, em que os técnicos apontaram que foi realizado uma

única ação no ano de 2018, através da campanha do dia 18 de maio, *Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração*.

Entrando no cerne da questão em si, também foi questionado se no Município existe algum fluxo de atendimento estabelecido para notificar os casos de violência - seja ela física, sexual, ou psicológica – de forma a integrar a rede de atendimento em situações graves e complexas como esta. Conclui-se que não há nenhum fluxo ou procedimento definido que compreenda a intersetorialidade, multidisciplinariedade e comunicação direta entre a rede de atendimento, principalmente entre os equipamentos que notificam as violações de direito, sendo esta uma questão perene no Município, em que recomenda-se que esta lacuna seja prioritariamente suprida pela rede de atenção.

Outra análise realizada, compreendeu a comparação entre as taxas de atendimento do PAIF, serviço ofertado no CRAS que visa fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura de seus vínculos, com a taxa de acompanhamento do PAEFI, que tem como objetivo atender às famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Mediante tal comparação, pode-se perceber que em algumas situações, como no caso da Região 2, que apesar de apresentar uma taxa de acompanhamento no PAIF acima da média do Município PAIF, teve também a maior taxa de acompanhamento no PAEFI. O que pode representar a necessidade de ampliar ou fortalecer a Proteção Social Básica de modo a prevenir a ocorrência de situações que envolvam violações de direitos de criança e adolescentes.

Foi perguntado à equipe do CREAS, se na perspectiva deles havia a necessidade de maior acompanhamento de crianças e adolescentes no PAIF, e os apontamentos trazidos pela foram afirmativos, e reforçaram a necessidade de realizar mais busca ativa das famílias que realmente necessitam de acompanhamento nos serviços ofertados pela Proteção Social Básica, de modo a prevenir que os casos de violações de direitos tornem-se recorrentes. Sobre os principais desafios vivenciados, os técnicos apontaram a dificuldade em contar com o apoio familiar, a complexidade em romper os ciclos geracionais de violência, bem como necessidade de melhor estruturar o fluxo de atendimento entre as políticas públicas e investir na articulação setorial e Inter setorial. A equipe ainda comentou que o Município deveria realizar mais investimentos em programas profissionalizantes, como por exemplo o programa primeiro emprego, e n áreas de lazer.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

✓ **Indicador 15: Taxa de Notificação de Violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.**

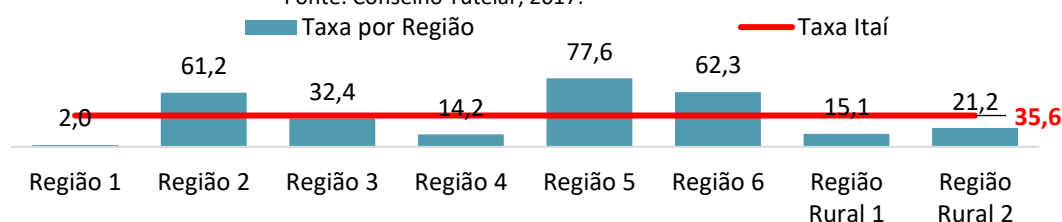
A seguir serão resgatados os números dos atendimentos do PAIF, PAEFI e a Taxa de violação ao Direito à Convivência Familiar e Comunitária, através de um quadro comparativo:

Quadro 3: Comparativo de Violações do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

Taxa de Notificação de Violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

Região	Notificações	Taxa (1.000)
Região 1	1	2,0
Região 2	98	61,2
Região 3	38	32,4
Região 4	20	14,2
Região 5	27	77,6
Região 6	35	62,3
Região Rural 1	9	15,1
Região Rural 2	12	21,2
Itaí	240	35,6

Fonte: Conselho Tutelar, 2017.

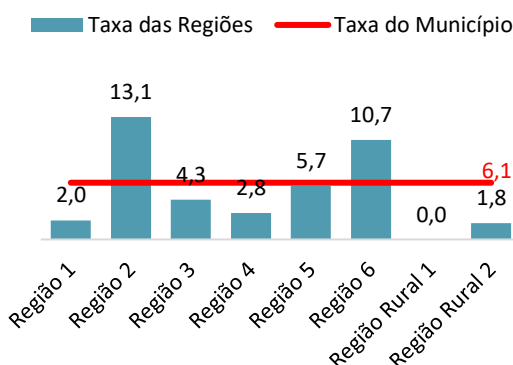
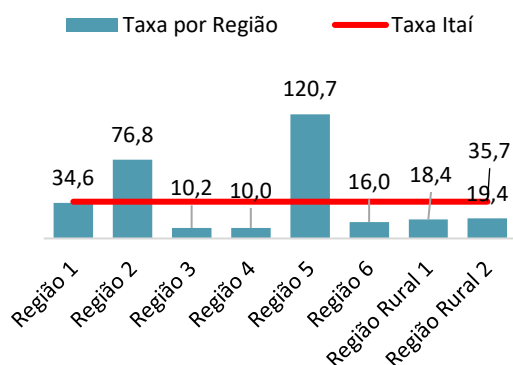


Taxa de Acompanhamento do PAIF

Região	Quant	Taxa (1.000 Hab.)
Região 1	17	34,6
Região 2	123	76,8
Região 3	12	10,2
Região 4	14	10,0
Região 5	42	120,7
Região 6	9	16,0
Região Rural 1	11	18,4
Região Rural 2	11	19,4
Não informado	2	-
Itaí	241	35,7

Taxa de Acompanhamento do PAEFI

Região	Quant	Taxa (1.000hab.)
Região 1	1	2,0
Região 2	21	13,1
Região 3	5	4,3
Região 4	4	2,8
Região 5	2	5,7
Região 6	6	10,7
Região Rural 1	0	0,0
Região Rural 2	1	1,8
Não informado	1	-
Itaí	41	6,1



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

Ressalta-se que os números do indicador 11 retratam apenas os registros de violação ao direito à convivência familiar e comunitária, sendo que outras violações - como os casos de violência física, sexual e psicológica, trabalho infantil - não estão aqui contabilizadas e que também correspondem ao público de atendimento do CREAS. Essas informações apontam para a urgente tarefa de fortalecimento da rede de proteção do município, além da criação de um fluxo de atendimento aos casos em questão.

Os dados do Conselho Tutelar revelam que a Região 2 teve 98 notificações de violações relacionadas a este eixo de direito, o que representa uma taxa de 61,2 casos a cada mil habitantes de 0 a 17 anos. Os indicadores de acompanhamento, indicam 21 crianças e adolescentes no PAEFI e 123 do PAIF, nesta mesma região. Os 42,1% dos casos de violação do direito à convivência familiar e comunitária registrados no Conselho Tutelar referem-se a conflitos familiares, e segundo os conselheiros envolvem situações de discordância entre os genitores – como por exemplo disputa de guarda, descumprimento de datas e horários de visitas determinados pela justiça – em que é possível concluir que são os próprios genitores que representam ameaça a violação de direito de seus filhos.

As maiores taxas desse indicador ocorrem nas regiões 2, 5 e 6. Na leitura dos Conselheiros Tutelares, tratam-se de famílias carentes, que não conseguem cuidar e proteger suas crianças e adolescentes, em que é necessário a criação de estratégias de apoio a essas famílias, estimulando o fortalecimento dos vínculos familiares. Para tanto, é importante a garantia do acesso a bens e serviços públicos.

✓ **Informações complementares.**

A Secretaria Municipal do Bem-Estar Social informou que o município está em Gestão Básica do SUAS e que o orçamento destinado a política de assistência social, corresponde a 5% do total do orçamento do município. Os CRAS e CREAS são operados de forma direta, com equipe de funcionários públicos. Apontou a necessidade de ampliação do quadro de pessoal, sobretudo servidores de nível médio e motoristas. Existe a percepção de que os recursos materiais e humanos destinados a política de assistência social são insuficientes e que isso acarreta em demandas não atendidas. O diagnóstico social da criança e do adolescente foi citado como passo importante para subsidiar as decisões sobre os territórios e demandas a serem priorizadas.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

8. INDICADORES DO DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

No eixo do Direito à LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE, considerou-se para o cálculo dos indicadores, as informações extraídas do Conselho Tutelar, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), da Fundação Casa e da Delegacia.

A sintetização dos dados dos atendimentos do Conselho Tutelar baseou-se na classificação preconizada pelo Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia), em cujas categorias de motivo de atendimento estão relacionadas situações como evasão escolar, infrequência escolar, falta de vaga em creche, falta de vaga no ensino fundamental, entre outros.

No que tange as informações do CREAS e da Fundação Casa, neste eixo foram considerados os dados de cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) no ano de 2017, em virtude da conduta de atos infracionais cometidos.

Além dos dados do CREAS e da Fundação, foram considerados os dados da Delegacia para calcular o indicador de adolescentes que cometeram ato infracional, conforme registros em Boletins de Ocorrências do ano de 2017.

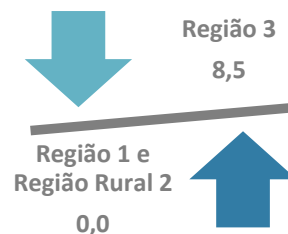
8.1 INDICADOR 13: TAXA DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Definição: Total de notificações de Violência Física por mil habitantes de 0 a 17 anos de idade.

O Município apresenta uma taxa de violência física de 3,6 notificações a cada mil habitantes, sendo a mais alta registrada na Região 3.

Região	Notificação	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	0	492	0,0
Região 2	6	1.602	3,7
Região 3	10	1.173	8,5
Região 4	2	1.404	1,4
Região 5	2	348	5,7
Região 6	3	562	5,3
Região Rural 1	1	598	1,7
Região Rural 2	0	567	0,0
Itaí	24	6.746	3,6

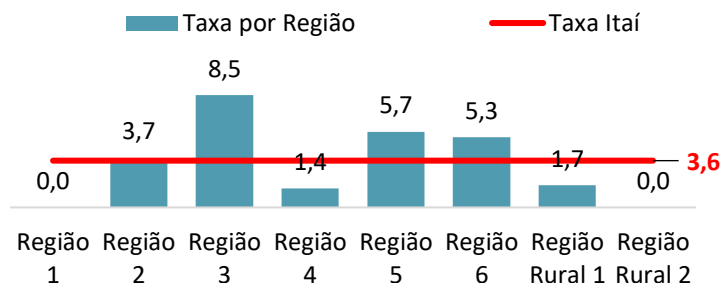
Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



DESIGUALDADE:

8,5 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

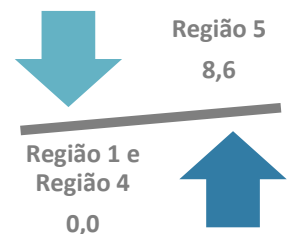
8.2 INDICADOR 14: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Definição: Total de notificações de Violência Psicológica por mil habitantes de 0 a 17 anos de idade.

O Município apresenta uma taxa de Violência Psicológica de 2,5 notificações a cada mil habitantes, sendo a mais alta na Região 5 (8,6).

Região	Notificação	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	0	492	0,0
Região 2	6	1.602	3,7
Região 3	4	1.173	3,4
Região 4	0	1.404	0,0
Região 5	3	348	8,6
Região 6	1	562	1,8
Região Rural 1	1	598	1,7
Região Rural 2	2	567	3,5
Itaí	17	6.746	2,5

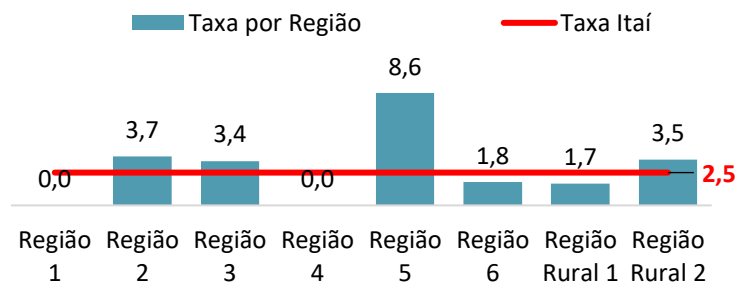
Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



DESIGUALDADE:

8,6 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Principais fatos comunicados:



Conselho Tutelar, 2017

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

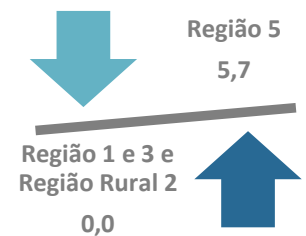
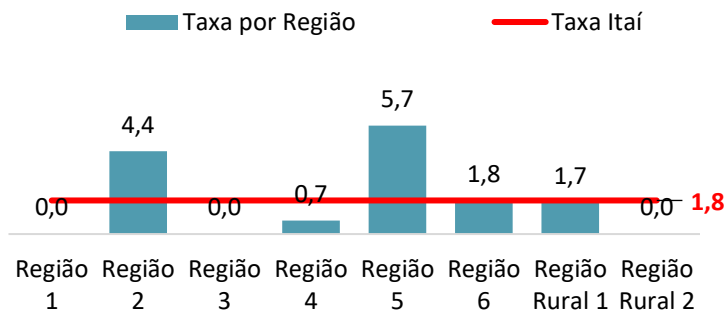
8.3 INDICADOR 15: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Definição: Total de notificações de Violência Sexual por mil habitantes de 0 a 17 anos de idade.

O Município apresenta uma taxa de Violência Psicológica de 2,5 notificações a cada mil habitantes, sendo a mais alta na Região 5 (8,6).

Região	Notificação	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	0	492	0,0
Região 2	7	1.602	4,4
Região 3	0	1.173	0,0
Região 4	1	1.404	0,7
Região 5	2	348	5,7
Região 6	1	562	1,8
Região Rural 1	1	598	1,7
Região Rural 2	0	567	0,0
Itaí	12	6.746	1,8

Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



DESIGUALDADE:

5,7 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

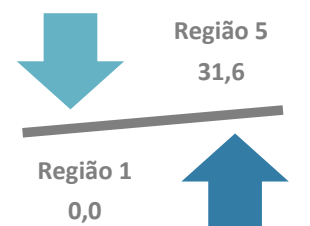
9.4 INDICADOR 16: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DO DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

Definição: Total de notificações de Violação do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade por mil habitantes de 0 a 17 anos de idade.

O Município apresenta uma taxa de Violação do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade de 12,3 notificações a cada mil habitantes, sendo a mais alta na Região 5, com 31,6. Esta taxa é a soma de todas as violações, incluindo violência física, sexual, psicológica, entre outras.

Região	Notificações	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	0	492	0,0
Região 2	34	1.602	21,2
Região 3	17	1.173	14,5
Região 4	6	1.404	4,3
Região 5	11	348	31,6
Região 6	6	562	10,7
Região Rural 1	4	598	6,7
Região Rural 2	5	567	8,8
Itaí	83	6.746	12,3

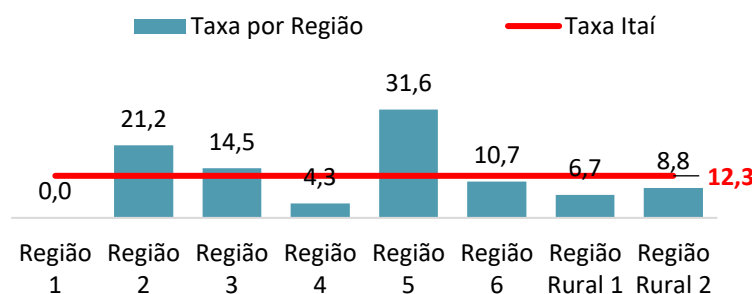
Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



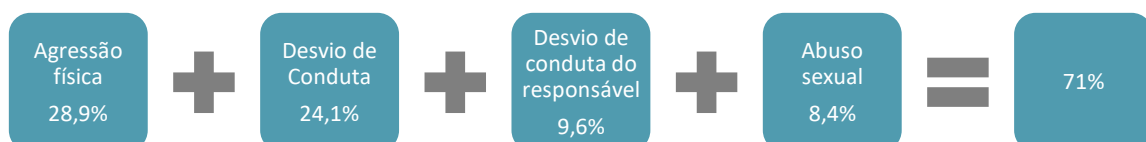
DESIGUALDADE:

31,6 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Principais fatos comunicado:



Conselho Tutelar, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

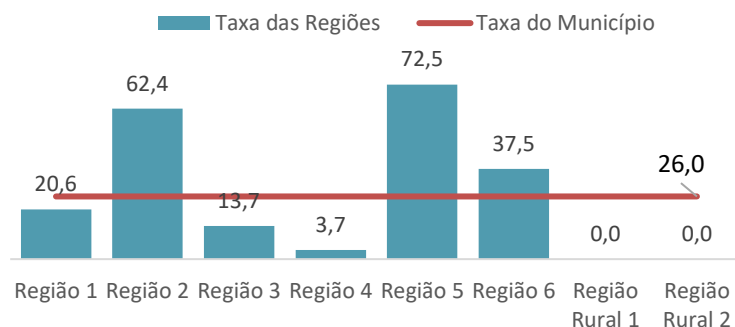
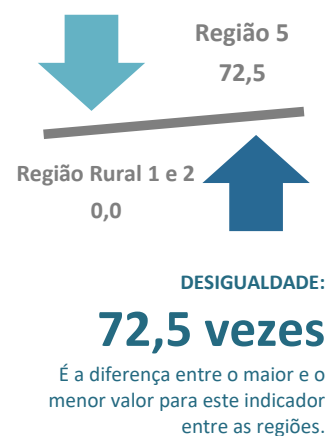
8.4 INDICADOR 17: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE ATO INFRACIONAL

Definição: Total de Notificações de Atos Infracional por mil habitantes de 12 a 17 anos de idade.

O Município apresenta uma taxa de ato infracional de 26 notificações a cada mil habitantes de 12 a 17 anos, sendo a mais alta na Região 5, com 72,5. A maioria dos adolescentes que cometem ato infracional, 92,5%, são do sexo masculino.

Região Geográfica	Quant.	População de 12 a 17 anos	Taxa (1.000 Hab.)
Região 1	4	194	20,6
Região 2	36	577	62,4
Região 3	6	438	13,7
Região 4	2	536	3,7
Região 5	10	138	72,5
Região 6	6	160	37,5
Região Rural 1	0	216	0,0
Região Rural 2	0	203	0,0
Não informado	0	-	-
Itaí	64	2.462	26,0

Fonte: Delegacia, 2017.



Principais fatos comunicados:



Delegacia, 2017

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

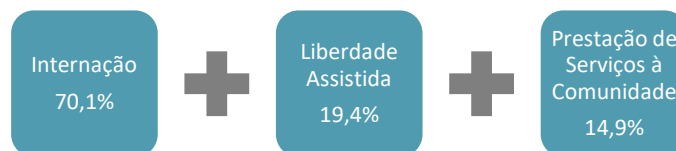
8.5 INDICADOR 18: TAXA DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Definição: Número de MSE aplicadas por mil adolescentes de 12 a 17 anos de idade.

Enquanto a média de MSE aplicada por mil habitantes no município é de 27, nas Regiões 2 e 5 ela ultrapassa o número de 70 adolescentes a cada mil habitantes. Muito maior que a registrada no município.

Perfil:

- ✓ 61 do sexo masculino (91,0%)
- ✓ Tipo da MSE:

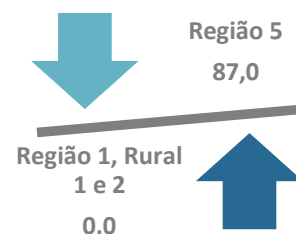


CREAS, 2017

Nota: Um adolescente pode receber mais de uma MSE.

Região Geográfica	Quant.	População de 12 a 17 anos	Taxa (1.000 Hab.)
Região 1	0	194	0,0
Região 2	42	577	72,8
Região 3	7	438	16,0
Região 4	1	536	1,9
Região 5	12	138	87,0
Região 6	2	160	12,5
Região Rural 1	0	216	0,0
Região Rural 2	0	203	0,0
Não informado	3	-	-
Itaí	67	2.462	27,2

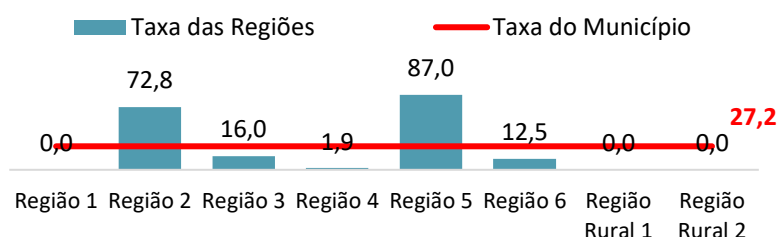
Fonte: CREAS, 2017.



DESIGUALDADE:

87 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Motivo:



Nota: Uma MSE pode estar associada a mais de um ato infracional
CREAS, 2017

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

8.6 CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTOSOBRE O EIXO LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

No que diz respeito ao tema Liberdade, Respeito e Dignidade foram abordados, por meio de questionário semiestruturado, os Conselheiros Tutelares, sobre sua percepção em relação aos indicadores que mais se destacaram neste eixo, considerando que as taxas foram calculadas a partir dos seus registros. O objetivo desta abordagem foi contextualizar os técnicos sobre a realidade constatada no Município, e compreender, na visão deles, o que a rede de atendimento tem realizado, contribuído ou percebido sobre os números apresentados. Os principais apontamentos desta pesquisa qualitativa serão apresentados a seguir, por indicador analisado:

✓ Indicadores 13, 14, 15 e 16 (Taxas de Notificações de Violência Física, Psicológica, Sexual e ao Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade)

Ao analisar os números deste eixo, a Região 5 merece destaque, pois ela apresentou os maiores indicadores de violações de Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade - com uma taxa de 31,6 casos a cada mil crianças e adolescentes desta região, sendo que a média do Município foi de 12,3 – assim como também apresentou, proporcionalmente, indicadores altos das demais violências. De violência física a taxa foi de 5,7 casos registrados a cada mil crianças e adolescentes da região, enquanto a média do município foi de 3,6; de violência psicológica a taxa foi de 8,6, enquanto a média foi de 2,5; e de violência sexual, uma taxa de 5,7 ante a média de 1,8 do Município.

Vale observar ainda, que essa mesma Região também apresentou os maiores indicadores no que diz respeito aos adolescentes que cometeram atos infracionais, com uma taxa de 73, enquanto a média do Município é de 26; e também apresenta a maior taxa de acompanhamento do PAEFI, o que confirma que de fato há grande incidência de violações aos direitos de crianças e adolescentes residentes nessa região, indicando a necessidade de intensificação de ações preventivas e de políticas sociais básicas para que esses índices sejam reduzidos.

A experiência dos Conselheiros contextualiza que a violência física está culturalmente arraigada como forma de educação e meio de correção, pois a sensação que denota em termos de condutas adotadas por genitores ou responsáveis é que a educação só é possível por meio da força e muitos só tomam conta depois que acontece a agressão e respondem pelo ocorrido. Os conselheiros também acreditam que as situações de violência física ocorrem principalmente, em virtude da falta de orientação e informação dos genitores ou responsáveis, e também da falta de investimento do Município, através da rede de atendimento, em campanhas e palestras de conscientização.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

No que diz respeito a violência psicológica o maior número de casos registrados referem-se a situações que envolvem bullying, ocorridos predominantemente em ambiente escolar. Foi informado que a rede tem realizado um trabalho para enfrentamento do preconceito e demais situações de que envolvem bullying, e por consequência violência psicológica. Reforça-se portanto, a importância da continuidade e do fortalecimento de tais ações, com o objetivo de alertar e conscientizar sobre os agravos e prejuízos advindos deste tipo de conduta ou comportamento no desenvolvimento psíquico das crianças e adolescentes.

Os casos de violência sexual apresentam maior incidência nas regiões 5 e 2. Constatou-se que as ações para lidar com estas violências são pontuais e não há fluxo de atendimento. Os conselheiros indicam que o procedimento nestes casos é o de encaminhamento para a rede, através do CREAS e dos órgãos competentes, e a notificação do Ministério Público e da Polícia Civil.

Os Conselheiros complementam que mensalmente encaminham ao CMDCA informações e números estatísticos dos casos atendidos e das principais violações de direito, e que realiza reuniões bimestrais com o Ministério Público. Tais ações denotam um ponto positivo e potencial a ser explorado e ampliado para que haja o envolvimento de outros órgãos e de profissionais atuantes com a população infantojuvenil, como fortalecimento da rede de proteção do Município.

9. INDICADORES DO DIREITO À VIDA E SAÚDE³

No eixo do Direito à VIDA E SAÚDE, considerou-se para o cálculo dos indicadores, as informações extraídas do Conselho Tutelar, as informações extraídas do Conselho Tutelar, do Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2010 (IBGE) da Secretaria Municipal de Saúde e DATASUS. No que tange os dados da Secretaria Municipal de Saúde e DATASUS, as bases de informações utilizadas para cálculo dos indicadores foram:

- ✓ **SINASC:** O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) reúne informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Tem como benefícios subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança, o acompanhamento da evolução das séries históricas, permitindo a identificação de prioridades de intervenção e a retroalimentação das informações ocorridas em municípios diferentes da residência do paciente, o que significa dizer que independentemente do local de nascimento, o registro referente ao município de residência é informado, podendo assim cada município ter o controle de natalidade de sua população. (DATASUS, 2018).
- ✓ **SIM:** O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) é a base de dados de mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área. (DATASUS, 2018). Assim como o SINASC, o SIM também é retroalimentado tendo, portanto, a informação do município de residência, independentemente do local de registro do óbito.
- ✓ **SINAN:** O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo V - Capítulo I), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região, como varicela no estado de Minas Gerais ou difilobotríase no município de São Paulo. Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além

³ Os indicadores da vida e saúde tiveram como referência a Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa)

de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções. (DATASUS,2018). O sistema também é retroalimentado.

No que diz respeito aos atendimentos referentes à Saúde Mental, foram analisados no capítulo “Análise Estatísticas complementares das instituições”.

Com relação ao Conselho Tutelar, foram considerados todos os registros de atendimento que foram classificados como violação ao direito à vida e saúde, ocorridas no ano de referência do diagnóstico.

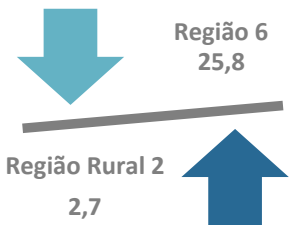
9.1 INDICADOR 19: TAXA DE NATALIDADE

Definição: Nascidos vivos por 1.000 habitantes

A taxa de natalidade do Município é praticamente igual à do Brasil e a de São Paulo, com 14,1 nascidos vivos por mil habitantes, entretanto a Região 6 apresenta uma taxa de 25,8 nascimentos a cada mil.

Região Geográfica	Nascidos vivos	População Total*	Taxa de Natalidade (1.000 hab.)
Região 1	31	2.133	14,5
Região 2	95	4.595	20,7
Região 3	49	4.054	12,1
Região 4	67	5.520	12,1
Região 5	10	1.032	9,7
Região 6	42	1.630	25,8
Região Rural 1	5	1.812	2,8
Região Rural 2	5	1.875	2,7
Não informado	16	-	-
Itaí	320	22.651	14,1

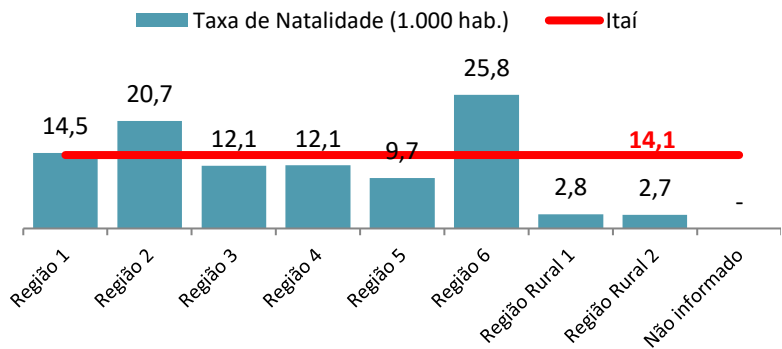
Fonte: SINASC, 2017 / IBGE, 2010.



DESIGUALDADE:

8,6 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Taxa de Natalidade	
Brasil	14,2
São Paulo	14,9

Fonte: SINASC, 2016.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

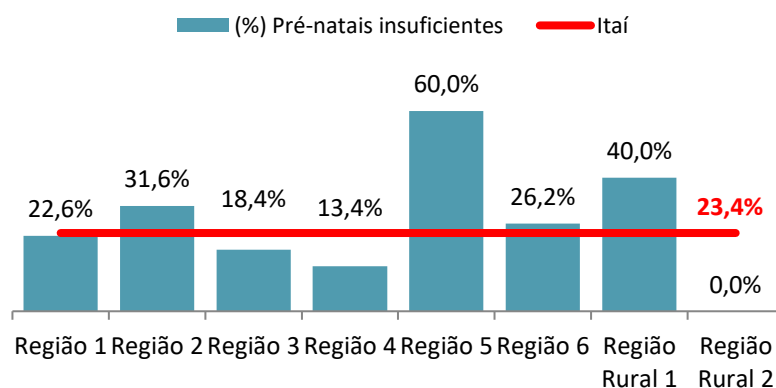
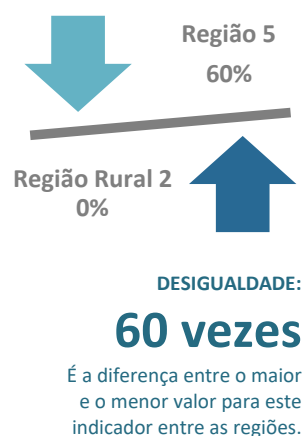
9.2 INDICADOR 20: PERCENTUAL DE PRÉ-NATAL INSUFICIENTE

Definição: Percentual de nascidos vivos cujas mães realizaram menos de 7 consultas de pré-natal.

O município apresenta uma variação grande de uma região para outra em relação a gestantes que não realizam o número de pré-natal suficientes, a exemplo na Região 5 teve-se 60% dos nascidos vivos com menos de 7 consultas e na região 4 apenas 13,4%.

Região Geográfica	Nascidos vivos com menos de 7 pré-natais	Nascidos vivos	(%) Pré-natais insuficientes
Região 1	7	31	22,6%
Região 2	30	95	31,6%
Região 3	9	49	18,4%
Região 4	9	67	13,4%
Região 5	6	10	60,0%
Região 6	11	42	26,2%
Região Rural 1	2	5	40,0%
Região Rural 2	0	5	0,0%
Não informado	1	16	6,3%
Itaí	75	320	23,4%

Fonte: SINASC, 2017.



Pré-natal insuficiente	
Brasil	37,6%
São Paulo	24,9%

Fonte: SINASC, 2016.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

9.3 INDICADOR 21: PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIAS CONGÊNITAS

Definição: Nascidos vivos com Anomalias Congênitas pelo total de nascidos vivos.

O município não apresentou nenhum nascido vivo em 2017 com anomalias congênitas.

Nascidos Vivos com Anomalias Congênitas	
Brasil	0,9%
São Paulo	1,3%

Fonte: SINASC, 2016.

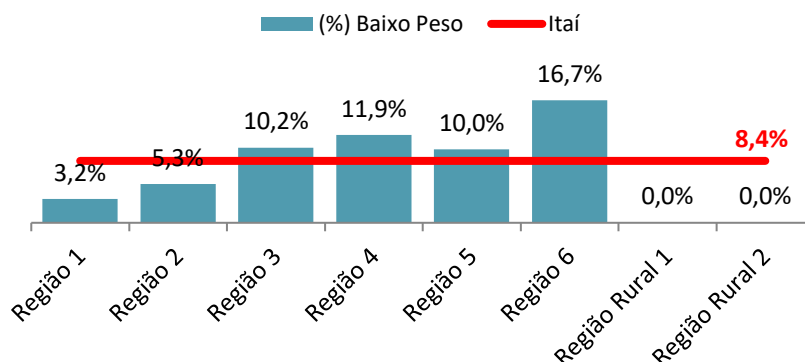
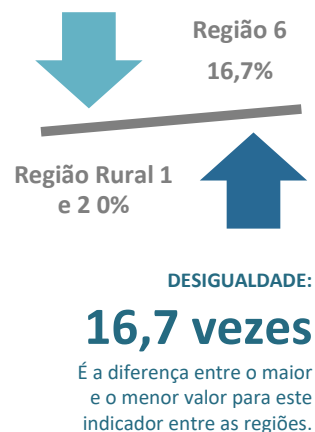
9.4 INDICADOR 22: PERCENTUAL DE BAIXO PESO AO NASCER

Definição: Percentual de nascidos vivos com peso inferior a 2,5 kg.

Novamente o Município apresenta grandes variações entre suas regiões em relação a nascidos vivos com baixo peso. Na Região 6 16,7% dos nascidos vivos nascem com baixo peso, enquanto que nas Regiões Rurais, nenhum nascido vivo nasceu com baixo peso, ou ainda nas Regiões 1 e 2 com percentuais baixos de nascidos vivos com baixo peso.

Região Geográfica	Baixo Peso	Nascidos vivos	(%) Baixo Peso
Região 1	1	31	3,2%
Região 2	5	95	5,3%
Região 3	5	49	10,2%
Região 4	8	67	11,9%
Região 5	1	10	10,0%
Região 6	7	42	16,7%
Região Rural 1	0	5	0,0%
Região Rural 2	0	5	0,0%
Não informado	0	16	0,0%
Itaí	27	320	8,4%

Fonte: SINASC, 2017.



Baixo Peso ao Nascer	
Brasil	8,5%
São Paulo	9,3%

Fonte: SINASC, 2016.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

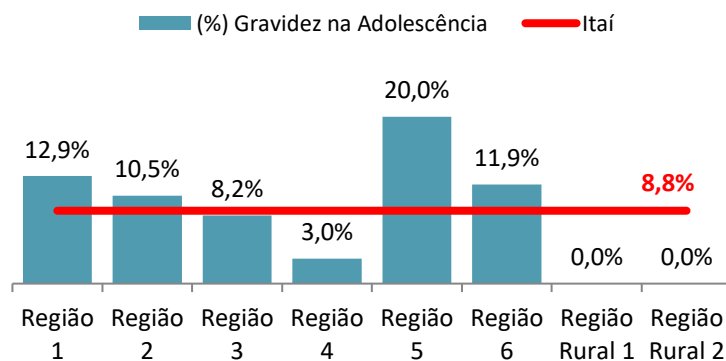
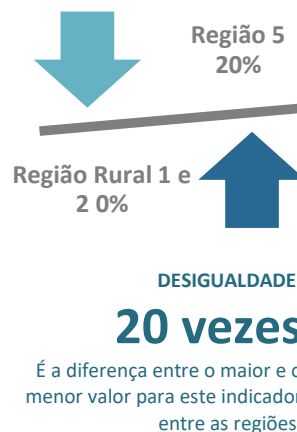
9.5 INDICADOR 23: PERCENTUAL DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Definição: Percentual de mulheres residentes com idade de 12 a 17 anos, que tiveram filhos nascidos vivos.

O município apresentou um percentual de 8,8% de nascidos vivos de mulheres adolescentes entre 12 e 17 anos. Na Região 5 esse percentual é de 20,0%, 20 vezes maior que nas regiões rurais que não apresentaram nenhum nascido vivo de adolescente.

Região Geográfica	Gravidez de Adolescentes de 12 a 17 anos	Nascidos vivos	(%) Gravidez na Adolescência
Região 1	4	31	12,9%
Região 2	10	95	10,5%
Região 3	4	49	8,2%
Região 4	2	67	3,0%
Região 5	2	10	20,0%
Região 6	5	42	11,9%
Região Rural 1	0	5	0,0%
Região Rural 2	0	5	0,0%
Não informado	1	16	6,3%
Itaí	28	320	8,8%

Fonte: SINASC, 2017.



% de gravidez em mulheres de 10 a 19 anos*	
Brasil	3,3%
São Paulo	2,8%

*Dados de 2013 do DATASUS, que não disponibiliza dados abertos por idade para comparação com a faixa etária de 12 a 17 anos.

Fonte: SINASC, 2016.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

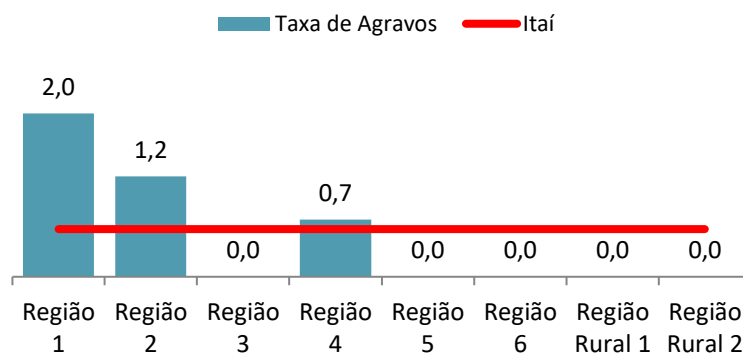
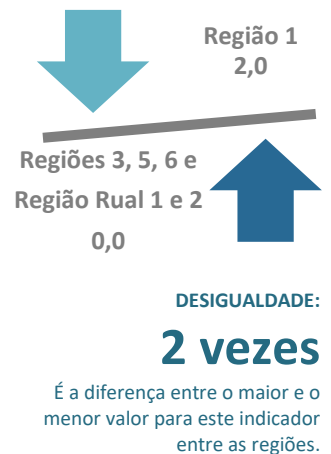
9.6 INDICADOR 24: TAXA DE AGRAVOS DE 0 A 17 ANOS

Definição: Número de notificações de agravo por mil habitantes da faixa etária de 0 a 17 anos

O município apresentou apenas 4 registros de notificações de agravos na faixa etária de 0 a 17 anos.

Região Geográfica	Notificações	População de 0 a 17 anos	Taxa de Agravos
Região 1	1	492	2,0
Região 2	2	1.602	1,2
Região 3	0	1.173	0,0
Região 4	1	1.404	0,7
Região 5	0	348	0,0
Região 6	0	562	0,0
Região Rural 1	0	598	0,0
Região Rural 2	0	567	0,0
Não informado	0	-	-
Itaí	4	6.746	0,6

Fonte: SINAN, 2017 / IBGE, 2010.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

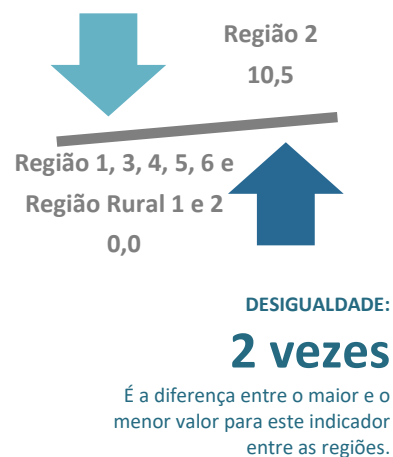
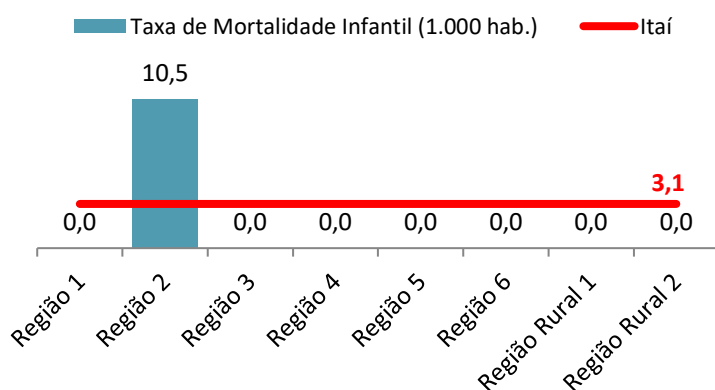
9.7 INDICADOR 25: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Definição: Total de óbitos de crianças menores de um ano de idade (Sem natimorto só Não Fetal).

No ano de 2017, houve apenas 1 óbito de criança menor de um ano de idade em Itaí, índice muito positivo e que coloca o município em posição privilegiada frente ao Estado de São Paulo e ao Brasil.

Região Geográfica	Óbitos de menores de 1 ano	Nascidos vivos	Taxa de Mortalidade Infantil (1.000 hab.)
Região 1	0	31	0,0
Região 2	1	95	10,5
Região 3	0	49	0,0
Região 4	0	67	0,0
Região 5	0	10	0,0
Região 6	0	42	0,0
Região Rural 1	0	5	0,0
Região Rural 2	0	5	0,0
Não informado	0	16	0,0
Itaí	1	320	3,1

Fonte: SIM/SINASC, 2017.



Taxa de Mortalidade Infantil	
Brasil	14,4
São Paulo	11,5

Fonte: SIM, 2016.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

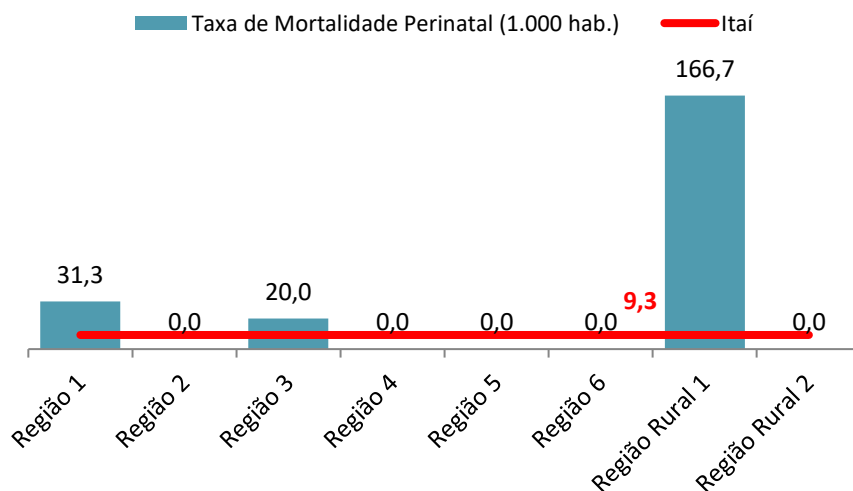
9.8 INDICADOR 26: TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL

Definição: Total de óbitos de 0 a 7 dias e Natimortos.

A mortalidade perinatal - que contabiliza o número de óbitos fetais a partir de 22 semanas completas de gestação (154 dias) acrescido dos óbitos ocorridos até o 7º dia completo de vida – o Município registrou 3 óbitos no ano de 2017. Vale salientar que a taxa na Região Rural 1 ficou bem elevada, considerando que nessa Região foram 6 nascidos vivos e 1 óbito perinatal.

Região Geográfica	Óbitos entre 0 a 7 dias + Natimortos	Nascidos Vivos + Natimortos	Taxa de Mortalidade Perinatal (1.000 hab.)
Região 1	1	32	31,3
Região 2	0	95	0,0
Região 3	1	50	20,0
Região 4	0	67	0,0
Região 5	0	10	0,0
Região 6	0	42	0,0
Região Rural 1	1	6	166,7
Região Rural 2	0	5	0,0
Não informado	0	16	0,0
Itaí	3	323	9,3

Fonte: SIM/SINASC, 2017.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

9.9 INDICADOR 27: PERCENTUAL DE PESSOAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 17 ANOS COM PELO MENOS UMA DEFICIÊNCIA

Definição: Número de crianças e adolescentes de 0 a 17 com pelo menos uma deficiência sob o total populacional da mesma faixa etária

O município apresenta uma condição favorável nesse indicador, com percentual menor de crianças e adolescentes com pelo menos uma deficiência (6,6%), em comparação com o Estado de São Paulo (7,7%) e o Brasil (8,3%).

(% de pelo menos uma deficiência)	
Brasil	8,3%
São Paulo	7,7%
Itaí	6,6%

Fonte: IBGE (Microdados), 2010.

Tipo de deficiência declarada.

Grau	Deficiência visual		Deficiência auditiva		Deficiência motora		Mental/intelectual	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não consegue de modo algum	12	0,2%	0	0,0%	10	0,1%	29	0,4%
Grande dificuldade	51	0,8%	11	0,2%	11	0,2%	-	-
Alguma dificuldade	266	4,0%	76	1,1%	28	0,4%	-	-
Total	329	4,9%	87	1,3%	49	0,7%	29	0,4%

Fonte: IBGE (Microdados), 2010.

Nota: A escala "Não consegue de modo algum", "Grande dificuldade" e "Alguma dificuldade" é usada pelo IBGE no Censo Demográfico.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

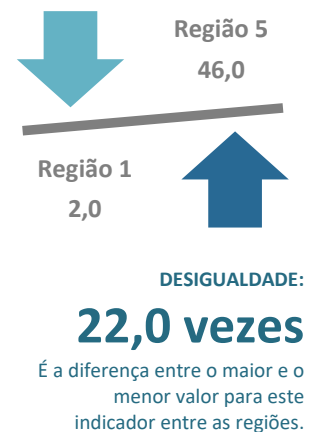
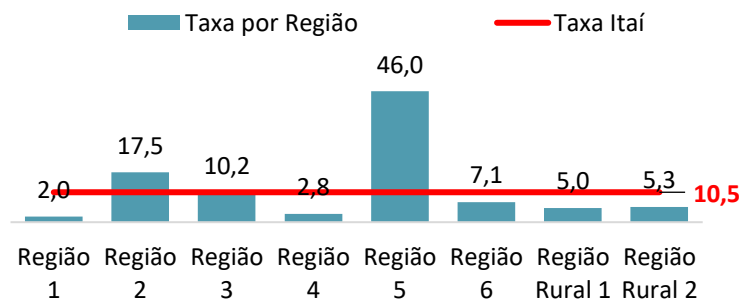
9.10 INDICADOR 28: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DO DIREITO À VIDA E SAÚDE

Definição: Número de notificações de Violação do Direito à Vida e Saúde por mil habitantes na faixa etária de 0 a 17 anos.

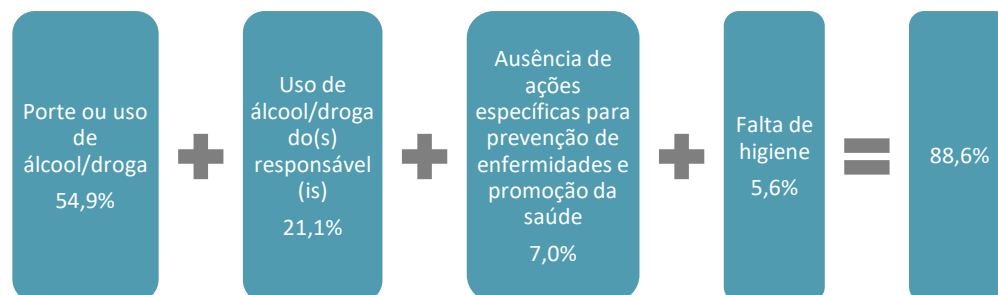
O Conselho Tutelar registrou 71 notificações e violação ao direito à vida e saúde, sendo que na Região 5 a taxa foi a mais alta, atingindo 46,0 crianças e adolescentes a cada mil habitantes.

Região	Notificações	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	1	492	2,0
Região 2	28	1.602	17,5
Região 3	12	1.173	10,2
Região 4	4	1.404	2,8
Região 5	16	348	46,0
Região 6	4	562	7,1
Região Rural 1	3	598	5,0
Região Rural 2	3	567	5,3
Itaí	71	6.746	10,5

Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



Principais fatos comunicado:



Conselho Tutelar, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

9.11 CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO VIDA E SAÚDE

No que diz respeito ao Direito à Vida e Saúde foram abordados, por meio de questionário semiestruturado, os técnicos da Secretaria Municipal da Saúde, em relação a sua percepção sobre os indicadores que mais se destacaram neste eixo, com o intuito de compreender a realidade divulgada pelos dados coletados junto à rede. Os principais apontamentos desta pesquisa qualitativa serão apresentados a seguir, por indicador analisado:

✓ **Indicador 20: Pré-Natal insuficiente**

Algumas regiões se destacaram com indicadores acima da média, como é o caso da Região 5, em que 60% das gestantes não realizaram as 7 consultas previstas pelo Ministério da Saúde. Mediante tal número, os técnicos informaram que os principais motivos destes altos índices são em virtude da distância entre o bairro de residência da gestante e a UBS em que é realizado o pré-natal; e que o início tardio ocorre pelo fato de muitas gestantes esconderem a gravidez da família e das equipes, principalmente nos casos de gestação não planejada ou indesejada. Acrescentam ainda que há um número elevado de faltas nas consultas de pré-natal, em virtude da falta de vínculo com as equipes de saúde na unidade básica de origem e com o médico da família, pois existe a cultura de que o atendimento deve ser feito por especialista (ginecologia e obstetrícia).

A equipe do Município dispõe de três médicos da família que realizam a assistência de pré-natal nas unidades ESF, e uma médica ginecologista e obstetra que realiza o pré-natal das gestantes nas unidades de saúde tradicional, além de oferecer suporte às equipes da ESF. Esse fluxo de atendimento é utilizado para as gestantes de risco habitual (baixo). Quando identificado gestação de risco todas são encaminhadas para o ambulatório de alto risco do hospital das clínicas de Botucatu (UNESP).

Os técnicos informaram que a Secretaria de Saúde tem conhecimento da situação estuda a possibilidade de descentralizar o serviço para as UBAs mais próximas às residências das gestantes, territorializando as pacientes na sua região de saúde. Informa que são realizadas orientações durante as consultas médicas e nos atendimentos de enfermagem para vincular as gestantes à unidade de saúde, explicando a importância do pré-natal correto para a saúde da criança e da mãe.

Pontua-se também que a Região 5 também apresentou um alto indicador de gravidez na adolescência, o que, analisado de forma articulada, aponta a necessidade de medidas urgentes para minimizar esse problema na Região em epígrafe.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

✓ **Indicador 22: Baixo Peso ao Nascer**

Esse indicador tem relação direta com o acompanhamento gestacional, e conforme indicado há problemas com o pré-natal, sendo que em muitas regiões o número mínimo de 7 consultas não é cumprido. O acompanhamento gestacional busca promover a saúde materna e fetal, rastrear situações de risco e tratar intercorrências o mais precocemente possível. Esse cuidado melhora desfechos clínicos e psicológicos na gestação e no puerpério, que reduzem a morbimortalidade materno-infantil (MS, 2012).

✓ **Indicador 23: Percentual de Gravidez na adolescência**

O Município de Itaí apresenta índices elevados de gravidez na adolescência, que conforme cálculo estabelecido pelo Ministério da Saúde, deve ser realizado considerando o total de mães adolescentes sobre o total de nascidos vivos. O índice de 2017 foi de 8,8%, sendo o do Estado de São Paulo de 2,8% e o do Brasil de 3,3%. Destacam-se ainda a Região 5 e 1, com 20% e 12,9%, respectivamente. Os técnicos alegaram que a Região 5 apresenta os piores indicadores na área da saúde, com altas taxa de violência, consumo e venda de drogas, e que muitas gestações são fruto de abusos não relatados ou fruto de relações após o consumo excessivo de álcool e outras drogas.

A Secretaria de Saúde informa que as UBS ofertam e distribuem gratuitamente preservativos, e que, em parceria com a Secretaria de Educação, promove palestras sobre o tema da prevenção da gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis nas escolas, em, mas admite a necessidade de intensificação destas ações.

Com relação ao acompanhamento específico para adolescentes grávidas, segundo parecer dos técnicos, não há no Município uma diferenciação por faixa etária, sendo o mesmo realizado conforme protocolo de gestante do Ministério da Saúde. No entanto, o que se diferencia nas gestantes adolescentes com menos de 14 anos é o encaminhamento da avaliação para o ambulatório de alto risco. A equipe também informou que dispensa atenção especial às gestantes em situação de vulnerabilidade.

Existe déficit de pessoal em algumas funções e cargos, mas a avaliação é de que não compromete o atendimento/acompanhamento dos pacientes nas unidades básicas. O município conta com um banco de profissionais aprovados em concurso, aguardando serem chamados.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

✓ **Indicador 28: Taxa de Notificação de Violação do Direito à Vida e Saúde**

As notificações registradas no Conselho Tutelar, sobre violações do direito à vida e saúde, apontam a Região 5 e Região 2 com os piores índices, com uma taxa de 46,0 e 17,5 casos a cada mil habitantes desta faixa etária, respectivamente. Os principais fatos registrados no conselho tutelar dentro deste eixo estão relacionados ao porte e uso de álcool ou outras drogas tanto dos adolescentes como dos responsáveis, com 76% do total de registros de violação deste direito.

Frente aos números apresentados, a equipe informou que lidar com a questão do uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas é um grande desafio, principalmente em atingir o público alvo, já que muitos pacientes negam que fazem uso abusivo dessas substâncias. Também foi pontuado que em alguns casos há a resistência das famílias, que só buscam ajuda dos equipamentos quando a situação sai do controle, tendo que em alguns casos recorrer poder judiciário, gerando uma internação involuntária. Outro fator delineado foi com relação a agenda dos profissionais ser consumida nos atendimentos clínicos, com poucos espaços para trabalhos preventivos e educativos, como por exemplo nas escolas.

O CAPS é o equipamento principal para o atendimento a essa demanda. No local é ofertado o atendimento médico, psicológico, socioassistencial, oficinas de artesanatos e grupos educativos. A equipe também mencionou que a rede de atendimento trabalho em conjunto, quando identificado situações de uso abusivo de álcool e/ou outras drogas, em que é elaborado um plano terapêutico pelos equipamentos do CRAS, CREAS, CAPS e Conselho Tutelar.

✓ **Informações complementares**

Sobre o atendimento especializado para crianças e adolescentes com deficiência, foi mencionado a existência de uma unidade especializada do Serviço Especializado de Reabilitação de Itaí (SERI), com atendimento multiprofissional (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogia, fisioterapia e educador físico) para os casos de reabilitação. Nos casos de deficiência intelectual o município dispõe de um convênio com a APAE de Taquarituba.

Os técnicos afirmam que existe um trabalho em rede com as demais secretarias quando identificado ou notificado algum caso que exija maior atenção ou intervenção por parte dos mesmos. Todavia, falta ainda um espaço para discussão de ações preventivas em conjunto, sendo esta, portanto, uma sugestão bem importante a ser fomentada, principalmente pelo CMDCA. Também foi reforçada a importância do trabalho articulado entre os vários serviços e a ampliação da oferta de alternativas de esportes, cultura e lazer, sobretudo nas áreas mais vulneráveis.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

10. INDICADORES DO DIREITO À EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER

Para o cálculo dos indicadores deste eixo de direito, foram utilizados os dados do Conselho Tutelar, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Fundação Seade, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, referente ao ano de 2017.

A sintetização dos dados dos atendimentos do Conselho Tutelar baseou-se na classificação preconizada pelo Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia), em cujas categorias de motivo de atendimento estão relacionadas situações como evasão escolar, infrequência escolar, falta de vaga em creche, falta de vaga no ensino fundamental, entre outros.

Da base de dados cedida pelas Secretarias de Educação, Municipal e Estadual, foram considerados os registros de evasão e infrequência escolar, cujo protocolo prevê a notificação e encaminhamento ao Conselho Tutelar.

Realizado anualmente pelo INEP, o Censo Escolar é o principal instrumento de levantamento de dados estatístico educacionais de âmbito nacional, realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país, possibilitando que se verifique desde o número de matrículas e rendimento dos alunos até a infraestrutura das escolas e funções docentes. Por meio dos dados do Censo Escolar, foi possível calcular os indicadores que referem-se à situação do aluno, tanto da rede pública municipal e estadual, como da rede privada de ensino.

10.1 INDICADOR 29: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 0 A 3 ANOS QUE FREQUENTA A CRECHE

Definição: Número de crianças de 0 a 3 anos que frequenta a escola, sob o total de crianças de 0 a 3 anos.

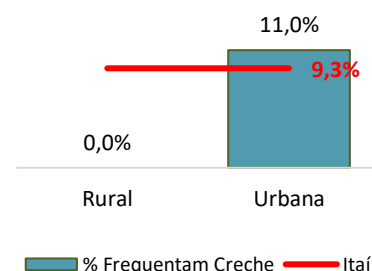
Em 2010 Itaí apresentava apenas 9,3% de suas crianças de 0 a 3 anos em creches. O percentual é baixo quando comparado com o do Brasil (31,9%) e o do Estado de SP (44,1%). Lembrando que estes valores do BR e de SP são atualizados pela PNAD 2016.

Zona	População de 0 a 3 anos		
	Total	Frequenta Creche	% Frequentam Creche
Rural	196	0	0,0%
Urbana	1065	117	11,0%
Itaí	1261	117	9,3%

IBGE, Microdados (2010)

% Frequentam a Creche	
Brasil	31,9%
SP	44,1%

SIMEC (PNAD), 2016



Considerando a projeção populacional da Fundação Seade para 2017 e o número de matrículas contabilizado pelo Censo Escolar do mesmo ano, o percentual de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola subiu para 26,5%. Todavia os números apresentados ainda estão muito abaixo da meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que é de 50%.

(%) De crianças de 0 a 3 anos que frequentam a creche	
Projeção populacional ¹	1.405
Matriculas ²	372
(%)	26,5%

¹ Fonte: Fundação Seade, 2017.

² Fonte: INEP, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

10.2 INDICADOR 30: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 4 A 5 ANOS QUE FREQUENTA A ESCOLA

Definição: Número de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola, sob o total de crianças de 4 a 5 anos.

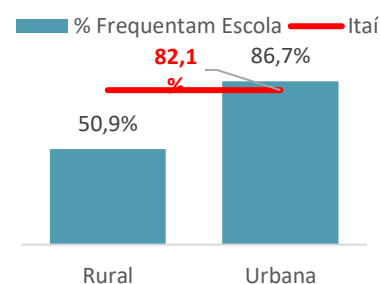
Em 2010 Itaí apresentava apenas 81,7% de suas crianças de 4 a 5 anos frequentando a escola, percentual quase 10% mais baixo do que as taxas do Brasil e do Estado de São Paulo que são atualizados pela amostra da PNAD 2016.

Zona	População de 4 a 5 anos		
	Total	Frequenta escola	% Frequenta escola
Rural	110	56	50,9%
Urbana	677	587	86,7%
Itaí	787	643	81,7%

IBGE, Microdados (2010)

% Frequentam a escola	
Brasil	91,5%
SP	92,0%

SIMEC (PNAD), 2016



Considerando a projeção populacional da Fundação Seade para 2017 e o número de matrículas contabilizadas pelo Censo Escolar do mesmo ano, este percentual subiu para 96,8%, número este muito próximo da meta do Plano Nacional de Educação PNE, que é de 100%.

(<i>%) De crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola</i>)	
<i>Projeção populacional</i> ¹	673
<i>Matriculas</i> ²	695
(%)	96,8%

¹ Fonte: Fundação Seade, 2017.

² Fonte: INEP, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

10.3 INDICADOR 31: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 6 A 14 ANOS QUE NÃO FREQUENTA A ESCOLA

Definição: Número de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos que não frequentam a escola, sob o total de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

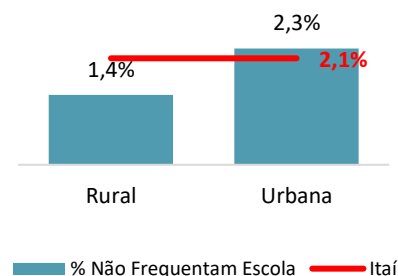
Em 2010 Itaí apresentava apenas 2,1% de suas crianças de 6 a 14 anos FORA da escola. Este percentual está próximo do percentual brasileiro e estadual.

Zona	População de 6 a 14anos		
	Total	Não Frequentam a escola	% Não Frequentam a escola
Rural	652	9	1,4%
Urbana	2836	65	2,3%
Itaí	3488	74	2,1%

IBGE, Microdados (2010)

% não frequentam a escola	
Brasil	2,0%
SP	2,2%

SIMEC (PNAD), 2016



Com a projeção populacional para 2017 da Fundação Seade, e com as matrículas contabilizadas do Censo Escolar de 2017, este percentual de atendimento de crianças de 6 a 14 anos subiu para 123,1%, o que revela uma projeção subestimada da população, pois não poderíamos ter mais alunos matriculados do que a população de 6 a 14 anos. Isso ocorre porque o cálculo é feito com base em uma projeção populacional da Fundação SEADE, a qual pode conter variações estatisticamente admissíveis, que neste caso fez com que a projeção apresentasse um valor numérico negativo. Desse modo, considerar-se-á como dado oficial a informação divulgada pela base de dados do Microdados do IBGE (2010), que revelou um percentual de 2,1% que não frequentam a escola.

(% De crianças de 6 a 14 anos que NÃO frequentam a escola	
Projeção populacional ¹	3.161
Matriculas ²	3.891
Frequentam (%)	123,1%
NÃO frequentam (%)	-23,1%*

¹ Fonte: Fundação Seade, 2017.

² Fonte: INEP, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

10.4 INDICADOR 32: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS QUE NÃO FREQUENTA A ESCOLA

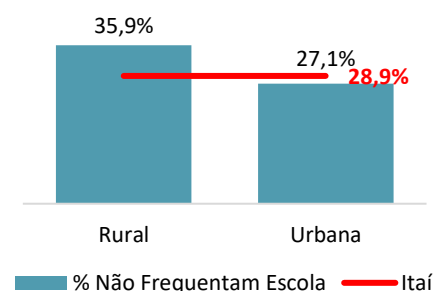
Definição: Número de crianças e adolescentes de 15 a 17 anos que não frequentam a escola sob o total de crianças e adolescentes de 15 a 17 anos.

Em 2010 Itaí apresentava 28,9% dos adolescentes entre 15 a 17 anos fora da escola. Um percentual próximo ao apresentado no Brasil (29,9%) e acima do Estado (17,1%), sendo que os indicadores de BR e SP são referentes a PNAD 2016.

Zona	População de 15 a 17anos		
	Total	Não Frequenta ma escola	% Não Frequentam a escola
Rural	237	85	35,9%
Urbana	958	260	27,1%
Itaí	1195	345	28,9%

IBGE, Microdados (2010)

% não frequentam a escola	
Brasil	29,9%
SP	17,1%
SIMEC (PNAD), 2016	



Com a projeção populacional para 2017 da Fundação Seade e com as matrículas contabilizadas do Censo Escolar de 2017 este percentual de adolescentes fora da escola subiu para 33,4%, o que está longe da meta de 100% dos adolescentes na escola segundo o PNE.

(<i>%) De crianças de 15 a 17 anos que NÃO frequentam a escola</i>	
<i>Projeção populacional¹</i>	782
<i>Matriculas²</i>	1.174
<i>Frequentam (%)</i>	66,6%
<i>NÃO frequentam (%)</i>	33,4%

¹ Fonte: Fundação Seade, 2017.

² Fonte: INEP, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

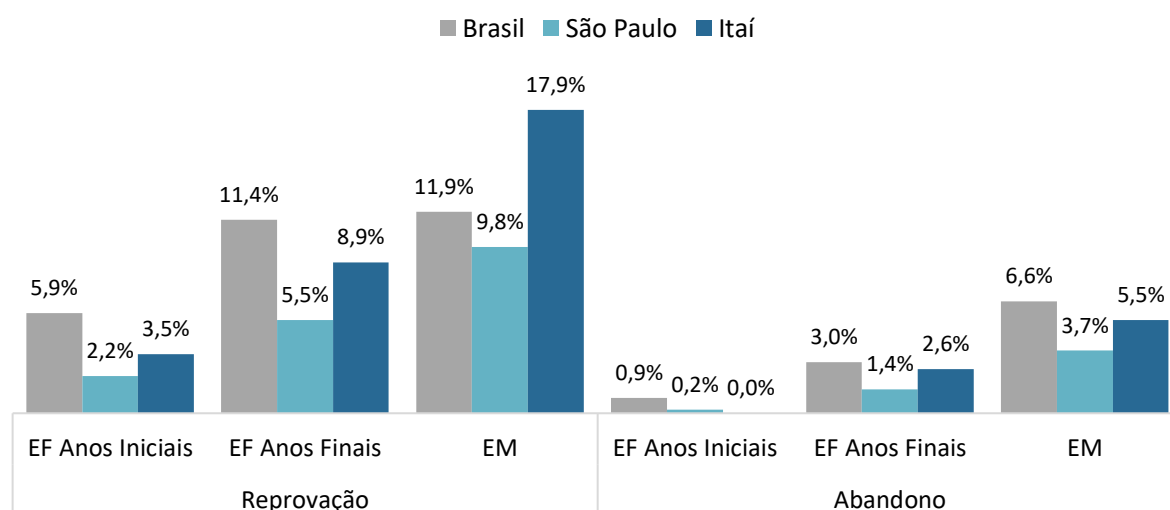
10.5 INDICADOR 33: PERCENTUAL DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NO ENSINO MÉDIO

Definição: Número de aprovados, reprovados e de abandonos pelo total de matriculados.

O município apresenta taxas de aprovação inferiores às do Estado de São Paulo, tanto nos anos iniciais ou finais do fundamental, como no ensino médio. Enquanto 86,5% dos matriculados do ensino médio no Estado são aprovados, em Itaí a taxa é de 76,6%. O mesmo ocorre com a taxa de abandono escolar cujo número do Município é de 5,5%, acima dos 3,7% apresentados no Estado de São Paulo.

Região	Aprovação			Reprovação			Abandono		
	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	EM	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	EM	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	EM
Brasil	93,2%	85,6%	81,5%	5,9%	11,4%	11,9%	0,9%	3,0%	6,6%
São Paulo	97,6%	93,1%	86,5%	2,2%	5,5%	9,8%	0,2%	1,4%	3,7%
Itaí	96,5%	88,5%	76,6%	3,5%	8,9%	17,9%	0,0%	2,6%	5,5%

Fonte: Censo da Educação Básica 2016/INEP.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

10.6 INDICADOR 34: PERCENTUAL DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NO ENSINO MÉDIO POR ESCOLA

Definição: Número de aprovados, reprovados e de abandonos pelo total de matriculados por escola

Analisando os dados por unidade escolar, a escola Abílio Raposo Ferraz Junior, apresenta taxa acima de 10% de abandono no Ensino Médio, o dobro da média do município, de 5,5%.

Escolas	Aprovação			Reprovação			Abandono		
	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	EM	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	EM	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	EM
João Michelin	-	87,3%	79,6%	-	7,3%	16,9%	-	5,4%	3,5%
Colégio Objetivo	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
EMEF Profº. Antônio De Freitas Filho	95,7%	-	-	4,1%	-	-	0,2%	-	-
EMEF Prof.ª Elza Aparecida Cagliari Rolim	96,5%	-	-	3,5%	-	-	0,0%	-	-
EMEF Prof.ª Lucia De Moraes Camargo Rocha	96,4%	-	-	3,6%	-	-	0,0%	-	-
Centro Educacional Taquarituba - CETA	100,0%	100,0%	95,7%	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Abílio Raposo Ferraz Junior	-	92,5%	72,2%	-	5,3%	17,2%	-	2,2%	10,6%
Prof.ª Sandra Aparecida De Araújo	-	81,9%	67,2%	-	18,1%	32,8%	-	0,0%	0,0%

Fonte: Censo da Educação Básica 2016/INEP.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

10.7 INDICADOR 35: REGISTRO DE INFREQUÊNCIA ESCOLAR

Definição: Total de registros de infrequência escolar por região do município na faixa etária de 6 a 17 anos.

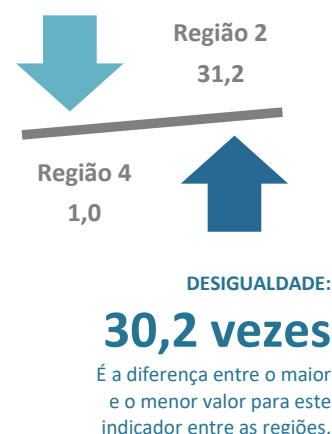
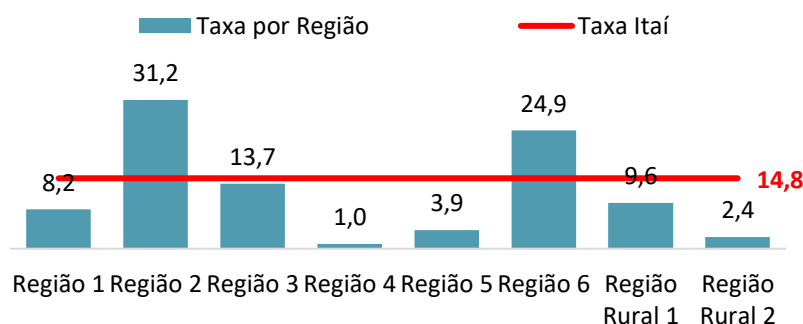
Foram 69 registros de infrequência escolar, sendo que a Região 2 apresentou a maior taxa, 31,2 notificações a cada mil habitantes de 12 a 17 anos. A diferença entre a Região 2 e a Região 4 é de quase 31 vezes.

Perfil:

- ✓ 87,0% de 12 a 17 anos (60 casos)
- ✓ 85,5% das infrequências escolares são de alunos da rede estadual (59 casos) e 15,5% são de alunos da rede municipal (10 casos)

Região	Quant.	Matriculados	Taxa (1.000 Mat.)
Região 1	3	364	8,2
Região 2	34	1.089	31,2
Região 3	11	803	13,7
Região 4	1	965	1,0
Região 5	1	256	3,9
Região 6	9	362	24,9
Região Rural 1	4	415	9,6
Região Rural 2	1	410	2,4
Não informado	5	-	-
Total	69	4664	14,8

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Estaduais, 2017.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

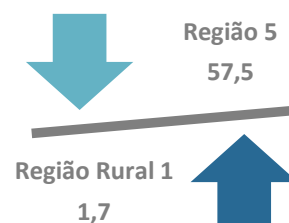
10.8 INDICADOR 36: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER

Definição: Número de notificações de violação do direito à educação, esporte, cultura e lazer por mil habitantes da faixa etária de 0 a 17 anos.

As notificações de violação ao direito à educação, esporte, cultura e lazer somaram 152 registros, sendo que a maior taxa se apresenta na Região 5, com 57,7 das crianças ou adolescentes a cada mil na faixa etária de 0 a 17 anos sofrendo alguma violação em relação a este direito.

Região	Notificações	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	1	492	2,0
Região 2	76	1.602	47,4
Região 3	25	1.173	21,3
Região 4	5	1.404	3,6
Região 5	20	348	57,5
Região 6	18	562	32,0
Região Rural 1	1	598	1,7
Região Rural 2	6	567	10,6
Itaí	152	6.746	22,5

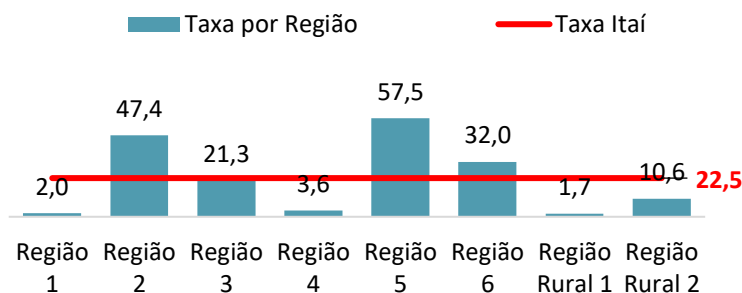
Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



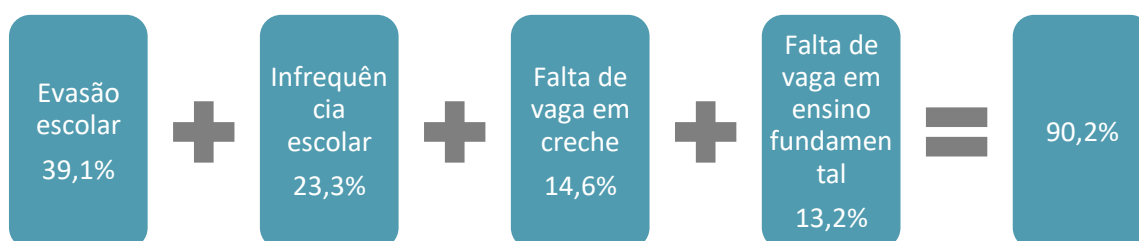
DESIGUALDADE:

32,8 vezes

É a diferença entre o maior e o menor valor para este indicador entre as regiões.



Principais fatos comunicado:



Conselho Tutelar, 2017

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

11.9 CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

No que diz respeito ao Direito à Educação, Cultura, Esporte e Lazer, foram abordados, por meio de questionário semiestruturado, os técnicos da Secretaria Municipal de Educação, e das Escolas Estaduais Abílio Raposo Ferraz, João Michelim e Professora Sandra Aparecida de Araújo, com o intuito de compreender o que a rede de atendimento tem realizado ou percebido quanto a realidade divulgada pelos dados coletados. Os principais apontamentos desta pesquisa qualitativa serão apresentados a seguir, por indicador analisado:

✓ **Indicador 29: Percentual da população de 0 e 3 anos que frequenta a escola**

Desde o último censo demográfico do IBGE (2010), o Município de Itaí apresentou melhoras significativas com relação ao percentual de crianças de 0 a 3 anos estudando, no qual tinha-se um percentual de 8,7% no ano de 2010 e em 2017 teve-se um percentual de 26,5%. No entanto, reforça-se que a média do Plano Nacional de Educação (PNE) é de atender 50% das crianças de 0 a 3 anos.

Frente a tais números, a Secretaria Municipal de Educação apontou que as principais dificuldades apontadas para ampliação deste serviço no município são concernentes a folha de pagamento e espaço físico, mas que pretende ofertar 160 novas vagas. Também informaram que a demanda reprimida refere-se a vaga em período integral, sobrando vagas na modalidade parcial.

Os técnicos também pontuaram que o Município não dispõe de creche na zona rural, e que para a seleção das vagas nas creches não critérios estabelecidos, por ser considerado a educação um direito de todos.

✓ **Indicador 32: Percentual da população de 15 a 17 anos que NÃO frequenta a escola**

O indicador 32 chama a atenção por apresentar taxas bem acima da média do Estado, que é de 11,3%, e do Brasil, que é de 14,9%. Em Itaí esse número foi de 28,8%. Ao calcular estes indicadores considerando os números do Censo Escolar de 2017, e projeção populacional para o mesmo ano, obtém-se um percentual de 33,4% da mesma faixa etária que não frequenta a escola.

Os números apresentados por este indicador representam um ponto de atenção para o SGDCA, para que investigue com mais profundidade os motivos pelos quais tais números se apresentam, assim como promovam ações que valorizem, reforcem e incentivem importância da educação e da frequência escolar.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Frente aos dados apresentados, os técnicos das escolas estaduais presentes foram questionados sobre a existência de ações ou programa que acompanhem a evasão escolar e/ou promovam a recuperação do adolescente ao ambiente escolar.

Quadro 4: Ações realizadas pelas Escolas Estaduais para combate a infrequência e evasão escolar.

Escola Estadual Abílio Ferraz Junior Existe um programa de acompanhamento efetivo quanto a evasão escolar a qual é uma ação antiga presente nessa unidade escolar, tratando-se de um trabalho acurado e feito com muita responsabilidade. Há um acompanhamento efetivo quanto ao percentual de ausência dos discentes e que alunos com frequência inferior a 75% os pais são notificados (é feita uma cobrança mais intensa aos pais em relação a presença dos filhos à escola, por telefone, comunicados) e enviado ao Conselho Tutelar um relatório para eventuais providências. O processo realizado para garantir a volta do adolescente para a sala de aula está assegurado em leis e todas as providências que estão ao nosso alcance são tomadas.	Escola Estadual Professora Sandra Aparecida de Araújo Sim. Há mediação escolar e comunitária, contato com os pais e responsáveis para tomarem ciência das faltas e conscientização da importância dos estudos.
Escola João Michelin A EE Joao Michelin realiza acompanhamento sistemático de fluxo dos alunos com objetivo de diminuir significativamente a evasão nesta unidade escolar. Para tanto, utiliza-se de uma ferramenta de controle sistemático de faltas dos alunos, onde as faltas são computadas por aulas e não somente por dias letivos. Essas faltas são lançadas num programa de computador diariamente. Neste programa, além das faltas há outras informações relevantes da vida do aluno. Ao se constatar que o adolescente está a três dias sem comparecer à escola, o responsável pelo aluno é procurado, primeiramente via telefone para esclarecimento sobre a razão das ausências. Caso as faltas perdurem por até cinco dias, os responsáveis são comunicados através de carta registrada, pelo endereço constante na ficha cadastral do aluno, sob a orientação da importância e direito subjetivo da educação. Quando os alunos retornam, há um trabalho de compensação de ausência e os professores buscam atender aos alunos com a recuperação contínua, já que no momento, a Secretaria do Estado da Educação não tem possibilitado a recuperação paralela (fora do horário de aula). Quando as ações descritas acima não surtem o desejado, os alunos são encaminhados ao Conselho Tutelar. Tudo com base nas legislações que norteiam as escolas estaduais do estado de São Paulo. Lei 8.069/90, Lei 9.394/96, Del CEE 10/97. Ind. 13/97, Del CEE 9/97 Parecer CEE 67/98 e Lei 13068/08.	

Foi indagado ainda se existe um mapeamento coordenado entre secretaria de educação, assistência social e saúde para verificar onde estão esses adolescentes fora da escola, e houveram algumas opiniões distintas das escolas, em que uma delas mencionou a não existência desse mapeamento coordenado, outra escola apontou que há o mapeamento efetivo da unidade escolar, onde os alunos estão georreferenciados e tem-se o contato da família e do auxílio da Secretaria do

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

Bem-Estar Social por meio do CRAS e da psicóloga que atua no equipamento e a terceira escola fez menção ao Programa Busca Ativa, sua falta fez falta, além da mediação escolar.

✓ **Indicador 16: Registro de infrequência escolar**

A Região 2 apresentou a maior taxa de notificação de infrequência escolar, sendo apontado como principais causas percebidas pelos profissionais da educação as características da localidade, por ser uma região de baixa renda, onde em que os adolescentes evadem para trabalhar, e também a incidência e envolvimento com drogas e tráfico, além da falta de incentivo da família para a continuidade dos estudos.

Profissionais de uma das escolas estaduais avaliam a infrequência escolar como um desafio a ser enfrentado por toda a rede do município, tanto municipal e estadual, pois esta é uma realidade que afeta a todos as regiões da cidade, já que a cultura do trabalho como necessidade de composição da renda familiar, faz com que a evasão seja uma realidade comum.

Para a rede municipal é utilizado como mecanismo de enfrentamento a essa situação o controle de frequência, e quando há a necessidade ou extrapolação do número de faltas, é acionado os pais e Conselho Tutelar, além de documentar todas as ações. A rede também comentou que está articulada com a rede do Estado para realizar a busca ativa aos adolescentes que abandonam a escola, porém não foi detalhado como esse trabalho acontece.

Os profissionais citaram ainda a necessidade de intensificar o trabalho através da temática do uso abusivo de drogas, a preocupação com a gravidez na adolescência e com o atendimento e permanência na escola dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Deve-se ainda divulgar o uso dos recursos do Fundo, que estão sendo aplicados em prioridades do município.

O Conselho Tutelar teve uma taxa média de 22,5 notificações de violação ao Direito à Educação, Cultura, Esporte e Lazer no Município de Itaí. Todavia, a Região 5 apresentou o maior indicador, com uma taxa de 57,5, o que significa dizer que a cada mil habitantes da faixa etária de 0 a 17 da Região 5, aproximadamente 58 tiveram seu direito referente a este eixo, violado.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

11. INDICADORES DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO AO TRABALHO

Para o cálculo dos indicadores deste eixo de direito, foram utilizados os dados do Conselho Tutelar e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados cedidos pelo Programa Jovem Agricultor do Futuro - realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – contemplarão o capítulo de análises estatísticas complementares.

A sintetização dos dados dos atendimentos do Conselho Tutelar baseou-se na classificação preconizada pelo Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia), em cujas categorias de motivo de atendimento estão relacionadas situações como evasão escolar, infrequência escolar, falta de vaga em creche, falta de vaga no ensino fundamental, entre outros.

Cabe ressaltar que segundo o IBGE, entende-se por trabalho infantil aquele que não se enquadra nas condições definidas na legislação brasileira como admissível para ser realizado por pessoas de menos de 18 anos de idade.

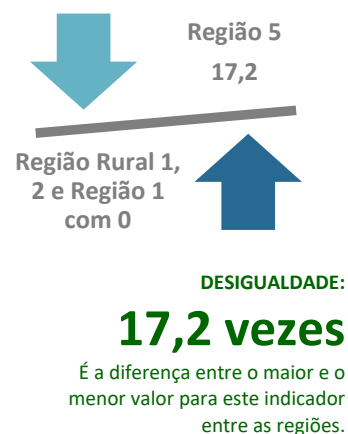
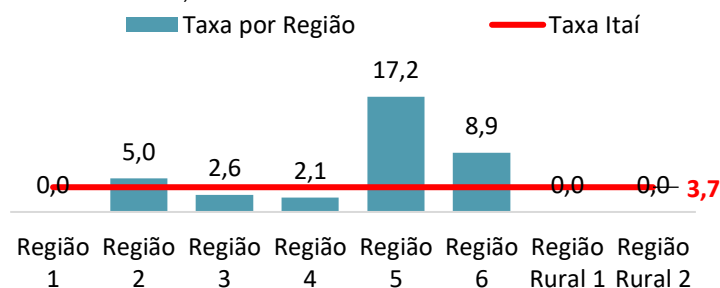
11.1 INDICADOR 37: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

Definição: Número de notificações de violação do direito à profissionalização e proteção ao trabalho por mil habitantes da faixa etária de 0 a 17 anos.

O Município registrou 25 notificações de trabalho infantil, sendo que o maior número está concentrado na Região 5 que apresentou uma taxa de 17,2 crianças ou adolescentes por mil em situação de trabalho infantil.

Região	Notificação	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000)
Região 1	0	492	0,0
Região 2	8	1.602	5,0
Região 3	3	1.173	2,6
Região 4	3	1.404	2,1
Região 5	6	348	17,2
Região 6	5	562	8,9
Região Rural 1	0	598	0,0
Região Rural 2	0	567	0,0
Itaí	25	6.746	3,7

Fonte: Conselho Tutelar, 2017.



Principais fatos comunicado:



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

11.2 CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO SOBRE O EIXO PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO

Em relação à questão de Trabalho Infantil, o Conselho Tutelar notificou 25 casos de violação ao direito à profissionalização e proteção no trabalho, o que gerou uma taxa de 3,7 no município de Itaí. Ao observar as diferenças nas regiões do município, teve-se, no entanto, a Região 5 com uma taxa de 17,2, número este quatro vezes acima da média. A desigualdade calculada neste indicador, que representa a diferença entre o maior e o menor valor entre as regiões revela que a Região 5 é 17,2 vezes maior que a Região 1, Região Rural 1 e Região Rural 2, as quais não tiveram nenhuma ocorrência de violação a este direito, notificadas no Conselho Tutelar.

Para melhor contextualizar este tema, necessário se faz recuperar os números apresentados no indicador 4, Razão de dependência jovem – RDJ, conforme quadro abaixo, cuja definição é o número de crianças e adolescentes que dependem da população economicamente ativa para seu sustento:

Quadro 3: Perfil das crianças e adolescentes cadastrados no CECAD.

Região Geográfica	De 0 a 14 anos - Inativa	De 15 a 59 anos - Ativa	RDJ - Região
Região 1	390	1.311	29,7%
Região 2	1.316	2.912	45,2%
Região 3	971	2.669	36,4%
Região 4	1.146	3.767	30,4%
Região 5	279	640	43,6%
Região 6	485	1.016	47,7%
Região Rural 1	500	1.173	42,6%
Região Rural 2	468	1.168	40,1%
Itaí	5.555	14.656	37,9%

Razão de Dependência Jovem	
<i>Brasil</i>	37,0%
<i>São Paulo</i>	32,1%

Fonte: IBGE, 2010/2017.

Consideramos que quanto maior o percentual de razão dependência jovem, maior também a probabilidade de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, vale a pena ressaltar que 4,9% das crianças e adolescentes em situação prioritária que estão em acompanhamento no SCFV são por notificação de trabalho infantil.

Os profissionais da rede informaram que no Município há o programa Jovem Aprendiz – executados pelo CENAIC (instituição não governamental), o SENAR e o Fundo Social de Solidariedade – mas que não atendem os adolescentes das regiões com maior incidência de trabalho infantil. Também foi pontuado que não há articulação entre a rede e o Ministério Público do Trabalho, entre público que tem o dever de fiscalizar e combater as situações que envolvem trabalho irregular e trabalho infantil.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

12. MAPA SOCIAL

A seguir será apresentado a matriz de indicadores sociais que compuseram a análise para elaboração do mapa social.

Tabela 2: Matriz de indicadores.

Indicadores	Média	Região 2	Região 5	Região 6	Região 3	Região 1	Região Rural 1	Região 4	Região Rural 2
Razão de Dependência Jovem	>37,9	45,2	43,6	47,7	36,4	29,7	42,6	30,4	40,1
Renda per capita domiciliar de até ¼ SM	>1,4	3,8	4	1,8	0,8	0,7	0,7	0,2	0,4
Pessoas responsáveis por domicílio na faixa etária de 0 a 17 anos	>0,7	2,4	0,6	0,6	0,1	0	0,7	0,3	0,2
Percentual de Acompanhamento do PAIF	<35,7	76,8	120,7	16	10,2	34,6	18,4	10	19,4
Taxa de Acompanhamento do PAEFI	>6,1	13,1	5,7	10,7	4,3	2	0	2,8	1,8
Taxa de Acolhidos	>1,6	5,6	0	0	0	2	0	0	0
Taxa de Notificação de Violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária	>35,6	61,2	77,6	62,3	32,4	2	15,1	14,2	21,2
Taxa de Notificação de Negligência Familiar	>11	26,2	14,4	17,8	6,8	0	0	4,3	5,3
Taxa de Violência Física	>3,6	3,7	5,7	5,3	8,5	0	1,7	1,4	0
Taxa de Notificação de Violência Psicológica	>2,5	3,7	8,6	1,8	3,4	0	1,7	0	3,5
Taxa de Notificação de Violência Sexual	>1,8	4,4	5,7	1,8	0	0	1,7	0,7	0
Taxa de Notificação de Violação do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade	>12,3	21,2	31,6	10,7	14,5	0	6,7	4,3	8,8
Taxa de Notificação de Ato Infracional	>26	62,4	72,5	37,5	13,7	20,6	0	3,7	0
Taxa de Medidas Socioeducativas	>27,2	72,8	87	12,5	16	0	0	1,9	0
Taxa de Natalidade	>14,1	20,7	9,7	25,8	12,1	14,5	2,8	12,1	2,7
Percentual de Pré-natais insuficiente	>23,4	31,6	60	26,2	18,4	22,6	40	13,4	0
Percentual de Baixo Peso ao Nascer	>8,4	5,3	10	16,7	10,2	3,2	0	11,9	0
Percentual de Gravidez na Adolescência	>8,8	10,5	20	11,9	8,2	12,9	0	3	0
Taxa de Agravos de 0 a 17 anos	>0,6	1,2	0	0	0	2	0	0,7	0
Taxa de Mortalidade Infantil	>3,1	10,5	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Mortalidade Perinatal	>9,3	0	0	0	20	31,3	166,7	0	0
Taxa de Notificação de Violação do Direito à Vida e Saúde	>10,5	17,5	46	7,1	10,2	2	5	2,8	5,3
Registro de infrequência escolar	>14,8	31,2	3,9	24,9	13,7	8,2	9,6	1	2,4
Taxa de Notificação de Violação do Direito à Educação, Esporte, Cultura e Lazer	>22,5	47,4	57,5	32	21,3	2	1,7	3,6	10,6
Taxa de Notificação de Trabalho Infantil	>3,7	5	17,2	8,9	2,6	0	0	2,1	0
Total de Vulnerabilidades	25	22	16	15	6	6	4	3	3
(%) do Total de Vulnerabilidades	100%	88,0%	64,0%	60,0%	24,0%	24,0%	16,0%	12,0%	12,0%

A matriz reúne 25 indicadores, cujo critério para construção do mapa foi realizado a partir da média do Município, em que as regiões foram divididas em faixas, conforme o critério de porcentagem do total de possíveis vulnerabilidades apresentados:

Tabela 3: Faixas de vulnerabilidade do mapa social

Muito alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo
80% - 100%	60% - 80%	40% - 60%	20% - 40%	0% - 20%

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Ressaltamos que poderão ser considerados como possíveis vulnerabilidades, valores tanto acima quanto abaixo da média, conforme a natureza do dado a ser mostrado pelo indicador analisado.

Figura 7: Matriz social de vulnerabilidade – Área Urbana.

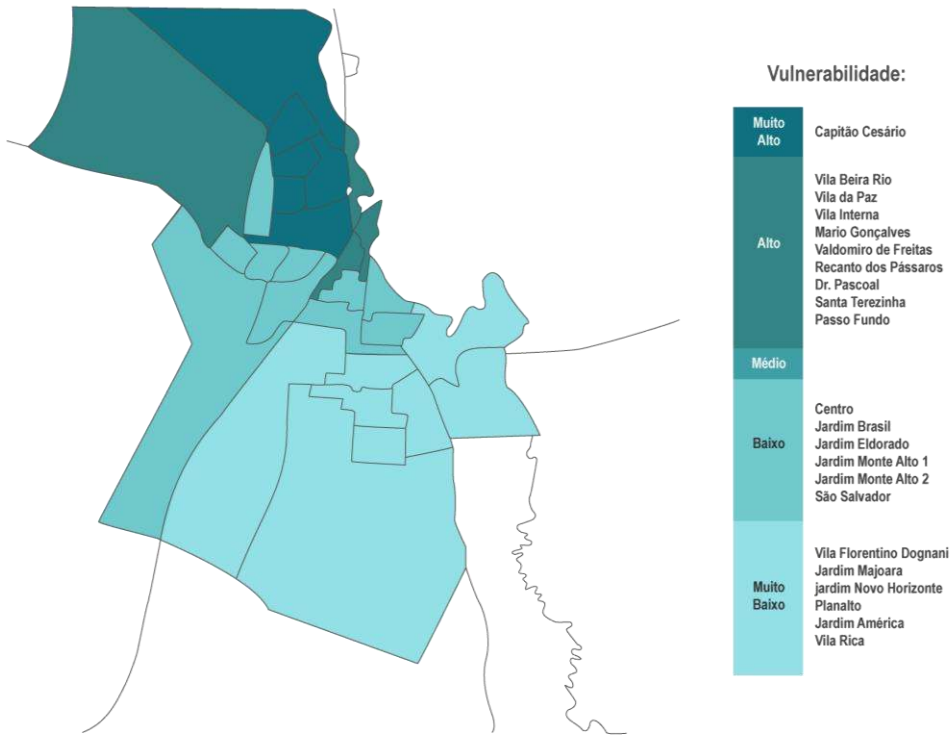
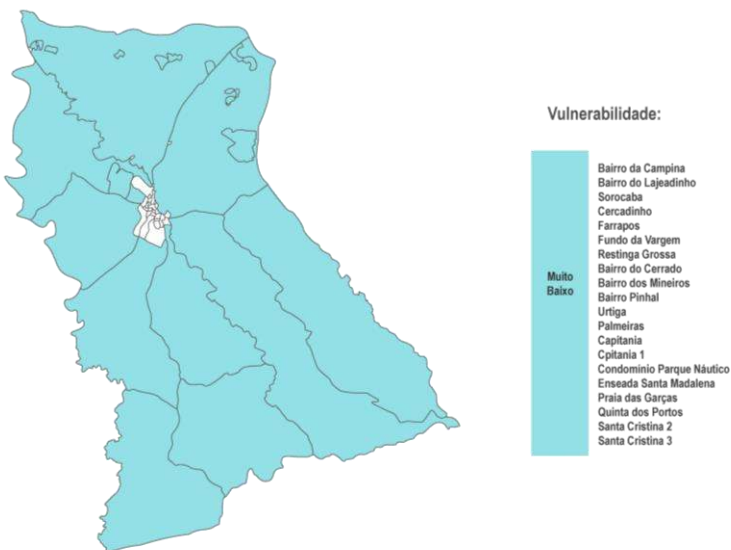


Figura 8: Matriz social de vulnerabilidade – Área Urbana.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

13. ANÁLISE ESTATÍSTICAS COMPLEMENTARES DAS INSTITUIÇÕES

Neste capítulo serão apresentados os dados complementares das instituições que constituíram a formação dos indicadores sociais já apresentados neste relatório, e serão organizados nas seguintes áreas de atuação:

- ✓ Assistência Social;
- ✓ Saúde;
- ✓ Educação;
- ✓ Esporte, Cultura e Lazer;
- ✓ Conselho Tutelar;
- ✓ Delegacia.

13.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL

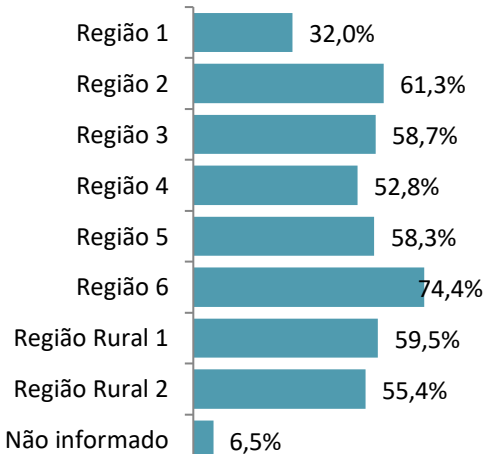
Além dos indicadores apresentados, a Secretaria Municipal de Bem-Estar Social de Itaí forneceu dados do Cadastro Único (CECAD) e do Benefício de Prestação Continuada, apresentado a seguir.

✓ Cadastro Único

Das 3.137 famílias cadastradas, 96,7% não pertencem a grupos populacionais tradicionais ou específicos e 54,8% têm crianças e adolescentes na sua composição familiar. Esse percentual é bem maior na Região 6, com 74,4%.

Quadro 4: Total de domicílios cadastrados no CECAD com e sem crianças e adolescentes.

Região Geográfica	Total de Domicílios	Total Domicílios com Crianças e Adolescentes	(%)
Região 1	416	133	32,0%
Região 2	1.079	661	61,3%
Região 3	501	294	58,7%
Região 4	301	159	52,8%
Região 5	151	88	58,3%
Região 6	301	224	74,4%
Região Rural 1	116	69	59,5%
Região Rural 2	148	82	55,4%
Não informado	124	8	6,5%
Itaí	3.137	1.718	54,8%



Região 1	32,0%
Região 2	61,3%
Região 3	58,7%
Região 4	52,8%
Região 5	58,3%
Região 6	74,4%
Região Rural 1	59,5%
Região Rural 2	55,4%
Não informado	6,5%

Fonte: CECAD, 2017.

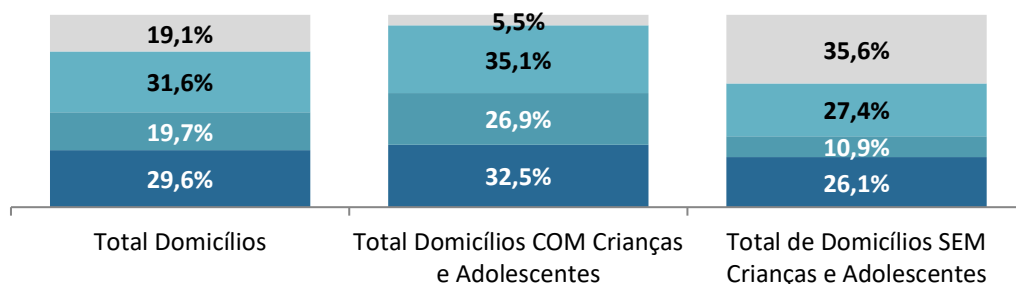
O Quadro 5 mostra os domicílios em que há crianças e adolescentes cadastrados no CECAD com renda per capita inferior aos outros domicílios. Enquanto 32,5% dos domicílios com crianças e adolescentes têm renda per capita inferior a R\$ 85,00, nos domicílios sem crianças e adolescentes este percentual é de 26,1%.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

Quadro 5: Comparação da renda per capita de domicílios cadastrados no CECAD com e sem crianças e adolescentes.

Renda Per Capita	Total de Domicílios SEM Crianças e Adolescentes		Total Domicílios COM Crianças e Adolescentes		Total Domicílios	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De R\$ 0,00 a R\$85,00	370	26,1%	558	32,5%	928	29,6%
De R\$85,01 a R\$170,00	155	10,9%	463	26,9%	618	19,7%
De R\$170,01 a 1/2 S.M.	389	27,4%	603	35,1%	992	31,6%
Acima de 1/2 S.M.	505	35,6%	94	5,5%	599	19,1%
Itaí	1.419	100,0%	1.718	100,0%	3.137	100,0%

■ De R\$ 0,00 a R\$85,00 ■ De R\$85,01 a R\$170,00 ■ De R\$170,01 a 1/2 S.M. ■ Acima de 1/2 S.M.

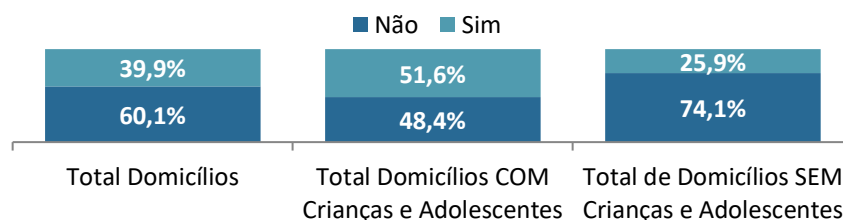


Fonte: CECAD, 2017.

O percentual geral de domicílios que recebem o Programa Bolsa Família é de 39,9%, porém quando observarmos os domicílios que têm crianças e adolescentes esse percentual sobe para 51,6%.

Quadro 6: Recebem Bolsa Família.

Bolsa Família	Total de Domicílios SEM Crianças e Adolescentes		Total Domicílios COM Crianças e Adolescentes		Total Domicílios	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	1.052	74,1%	832	48,4%	1.884	60,1%
Sim	367	25,9%	886	51,6%	1.253	39,9%
Itaí	1.419	100,0%	1.718	100,0%	3.137	100,0%



Fonte: CECAD, 2017.

Analisando mais um indicador do CECAD, de pessoas por dormitório, tem-se que no geral 21,3% dos domicílios cadastrados no CECAD tem mais de duas pessoas por dormitório. Quando o domicílio tem crianças e adolescentes este percentual sobe para 33,8%.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

Tabela 4: Total de pessoas cadastrados no CECAD e total de crianças e adolescentes.

Pessoas por dormitório	Total de Domicílios SEM Crianças e Adolescentes		Total Domicílios COM Crianças e Adolescentes		Total Domicílios	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 2 pessoas por dormitório	1.281	90,3%	1.137	66,2%	2.418	77,1%
Mais de duas pessoas por dormitório	88	6,2%	580	33,8%	668	21,3%
Não informado	50	3,5%	1	0,1%	51	1,6%
Itaí	1.419	100,0%	1.718	100,0%	3.137	100,0%

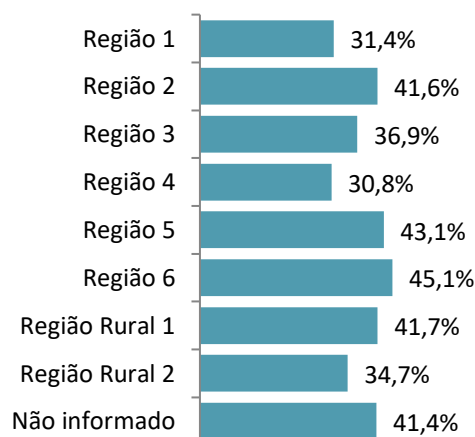
Fonte: CECAD, 2017.

Nos 3.137 domicílios cadastrados no CECAD tem-se um total de 8.185 pessoas, sendo que 38,9% são crianças ou adolescentes, como mostra o Quadro 7.

Quadro 7: Total de pessoas cadastradas no CECAD e total de crianças e adolescentes.

Região Geográfica	Total de Pessoas	Total de Crianças e Adolescentes	(%)
Região 1	749	235	31,4%
Região 2	3.042	1.265	41,6%
Região 3	1.328	490	36,9%
Região 4	817	252	30,8%
Região 5	448	193	43,1%
Região 6	962	434	45,1%
Região Rural 1	360	150	41,7%
Região Rural 2	450	156	34,7%
Não informado	29	12	41,4%
Itaí	8.185	3.187	38,9%

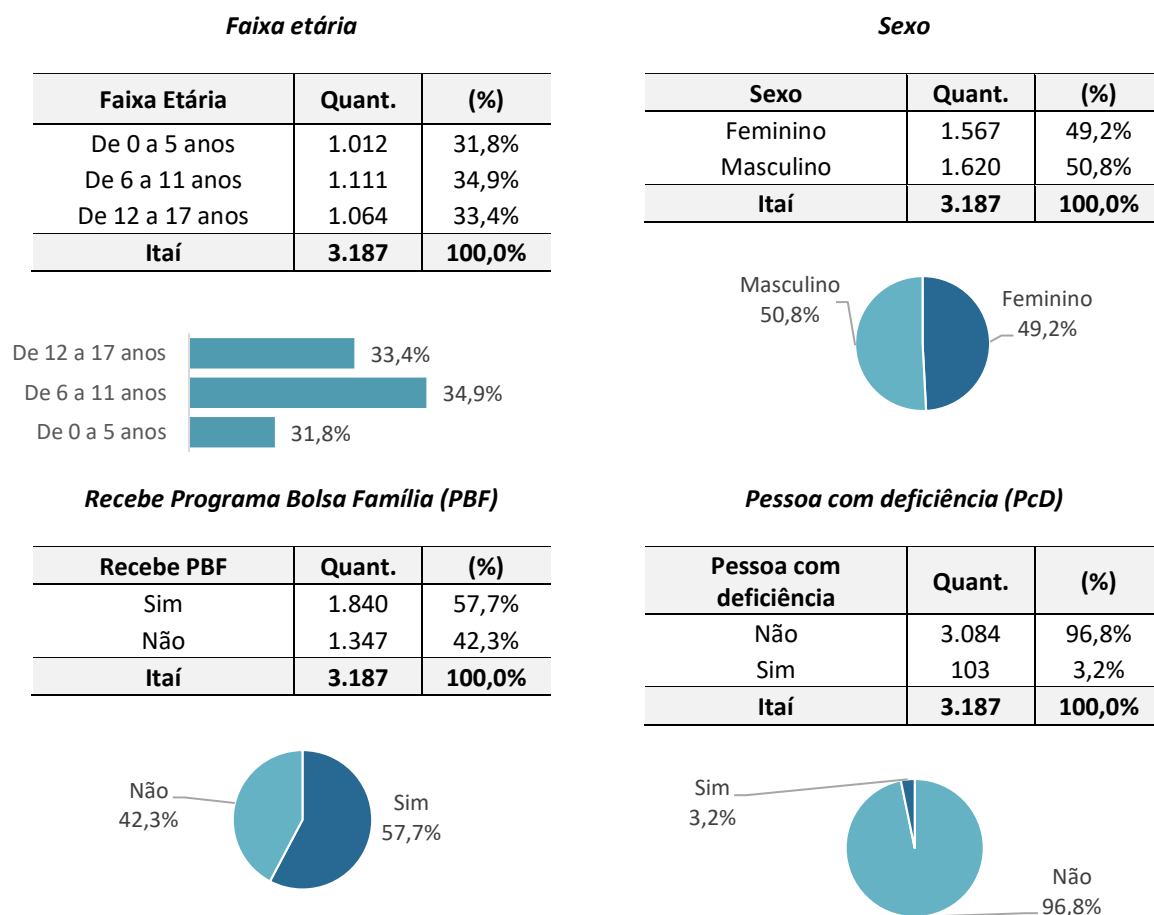
Fonte: CECAD, 2017.



O perfil destas crianças mostra um equilíbrio entre os sexos, de aproximadamente 50%, e também uma distribuição entre as faixas etárias, todas com aproximadamente 33%. Entre essas crianças e adolescentes, 3,2%, possuem alguma deficiência, sendo a maioria, 57,7% beneficiária do PBF.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

Quadro 8: Perfil das crianças e adolescentes cadastrados no CECAD.



Fonte: CECAD, 2017.

Além das características sociais e de domicílio, o cadastro no CECAD possibilita a análise do perfil educacional das crianças e adolescentes. Neste caso, 4,5% dos adolescentes de 12 a 17 anos cadastrados no CECAD afirmam não saberem nem ler e nem escrever.

Tabela 5: Percentual de crianças e adolescentes que não sabem ler e escrever.

Sabe ler e escrever	Não sabe		Sim, sabe		Não informado		Total de Crianças e Adolescentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 0 a 5 anos	1.003	99,1%	6	0,6%	3	0,3%	1.012	100,0%
De 6 a 11 anos	603	54,3%	507	45,6%	1	0,1%	1.111	100,0%
De 12 a 17 anos	48	4,5%	1.016	95,5%		0,0%	1.064	100,0%
Itaí	1.654	51,9%	1.529	48,0%	4	0,1%	3.187	100,0%

Fonte: CECAD, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

Além da taxa de crianças e adolescentes que não sabem ler nem escrever, 0,3% afirmam nunca terem frequentado a escola e 3,7% não estão frequentando atualmente.

Tabela 6: Percentual de crianças e adolescentes que frequentam a escola.

Frequenta a escola	Sim, frequenta		Não, já frequentou		Nunca frequentou		Não informado		Total de Crianças e Adolescentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 0 a 5 anos	301	29,7%	1	0,1%	707	69,9%	3	0,3%	1.012	100,0%
De 6 a 11 anos	1.047	94,2%	1	0,1%	62	5,6%	1	0,1%	1.111	100,0%
De 12 a 17 anos	1.022	96,1%	39	3,7%	3	0,3%		0,0%	1.064	100,0%
Itaí	2.370	74,4%	41	1,3%	772	24,2%	4	0,1%	3.187	100,0%

Fonte: CECAD, 2017.

✓ **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**

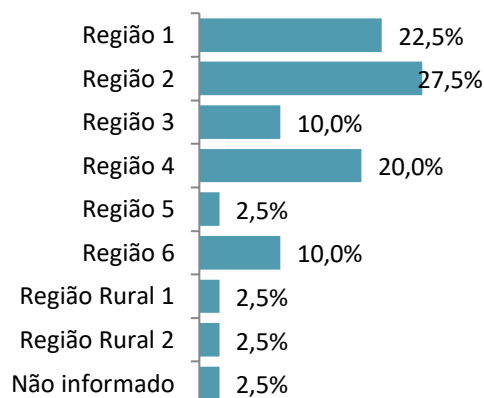
O Benefício de Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas (MDS, 2015).

O município de Itaí tem 40 crianças e adolescentes recebendo o BPC, sendo que 52,5% são do sexo feminino e, também 52,5% tem entre 6 e 11 anos. A Região 2 tem o maior número de crianças e adolescentes que recebem o benefício, num total de 11, representando 27,5%.

Quadro 9: Percentual de crianças e adolescentes beneficiárias do BPC.

Região Geográfica	Quant.	(%)
Região 1	9	22,5%
Região 2	11	27,5%
Região 3	4	10,0%
Região 4	8	20,0%
Região 5	1	2,5%
Região 6	4	10,0%
Região Rural 1	1	2,5%
Região Rural 2	1	2,5%
Não informado	1	2,5%
Itaí	40	100,0%

Fonte: BPC, 2017.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

13.2 VIDA E SAÚDE

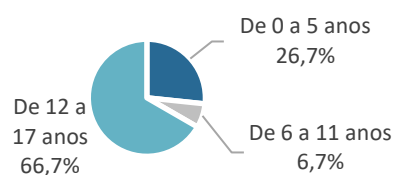
No tema vida e saúde a Secretaria Municipal de Saúde forneceu os dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) que armazena dados sobre as internações hospitalares no âmbito do SUS, informada mensalmente por todos os estabelecimentos de saúde públicos, conveniados e contratados que realizam internações. O SIH visa garantir maior autonomia ao gestor local no processamento das informações relativas as internações hospitalares (DATASUS).

O município registrou em 2017 o total de 30 internações na faixa etária de 0 a 17 anos, sendo a maioria do sexo feminino (76,7%), e na faixa etária entre 12 a 17 anos de idade (66,7%).

Quadro 10: Faixa etária das crianças e adolescentes internados em 2017.

Faixa Etária	Quant.	(%)
De 0 a 5 anos	8	26,7%
De 6 a 11 anos	2	6,7%
De 12 a 17 anos	20	66,7%
Total Geral	30	100,0%

Fonte: SIH, 2017.

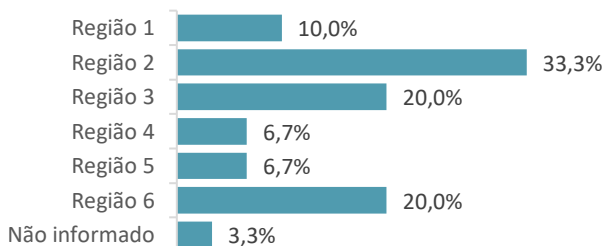


A região com mais internamentos foi a Região 2 (33,3%) e em seguida as Regiões 3 e 6 ambas com 20,0% cada.

Quadro 11: Região de residência das crianças e adolescentes internados em 2017.

Região Geográfica	Quant.	(%)
Região 1	3	10,0%
Região 2	10	33,3%
Região 3	6	20,0%
Região 4	2	6,7%
Região 5	2	6,7%
Região 6	6	20,0%
Não informado	1	3,3%
Total Geral	30	100,0%

Fonte: SIH, 2017.

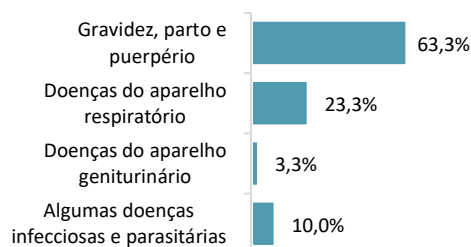


O principal motivo dos internamentos é a gravidez, parto e puerpério representando 63,3% das 30 internações ocorridas em 2017.

Quadro 123: Motivo de internação (CID 10) das crianças e adolescentes internados em 2017.

Grupo do CID 10	Quant.	(%)
Gravidez, parto e puerpério	19	63,3%
Doenças do aparelho respiratório	7	23,3%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	10,0%
Doenças do aparelho geniturinário	1	3,3%
Total Geral	30	100,0%

Fonte: SIH, 2017.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

13.3 EDUCAÇÃO

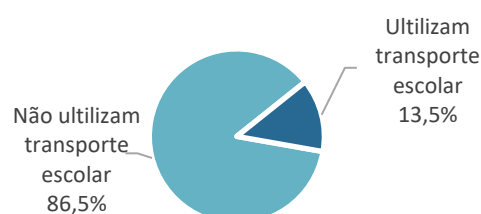
Realizado INEP o Censo Escolar contém várias informações e dados estatísticos educacionais em âmbito nacional, porém para as análises complementares serão utilizados os registros relacionados ao perfil dos alunos. Inicia-se assim, pela educação inclusiva, em que um total de 1,1% dos alunos matriculados apresenta alguma deficiência, e todos frequentam turmas regulares.

Sobre o transporte escolar no município, apenas 13,5% dos matriculados utilizam o transporte como mostra o Quadro 13:

Quadro 13: Matriculados de 0 a 17 anos que utilizam transporte escolar.

Resposta	Quant.	(%)
Não utilizam transporte escolar	4946	86,5%
Utilizam transporte escolar	772	13,5%
Matriculados de 0 a 17 anos	5718	100,0%

Fonte: Censo escolar, 2017.

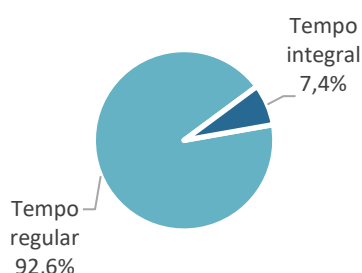


A seguir, mostra que apenas 7,4% do total de matriculados estão em escolas de período integral.

Quadro 14: Matriculados de 0 a 17 anos que estudam em tempo integral.

Resposta	Quant.	(%)
Tempo regular	5297	92,6%
Tempo integral	421	7,4%
Matriculados de 0 a 17 anos	5718	100,0%

Fonte: Censo escolar, 2017.

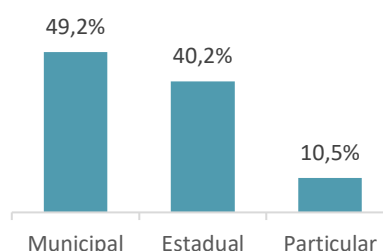


O município dispõe de uma rede de 49,2% de escolas municipais e 40,2% de escolas estaduais. As escolas particulares somam 10,5%.

Quadro 15: Total de matriculados de 0 a 17 anos por dependência administrativa da escola.

Resposta	Quant.	(%)
Municipal	2816	49,2%
Estadual	2299	40,2%
Particular	603	10,5%
Matriculados de 0 a 17 anos	5718	100,0%

Fonte: Censo escolar, 2017.



Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

13.4 ESPORTE, CULTURA E LAZER

A Diretoria de Esporte Lazer e Recreação, com o apoio da Prefeitura Municipal tem desenvolvido várias atividades que visam o desenvolvimento e a prática esportiva e de lazer no Município de Itaí, dentre as quais destacam-se:

- ✓ Projeto de Revitalização e criação de espaços esportivos e de lazer, utilizando materiais recicláveis (como pneus, madeiras) para a confecção de balanços, espaços de areia, gangorras etc. O Projeto Piloto foi implementado no Bairro Beira Rio e será estendido para os demais bairros e comunidades do Município;
- ✓ O projeto de 100 dias, visa definir e traçar um planejamento de ações rápidas para restauração dos núcleos esportivos que envolvam reformas primárias como pintura, conserto, reposição de refletores e reatores, limpeza, e aparação de grama, entre outros;
- ✓ Ações em parceria com a Secretaria do Bem-Estar Social e da Saúde visando a inclusão social através do esporte, ao utilizar a prática esportiva como ferramenta de combate a indisciplina, ociosidade, vandalismo, criminalidade e uso de drogas;
- ✓ Ações, parcerias modalidades e projetos em andamento, como Basquetebol Masculino e Feminino (iniciação); Natação; Jogos adaptados à 3ª idade para o JORI (Jogos Regionais do Idoso); Equipe de Supino; Futsal Masculino e Feminino; Atletismo ACD (atletas com algum tipo de deficiência); Atletismo de Rua; Mountain Bike; Karatê; Taekwondo; Judô para a 3ª idade; Futebol Masculino; Voleibol de quadra e de praia; Centro de Fisiologia do Exercício; Campeonato Municipal de Futsal; Campeonato Municipal de Voleibol; Academia adaptada para atletas ACD (atletas com algum tipo de deficiência)
- ✓ Projeto Futuro, iniciado em 2017 visando atingir 300 crianças e adolescentes, com idade entre 8 e 16 anos, com a oferta três modalidades – Futsal, Basquete e Voleibol – de terça-feira à sexta-feira das 08h15min às 10h30min da manhã;
- ✓ Ações e Campeonatos em desenvolvimento: Olimpíadas Municipal Escolar; Torneio de Basquete; Centro de Artes Marciais; Corrida de Santo Antônio; Muay Thai Kids; Atividades de Artes Marciais para a melhor idade; Circuito Interior de Jiu-Jitsu (Etapa Itaí); Quadrangular Regional Masculino de Voleibol (Itaí, Itapeva, Avaré e Taquarituba); Torneio de Futebol de Areia Regional de Itaí.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Além das informações acima foram cedidos alguns dados referentes ao esporte os quais mostram que município investiu mais de 50 mil reais em custeio das modalidades. Foram 57 competições, sendo que elas envolveram 107 viagens, como mostra o quadro abaixo:

Quadro 16: Informações de custeio na área de esporte.

Custeio Geral por Modalidades:	R\$ 54.150,00
Competições:	57
Medalhas:	308
Viagens:	107
Custeio:	R\$ 12.600,00

Fonte: Diretoria de Esporte Lazer e Recreação, 2017.

Foi investido R\$ 8.516,00, abrangendo cerca de 2.077 pessoas. O projeto que teve o maior investimento foi para espaços esportivos e de lazer no bairro Vila da Paz que representou R\$ 3.624,00.

Tabela 74: Informações de investimento na área de Esporte e Lazer.

Local das Ações	Região	Investimento (R\$)	Nº Pessoas Abrangidas
Espaços Esportivos-Lazer no bairro Vila Beira Rio	Região 5	R\$1.167,00	539
Centro de Artes Marciais (CEAMA)	Não aplica	R\$3.575,00	205
Pista de Aquecimento	Não aplica	R\$ 150,00	840
Espaços Esportivos-Lazer no bairro Vila da Paz	Região 5	R\$ 3.624,00	493
Total		R\$8.516,00	2.077

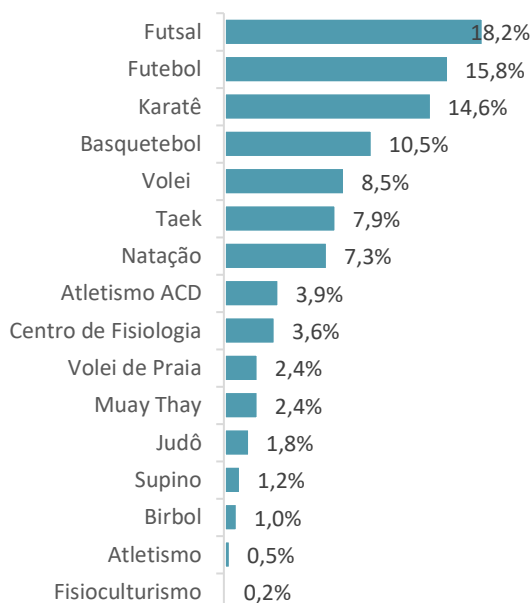
Fonte: Diretoria de Esporte Lazer e Recreação, 2017.

Sobre as modalidades, a tabela a seguir mostra que em 2017 o Município desenvolveu 16 modalidades de esportes, sendo que o Futsal e o Futebol foram as que tiveram os maiores números de alunos participantes, 18,2% e 15,8% respectivamente.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Quadro 17: Modalidades esportivas.

Tipos de Modalidade	Número Alunos	Número Alunos
Futsal	150	18,2%
Futebol	130	15,8%
Karatê	120	14,6%
Basquetebol	86	10,5%
Vôlei	70	8,5%
Taekwondo	65	7,9%
Natação	60	7,3%
Atletismo ACD	32	3,9%
Centro de Fisiologia	30	3,6%
Vôlei de Praia	20	2,4%
Muay Thai	20	2,4%
Judô	15	1,8%
Supino	10	1,2%
Biribol	8	1,0%
Atletismo	4	0,5%
Fisiculturismo	2	0,2%
Total	822	100,0%



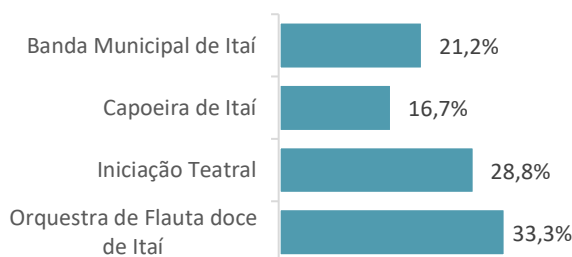
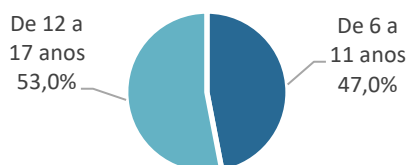
Fonte: Diretoria de Esporte Lazer e Recreação, 2017.

Com relação as atividades culturais, o Departamento de Cultura e Turismo do Município, em 2017 ofertava 4 projetos culturais, que juntos atenderam 66 crianças e adolescentes. Sendo que 47% tem entre 6 e 11 anos e 53% de 12 a 17 anos.

Quadro 18: Informações das atividades culturais desenvolvidas.

Faixa etária		
Faixa Etária	Quant.	(%)
De 6 a 11 anos	31	47,0%
De 12 a 17 anos	35	53,0%
Total Geral	66	100,0%

Atividades		
Projeto	Quant.	(%)
Banda Municipal de Itaí	14	21,2%
Capoeira de Itaí	11	16,7%
Iniciação Teatral	19	28,8%
Orquestra de Flauta doce de Itaí	22	33,3%
Total Geral	66	100,0%



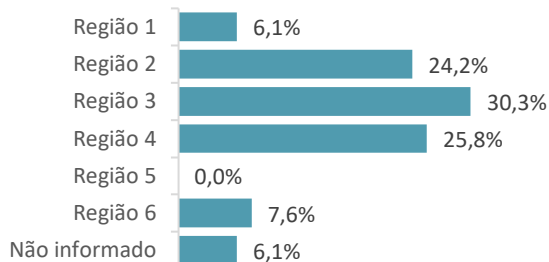
Fonte: Departamento de Cultura e Turismo, 2017.

As regiões 2, 3 e 4 são as que mais tem crianças e adolescentes participando dos projetos, e juntas representam mais de 80% dos inscritos.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

Quadro 19: Informações das atividades culturais desenvolvidas.

Região	Quant.	(%)
Região 1	4	6,1%
Região 2	16	24,2%
Região 3	20	30,3%
Região 4	17	25,8%
Região 5	0	0,0%
Região 6	5	7,6%
Não informado	4	6,1%
Total Geral	66	100,0%



Fonte: Departamento de Cultura e Turismo, 2017.

O Município também ofertou a oficina de Violão direcionadas aos bairros Rurais, para o público de criança, adolescente e jovens (sem limite de idade); e oficinas de Canto Coral, Banda Marcial, Dança Gaúcha que abrangem todas as idades (mínimo de 16 anos e sem limite de idade).

O Município também conta com o apoio do Projeto Guri, mantido pela Secretaria do Estado de São Paulo, como um programa sociocultural que oferece diversas oficinas culturais, nos períodos de contraturno escolar. No polo de Itaí são oferecidas Oficinas de instrumento musical de cordas dedilhadas, como o Violão (30 vagas) e Cavaquinho (30 vagas) para a faixa etária entre 8 e 18 anos.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

13.5 PROFISSIONALIZAÇÃO

Na área de profissionalização há o Programa Jovem Agricultor do Futuro - realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - com objetivo de auxiliar e incentivar o jovem a ampliar o autoconhecimento, capacitar-se e a pesquisar sobre as possibilidades e as perspectivas de mercado de trabalho existentes atualmente no meio rural.

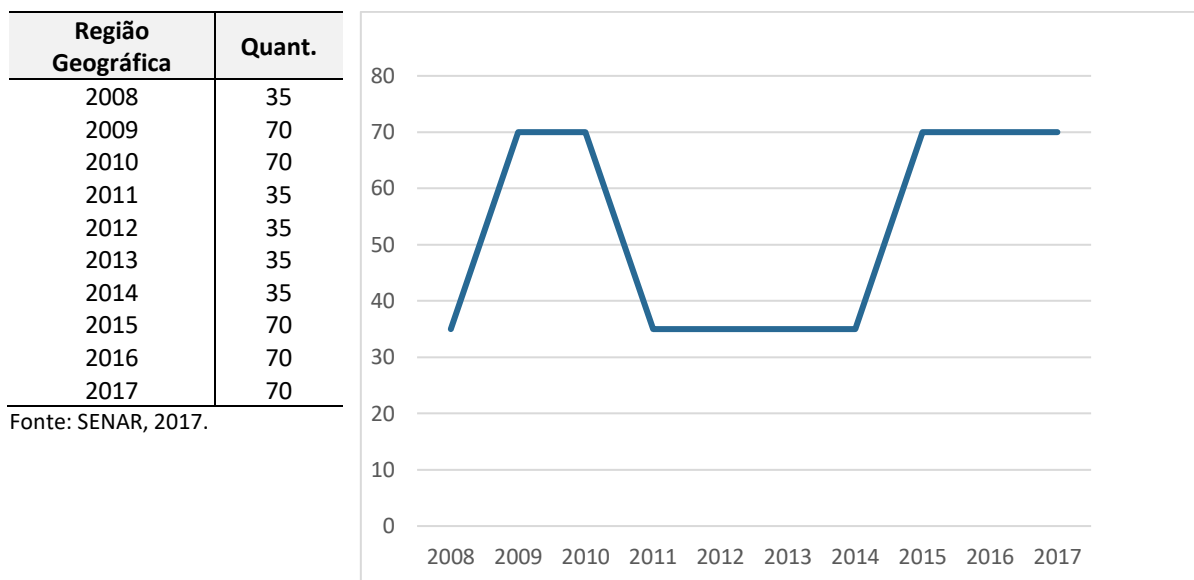
O conteúdo do programa está estruturado de forma a promover o desenvolvimento das competências básicas e gerais necessárias a todo tipo de trabalho no campo, na agricultura, e na pecuária, assim como também fomentar e fortalecer competências de empreendedorismo rural, através de ações que estimulem inovações e o nascimento de novos empreendimentos que assegurem renda e subsistência à população jovem rural. Além disso, o programa também contempla o desenvolvimento de uma série de competências relacionadas ao desenvolvimento profissional enquanto cidadão atuante, comprometido com a ética e a coletividade, sensibilizado com a recuperação e preservação ambiental, e dedicado em melhorar as condições gerais de vida do seu universo de trabalho e de sua comunidade.

A organização curricular deste Programa é composta de aulas teóricas e práticas de preparação do solo, controle de pragas e manejo orgânico, além de gestão de propriedade rural, ética, respeito ao próximo, direitos e deveres, distribuídas em 600 horas de capacitação com carga horária diária de 04 horas em período diurno, em 09 períodos.

No ano de 2017, como mostra a tabela a seguir, foram ofertadas 70 vagas no ano, sendo distribuídas em duas turmas de 35 aprendizes, uma no período matutino e outra no vespertino. O programa iniciou no Município em 2008, e não possui nenhum subsídio do Poder Público Municipal. Se observarmos o histórico do ano de 2008 a 2017, do total de adolescentes que participaram do Programa houve uma variância de 35 a 70 aprendizes sendo atendido por ano conforme mostra o Quadro 20.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Quadro 20: Total de aprendizes inscritos no Programa Jovem Agricultor do Futuro por ano, desde a existência do programa no município de Itai/SP.



Outro dado importante a ser abordado, trata-se da busca manifesta de adolescentes que tem intenção de participar do programa. Em 2017 foram computados a inscrição de aproximadamente 500 currículos de adolescentes com idade entre 14 e 17 anos, todos filhos de agricultores ou de funcionários da zona rural. São utilizados como critério de seleção ter 16 anos completos até o mês de março do ano vigente, avaliados o histórico e boletim escolar, e também é realizada uma entrevista pessoal.

Quadro 21: Demanda Programa Jovem Agricultor do Futuro.

Região Geográfica	Quant.	(%)
Adolescentes que participam do programa	70	14%
Lista de espera / demanda reprimida	430	86%
Total demanda manifesta	500	100,0%

Fonte: SENAR, 2017.

Pelos números registrados é possível constatar que a quantidade de vagas corresponde a apenas 14% da demanda manifesta, o que representa uma oportunidade de atuação do CMDCA em conjunto com o ente municipal de modo a apoiar e aportar financeiramente a ampliação da quantidade de vagas do projeto.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

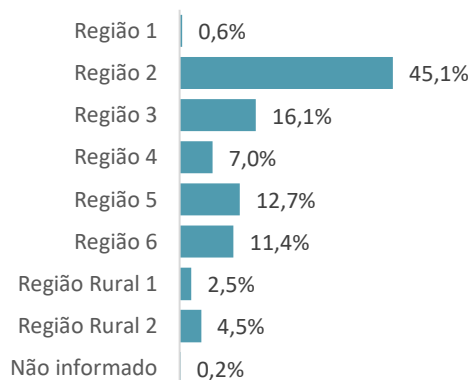
13.6 CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar registrou 528 denúncias de violações de direitos, e sem considerar a população local, a localidade que apresentou maior número de denúncias foi a Região 2, representando 45,1% do total.

Quadro 22: Região com maior percentual de denúncias.

Região Geográfica	Quant.	(%)
Região 1	3	0,6%
Região 2	238	45,1%
Região 3	85	16,1%
Região 4	37	7,0%
Região 5	67	12,7%
Região 6	60	11,4%
Região Rural 1	13	2,5%
Região Rural 2	24	4,5%
Não informado	1	0,2%
Total	528	100,0%

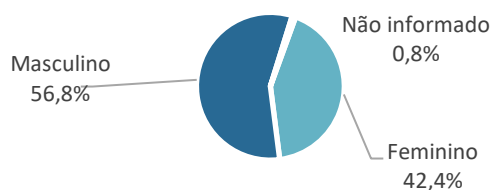
Fonte: CT, 2017.



A maioria das denúncias envolveram o sexo masculino, representando 56,8% do total.

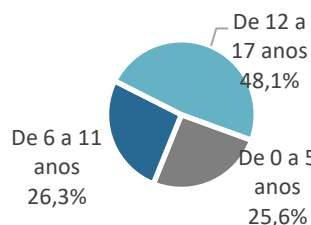
Quadro 23: Perfil das crianças e adolescentes com denúncias de violação dos direitos no CT

Sexo	Quant.	(%)
Feminino	224	42,4%
Masculino	300	56,8%
Não informado	4	0,8%
Total Geral	528	100,0%



Faixa etária	Quant.	(%)
De 0 a 5 anos	135	25,6%
De 6 a 11 anos	139	26,3%
De 12 a 17 anos	254	48,1%
Total Geral	528	100,0%

Fonte: CT, 2017.



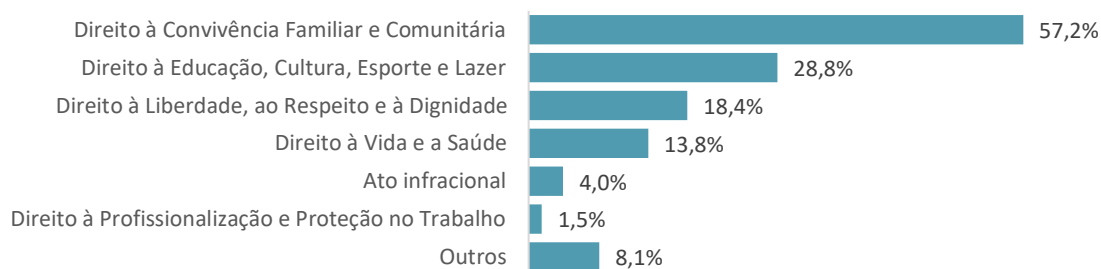
E 52,7% das notificações registradas referem-se a violações ao Eixo de Direito de Convivência Familiar e Comunitária.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

Quadro 24: Direitos violados segundo as denúncias registradas no CT.

Fato Comunicado	Quant.	(%)
Direito à Convivência Familiar e Comunitária	302	57,2%
Direito à Educação, Cultura, Esporte e Lazer	152	28,8%
Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade	97	18,4%
Direito à Vida e a Saúde	73	13,8%
Ato infracional	21	4,0%
Direito à Profissionalização e Proteção no Trabalho	8	1,5%
Outros	43	8,1%
Total*	528	-

*Uma denúncia poderia envolver vários direitos violados, por isso a somatória ultrapassa 100%
 Fonte: CT, 2017.



O fato mais comunicado foram situações envolvendo conflito familiar, com 19,1% das denúncias, seguido da negligência familiar com 12,7% e de evasão escolar, com 11,2%.

Tabela 8: Fatos comunicados no Conselho Tutelar.

Fato Comunicado	Quant	(%)	Fato Comunicado	Quant	(%)
Conflito familiar	101	19,1%	Abandono de incapaz	10	1,9%
Negligência familiar	67	12,7%	Briga entre crianças e/ou adolescentes	9	1,7%
Evasão escolar	59	11,2%	Falta de vaga no projeto Espaço Amigo	9	1,7%
Guarda da criança ou adolescente	46	8,7%	Desvio de conduta do responsável	8	1,5%
Porte ou uso de álcool/droga	39	7,4%	Privação ou dificuldade de convívio familiar	8	1,5%
Infrequência escolar	35	6,6%	Vulnerabilidade social	8	1,5%
Agressão física	24	4,5%	Abuso sexual	7	1,3%
Fuga de adolescente	23	4,4%	Criança entregue para família extensa	6	1,1%
Falta de vaga em creche	22	4,2%	Entrega de Termo de Responsabilidade	6	1,1%
Desvio de Conduta	20	3,8%	Inadequação do convívio familiar	6	1,1%
Falta de vaga em ensino fundamental	20	3,8%	Orientação	6	1,1%
Tráfico de drogas	17	3,2%	Trabalho infantil	6	1,1%
Uso de álcool/droga do(s) responsável(is)	15	2,8%	Outros com 5 ou menos citações	94	17,8%
Desobediência aos responsáveis	13	2,5%			
Acompanhamento psicológico	12	2,3%			
			Total*	528	-

*Uma denúncia poderia envolver vários fatos, por isso a somatória ultrapassa 100%
 Fonte: CT, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

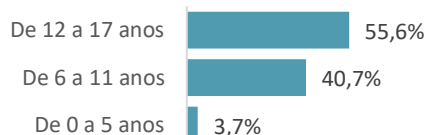
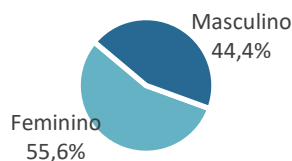
13.7 DELEGACIA

Foram registradas 27 vítimas de 0 a 17 anos na Delegacia de Itaiti em 2017, sendo que 55,6% eram do sexo feminino e 44,4% tinham entre 12 e 17 anos, como mostra o quadro abaixo.

Quadro 25: Perfil das vítimas na Delegacia.

Sexo	Quant.	(%)
Feminino	15	55,6%
Masculino	12	44,4%
Itaiti	27	100,0%

Faixa Etária	Quant.	(%)
De 0 a 5 anos	1	3,7%
De 6 a 11 anos	11	40,7%
De 12 a 17 anos	15	55,6%
Itaiti	27	100,0%

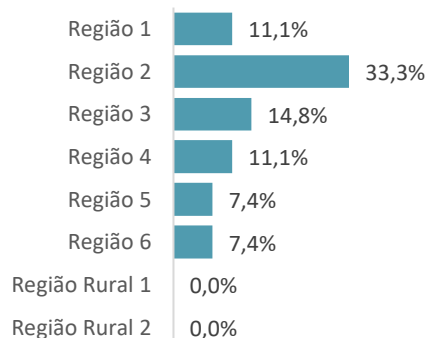


Fonte: DELEGACIA ITAITI, 2017.

A Região 2 é a que apresenta maior concentração de vítimas, com 33,3%. Outras três regiões apresentam mais de 10% de vítimas: Região 1, 3 e 4. Na delegacia, 14,8% das vítimas não tinham endereço de residência informado.

Quadro 26: Região de moradia da vítima.

Região	Quant.	(%)
Região 1	3	11,1%
Região 2	9	33,3%
Região 3	4	14,8%
Região 4	3	11,1%
Região 5	2	7,4%
Região 6	2	7,4%
Região Rural 1	0	0,0%
Região Rural 2	0	0,0%
Não informado	4	14,8%
Itaiti	27	100,0%

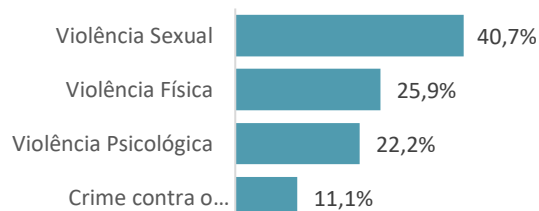


Fonte: DELEGACIA ITAITI, 2017.

Em 40,7% das denúncias, o fato comunicado foi a violência sexual, com 11 casos., seguido da violência física que representou 25,9% e 7 casos.

Quadro 27: Fato comunicado no BO da delegacia em Itaiti.

BO	Quant.	(%)
Violência Sexual	11	40,7%
Violência Física	7	25,9%
Violência Psicológica	6	22,2%
Crime contra o patrimônio	3	11,1%
Itaiti	27	100,0%



Fonte: DELEGACIA ITAITI, 2017.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

14. PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM ADOLESCENTES

A seguir inicia-se a análise da pesquisa de percepção realizada com os adolescentes.

14.1 METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foi utilizada a metodologia de amostragem quantitativa, a qual é ideal para investigar população das quais não se tem todo o acesso. O plano amostral será detalhado no quadro abaixo:

Tabela 9: Plano Amostral.

Pesquisa	Crianças, adolescentes e jovens
Método	Quantitativo
Universo	12 a 17 anos residentes no município
Unidade amostral	Pessoas com idade 12 a 17 anos
Seleção da amostra	Alunos de escolas municipais e estaduais do município
Tamanho da amostra	265
Erro	4,9%
Confiança	90%

Fonte: Painel Instituto de Pesquisas, 2018.

O principal cuidado a ser tomado na pesquisa é garantir o total sigilo das informações dos adolescentes. Estes não se identificaram, e responderam à pesquisa apenas com a orientação de um pesquisador, que é devidamente treinado. Assim, se sentiram confortáveis para responder as perguntas, que podem ser consideradas por alguns, invasivas, mas são assuntos que estão presentes diariamente na vida de todos, desde muito cedo.

Quadro 28: Pesquisa autodeclaratória.

A pesquisa foi autodeclaratória, ou seja, as perguntas foram respondidas pelos entrevistados sobre si, sem julgamento dos entrevistadores.



Os questionários foram aplicados durante o período de 03 à 06 de abril de 2018, nas escolas estaduais do município e em uma escola privada, para considerar o público de adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos, residentes nas diversas regiões de Itáí.

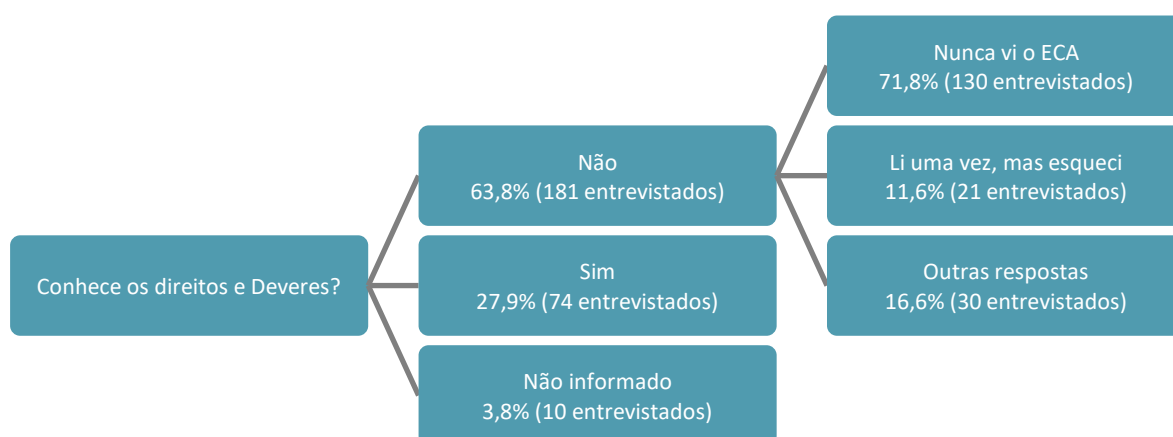
Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

O questionário foi de autopreenchimento, em que os adolescentes foram orientados sobre os temas abordados e o preenchimento das perguntas. Não foram coletados dados pessoais que possam revelar a identidade dos pesquisados, para que eles se sentissem confortáveis em preencher a pesquisa de maneira mais sincera e verídica possível.

14.2 RESULTADOS

Foram 265 adolescentes entrevistados, de todas as regiões da cidade, com idade entre 12 e 17 anos, sendo que 51,7% foram do sexo feminino. A pesquisa iniciou perguntando sobre os direitos e deveres do ECA com uma abordagem bem ampla “*Você conhece seus direitos e deveres de acordo com o ECA?*”, e a resposta da maioria (68,3%) foi que **não conhece**, e colocando como principal justificativa (71,8%) que **nunca viram um ECA**.

Quadro 29: Conhecimento do ECA.



Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

Além de não conhecer o ECA, 67,5% dos adolescentes afirmam não saber onde fica o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

A partir do panorama geral sobre o ECA, a pesquisa abordou assuntos dentro dos eixos de direitos fundamentais estabelecidos no estatuto, cujas perguntas foram formatadas com intuito de levantar o perfil do entrevistado e avaliar sua perspectiva nas áreas de convivência familiar e comunitária; trabalho e profissionalização; respeito e dignidade; aspectos da educação, cultura, esporte e lazer; e, saúde. Os resultados serão apresentados a seguir por eixo de direito:

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

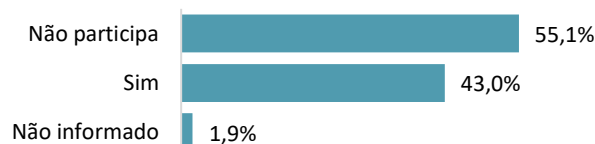
14.2.1 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Sobre a participação em grupos sociais, a Tabela 13 revela que 55,1% dos adolescentes do município não participam de nenhum grupo social. Dos que participam (114), o grupo mais frequentado é o de esporte (52,6%) e o religioso (41,2%).

Quadro 30: Participação dos adolescentes em grupos sociais.

Resposta	Quant.	(%)
Não participa	146	55,1%
Sim	114	43,0%
Não informado	5	1,9%
Total	265	100,0%

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.



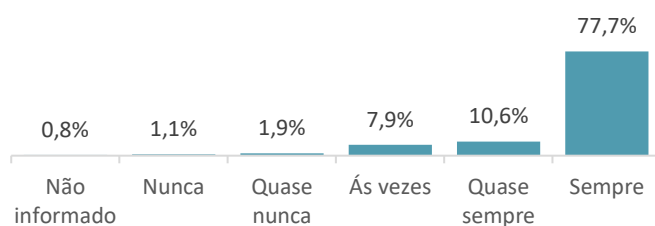
Grupos que participam.



Nota: Cada adolescente poderia citar mais de um grupo que participa.

Foi perguntado aos adolescentes se eles se sentem acolhidos em casa, e 77,7% afirmam que sempre se sentem acolhidos. Apenas 3% afirmam que nunca ou quase nunca se sentem acolhidos.

Gráfico 1: Percepção dos adolescentes em relação a sentir acolhidos em casa.



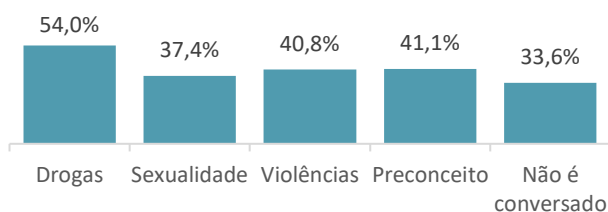
Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

Não informado	2
Nunca	3
Quase nunca	5
Às vezes	21
Quase sempre	28
Sempre	206
Total Geral	265

O assunto mais conversado em família refere-se a drogas, com 54% do total dos respondentes. Ressalta-se que 33,6% (89) dos adolescentes não conversam sobre drogas, sexualidade, violência ou preconceito em casa.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Gráfico 2: Assuntos conversados em casa com os adolescentes.



Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

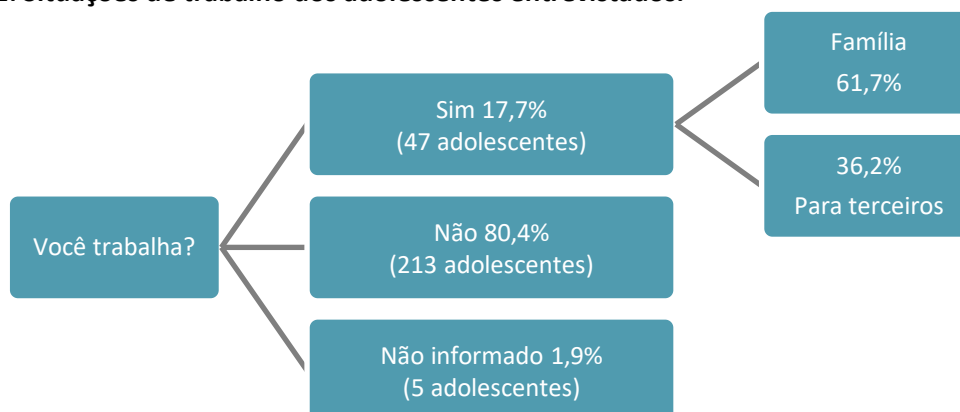
Nota: Cada adolescente poderia citar mais de um assunto conversado.

Drogas	143
Sexualidade	99
Violências	108
Preconceito	109
Não é conversado	89

14.2.2 TRABALHO E PROFISSIONALIZAÇÃO

Dos 265 entrevistados, 17,7% afirmam que trabalham e destes, 61,7% trabalham para a família. Independentemente para quem trabalham, 44% trabalham de segunda a sexta-feira ou todos os dias.

Quadro 31: Situações de trabalho dos adolescentes entrevistados.



Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

A maioria, 57,4% afirma que não recebe remuneração, independentemente do empregador ser a família ou terceiros. Afirmam que trabalham para ajudar em casa. 78,7% informa que trabalham em horário distinto ao da escola.

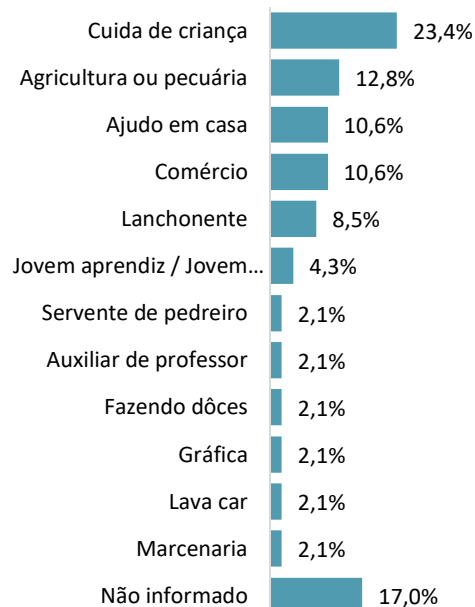
As principais atividades citadas são: cuidar de crianças com 23,4% e o trabalho na agricultura ou pecuária com 12,8% dos adolescentes.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

Quadro 32: Tipo de atividade que desenvolve.

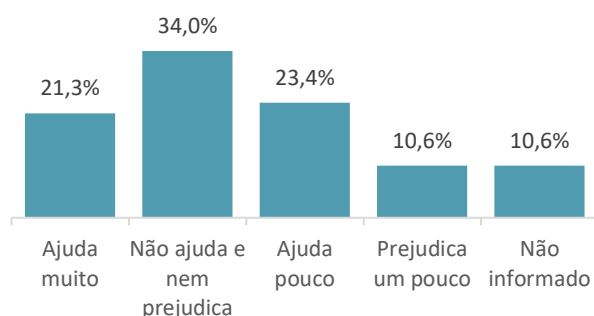
Resposta	Quant.	(%)
Cuida de criança	11	23,4%
Agricultura ou pecuária	6	12,8%
Ajudo em casa	5	10,6%
Comércio	5	10,6%
Lanchonete	4	8,5%
Jovem aprendiz / Jovem agricultor	2	4,3%
Servente de pedreiro	1	2,1%
Auxiliar de professor	1	2,1%
Fazendo doces	1	2,1%
Gráfica	1	2,1%
Lavação de automóveis	1	2,1%
Marcenaria	1	2,1%
Não informado	8	17,0%
Total	47	100,0%

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.



Relacionando o trabalho com o estudo, foi indagado se na percepção dos entrevistados, o trabalho ajuda a melhorar o seu desempenho na escola, e o Gráfico 5 mostra que os adolescentes têm opiniões divididas em relação a questão: 34,0% afirmam que não ajuda e nem prejudica; 23,4% afirmam que ajuda um pouco; e, 21,3% afirmam que ajuda muito. A opinião dividida é reforçada quando se pergunta se eles prefeririam estar fazendo outra atividade ao invés de trabalhar, e 46,8% afirmam que não, e outros 48,6% que sim⁴.

Gráfico 3: Influência do trabalho na escola na percepção dos adolescentes



Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

Ajuda muito	10
Não ajuda e nem prejudica	16
Ajuda pouco	11
Prejudica um pouco	5
Não informado	5

⁴ Outros 6,4% dos adolescentes que trabalham não souberam informar se preferiam ou não estar em outra atividade.

15.2.3 LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

Nesse eixo, os adolescentes foram questionados sobre situações vivenciadas de violência, em que 52,1% afirmam já terem sofrido violência psicológica, aqui identificada como bullying. Esta violência ocorre em 77,6% das vezes nas escolas, conforme Tabela 10..

Tabela 10: Sofreu violência.

Resposta	Psicológica ou Bullying		Física		Sexual		Negligência	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Sim	138	52,1%	44	16,6%	17	6,4%	7	2,6%
Não	104	39,2%	193	72,8%	230	86,8%	236	89,1%
Não sei	9	3,4%	15	5,7%	3	1,1%	6	2,3%
Não informado	14	5,3%	13	4,9%	15	5,7%	16	6,0%
Total	265	100,0%	265	100,0%	265	100,0%	265	100,0%

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

Quadro 33: Onde sofreu a violência.

Psicológica ou Bullying	Física	Negligência
• Na escola 77,6%	• Na escola 38,6% • Na família 36,4%	• Na família 85,7%

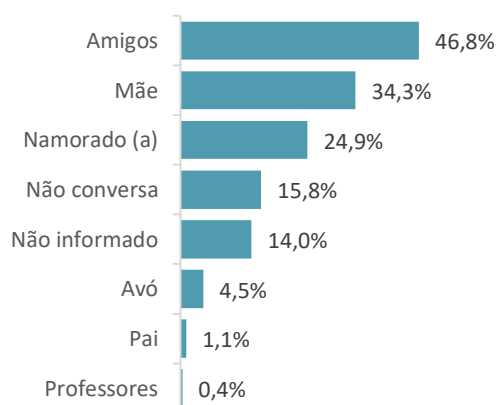
Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

Da mesma forma, 34,7% dos adolescentes afirmam já terem sofrido algum tipo de preconceito. A maioria não informou o preconceito que sofreu (32,6%). Dos que citaram o motivo, a obesidade é o mais citado (17,4%) seguido da cor de pele (16,3%), como mostra a tabela 27.

Quadro 34: Sofreu violência.

Resposta	Quant.	(%)
Não informado	30	32,6%
Por ser obeso/gordo	16	17,4%
Por sua cor	15	16,3%
Por sua situação social	9	9,8%
Por ser alto (o) e/ou magro (a)	8	8,7%
Por sua orientação sexual	8	8,7%
Outras características físicas	5	5,4%
Por ter alguma deficiência	3	3,3%
Por estudar demais	1	1,1%
Total	95	-

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

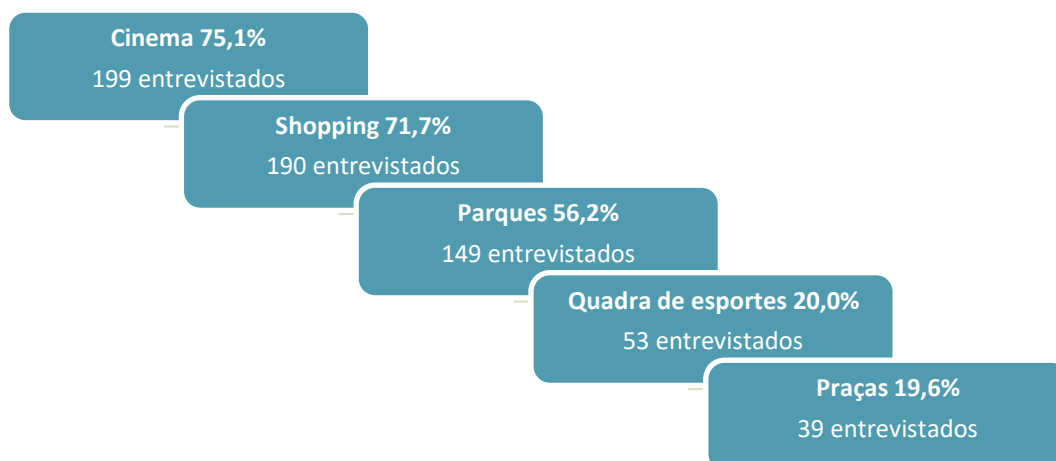


Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

15.2.4 EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Entrando no tema de educação, esporte, cultura e lazer, foi questionado aos adolescentes o que eles sentem mais falta no município. O cinema foi citado por 75,1% deles, como mostra o quadro abaixo:

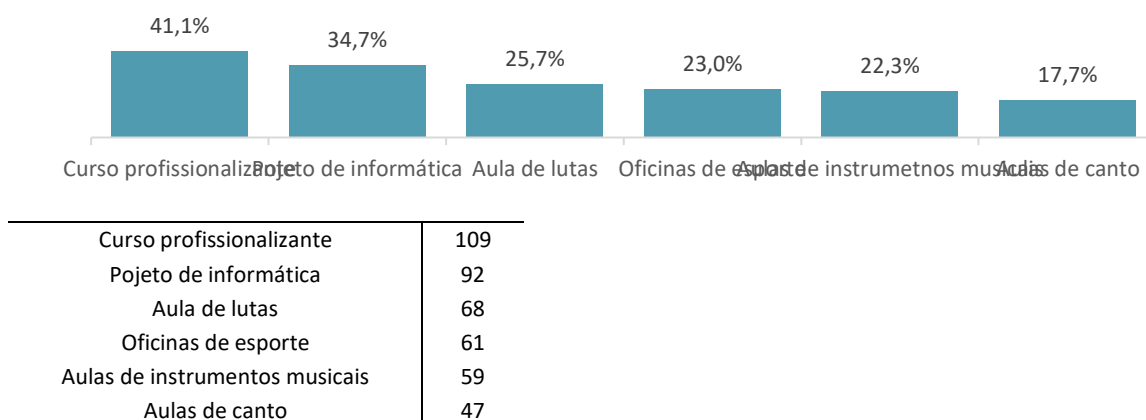
Quadro 35: O que falta no município para o lazer dos adolescentes.



Nota: Cada adolescente poderia citar mais de um espaço. A pergunta trouxe ainda respostas como: Campo de futebol (14,7%); Pista de skate (14,3%); Espaços Culturais / Museus / Teatro (1,9%); Mc Donalds / Burguer King (1,9%); Biblioteca (0,8%); Parque aquático (0,8%); Piscina Pública (0,8%); Lago (0,4%); Zoológico (0,4%)

Sobre o que eles gostariam que o município oferecesse, os cursos profissionalizantes são os mais solicitados, 41,1%, seguido do projeto de informática (34,7%), como mostra o Gráfico 6.

Gráfico 4: Aulas, cursos e oficinas solicitadas.



Nota: Cada adolescente poderia citar mais de uma aula, curso ou oficina.

O curso profissionalizante mais solicitado foi o de estética, cabelo, manicure e outros neste segmento, com 18 indicações. O Quadro 13, a seguir, indica a variedade de cursos solicitados.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

Quadro 36: Detalhamento das aulas, cursos e oficinas solicitadas

CURSO PROFISSIONALIZANTE:		
<i>Cabelo, estética, manicure, Design de sobrancelha ou maquiagem (18 citações); Administração (9 citações); Agronomia (8 citações); Advocacia (5 citações); Farmácia (5 citações); Policial ou Militar (5 citações); Veterinária (5 citações); Arquitetura (4 citações); Desenho (4 citações); Mecânica (4 citações); Sistemas de Informação (4 citações); Culinária (3 citações); Design de games (3 citações); Enfermagem (3 citações); Dublagem (2 citações); Medicina (2 citações); Psicologia (2 citações); Auxiliar de escritório (1 citação); Biologia (1 citação); Computação (1 citação); Design (1 citação); Educação Física (1 citação); Elétrica (1 citação); Engenharia (1 citação); Engenharia Civil (1 citação); Fotografia (1 citação); Laço comprido (1 citação); Marceneiro (1 citação); Odontológico (1 citação); Operador de caldeira (1 citação); Turismo (1 citação)</i>		
ESPORTE:	INSTRUMENTOS MUSICAIS:	LUTAS:
<i>Futebol (23 citações); Voleibol (15 citações); Futsal (6 citações); Natação (5 citações); Basquete (4 citações); Tênis (3 citações); Atletismo (2 citações); Futebol (2 citações); Ginástica Olímpica (2 citações); Skate (2 citações); Badminton (1 citação); Futebol Americano (1 citação); Futsal Feminino (1 citação); Gincanas (1 citação); Handebol (1 citação); Tênis de Mesa (1 citação)</i>	<i>Violão (30 citações); Piano (13 citações); Bateria (6 citações); Violino (5 citações); Guitarra (4 citações); Teclado (3 citações); Banda (2 citações); Flauta (2 citações); Sanfona (1 citação)</i>	<i>Muay Thai (10 citações); Judô (9 citações); Kung Fu (9 citações); Boxe (8 citações); Capoeira (6 citações); Karatê (5 citações); Jiu Jitsu (4 citações); Taekwondo (2 citações); Defesa Pessoal (1 citação); Krav maga (1 citação)</i>
<i>Outas aulas citadas: Aula de teatro (6 citações); Aula de dança (3 citações); Idiomas (3 citações); Preparatório para o enem e vestibular (3 citações); Curso de artes ou pintura (2 citações)</i>		

15.2.5 SAÚDE

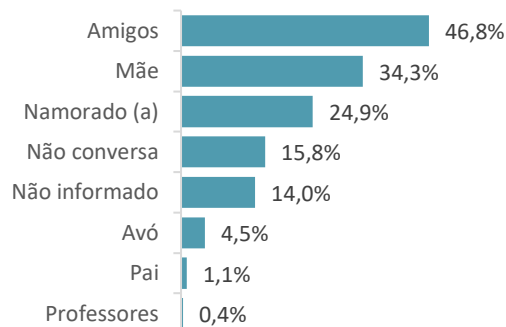
No assunto saúde, iniciou-se a entrevista perguntado se os adolescentes tinham vergonha de falar sobre sexo, e apenas 24,2% afirmou, categoricamente, que não tem vergonha. O restante ou tem vergonha (29,4%) ou afirma ter mais ou menos vergonha (40,4%). E ainda 6,0% não respondeu à pergunta.

Quando questionado com quem eles falam sobre sexo, os amigos estão entre os mais citados, com 46,8% do total das respostas.

Quadro 37: Pessoas com quem conversam sobre sexo.

Resposta	Quant.	(%)
Amigos	124	46,8%
Mãe	91	34,3%
Namorado (a)	66	24,9%
Não conversa	42	15,8%
Não informado	37	14,0%
Avó	12	4,5%
Pai	3	1,1%
Professores	1	0,4%
Total	376	-

Nota: Cada adolescente poderia citar mais de uma pessoa



Sobre prevenção, 88,7% afirma que sabem se prevenir de doenças sexualmente transmissíveis, e 84,5% também afirma que o método mais adequado é o preservativo.

A vida sexual entre os entrevistados foi iniciada por 28,3%, e destes (75 adolescentes), apenas 56,0% afirmou ter utilizado preservativo na sua última relação sexual. Sobre a gravidez na adolescência, apenas 4 adolescentes afirmaram ter filhos (1,5%).

Uma boa parte dos adolescentes, 64,5% já experimentaram o álcool, que por apenas 47,2% é considerada uma droga. Logo em seguida, como mais experimentada vem o cigarro, 21,5% e a maconha com 11,3%, como mostra a Tabela 18.

Tabela 115: Drogas que os adolescentes experimentaram.

Droga	Sim		Não		Não informado		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Álcool	171	64,5%	82	30,9%	12	4,5%	265	100,0%
Cigarro	57	21,5%	192	72,5%	16	6,0%	265	100,0%
Maconha	30	11,3%	218	82,3%	17	6,4%	265	100,0%
Cocaína	7	2,6%	241	90,9%	17	6,4%	265	100,0%
Crack	3	1,1%	246	92,8%	16	6,0%	265	100,0%

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

Sobre a frequência com que fazem uso de drogas, as mais perigosas (cocaína e crack) são as que tem uma maior frequência de uso, mesmo com um número baixo de usuários. Enquanto o cigarro e o álcool têm taxas de 2,3% e 1,8% dos que usam com frequência, 16,7% dos usuários de cocaína o fazem com frequência e 66,6% usam o crack.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

Tabela 12: Frequência de uso das drogas pelos adolescentes.

Droga	Só experimentei		Uso as vezes		Uso frequentemente		Não informado		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Álcool	89	52,0%	72	42,1%	4	2,3%	6	3,5%	171	100,0%
Cigarro	41	71,9%	7	12,3%	1	1,8%	8	14,0%	57	100,0%
Maconha	18	60,0%	7	23,3%	3	10,0%	2	6,7%	30	100,0%
Cocaína	4	66,7%		0,0%	1	16,7%	1	16,7%	6	100,0%
Crack		0,0%		0,0%	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

Percebe-se que o álcool está tão presente na família (outros familiares 58,9%), quanto na roda de amigos (41,9%). 21,5% dos adolescentes informam conhecer algum amigo viciado em droga ilícita.

Tabela 136: Pessoas próximas dos adolescentes conforme hábitos no consumo de drogas.

Resposta	Bebida alcoólica		Maconha		Outra droga		Viciado droga lícita		Viciado droga ilícita	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Amigos	111	41,9%	103	38,9%	36	13,6%	56	21,1%	57	21,5%
Irmão (a)	36	13,6%	10	3,8%	5	1,9%	11	4,2%	2	0,8%
Namorado (a)	16	6,0%	5	1,9%	1	0,4%	2	0,8%	4	1,5%
Não respondeu	22	8,3%	35	13,2%	27	10,2%	22	8,3%	24	9,1%
Ninguém	38	14,3%	99	37,4%	179	67,5%	105	39,6%	160	60,4%
Outros familiares	156	58,9%	46	17,4%	24	9,1%	79	29,8%	31	11,7%
Pai ou mãe	90	34,0%	3	1,1%	1	0,4%	42	15,8%	1	0,4%
Total	469	-	301	-	273	-	317	-	279	-

Nota: Cada adolescente pode citar mais de uma pessoa

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.

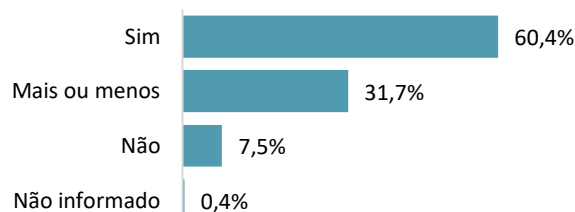
15.2.6 OUTROS ASSUNTOS

No geral, os entrevistados não se mostram muito entusiasmados com o Município, apenas 60,4% afirmam que gostam de morar em Itaí. Uma grande parte, 31,7%, mostra-se em dúvida.

Quadro 38: Percepção dos adolescentes em relação a gostar de morar no município.

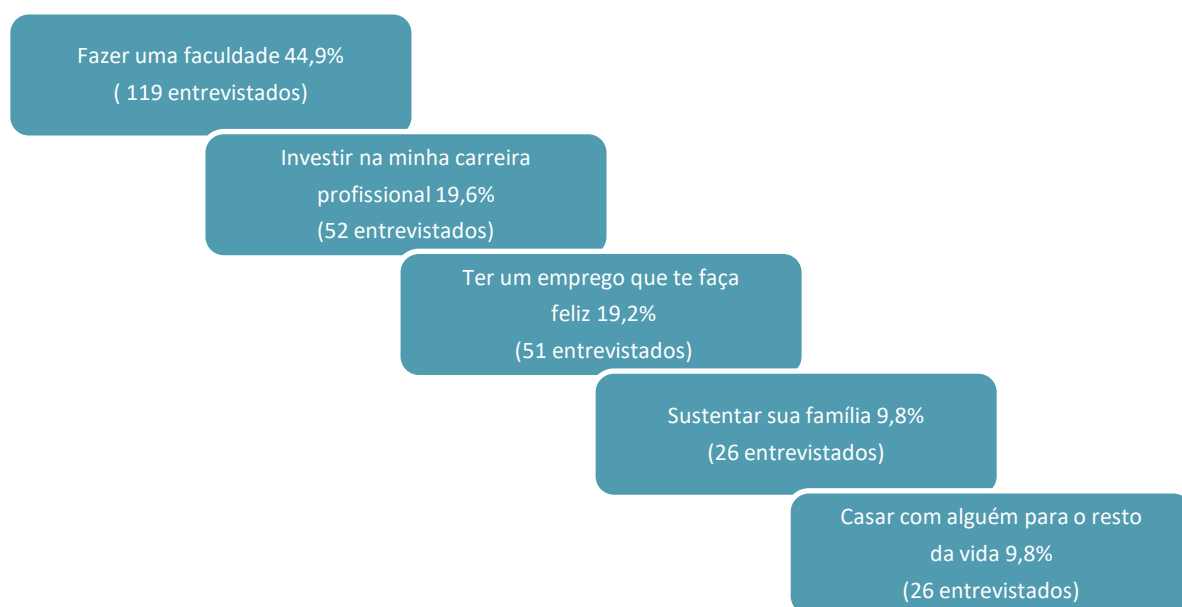
Resposta	Quant.	(%)
Sim	160	60,4%
Mais ou menos	84	31,7%
Não	20	7,5%
Não informado	1	0,4%
Total	265	100,0%

Fonte: PAINEL INSTITUTO DE PESQUISAS, 2018.



Quando questionados sobre qual aspecto de vida é mais importante, o estudo ficou em primeiro lugar, com 44,9% dos adolescentes afirmando que o mais importante é fazer uma faculdade. Em seguida, elencados dois aspectos relacionados ao lado profissional: investir na carreira e ter um emprego que o faça feliz, ambas com mais de 19% das respostas. Casar com alguém para o resto da vida ficou entre as últimas citações, com apenas 9,8%.

Quadro 39: Realizações mais importante para o futuro na percepção dos adolescentes.



Nota: Cada adolescente poderia citar mais de um objetivo. A pergunta trouxe ainda respostas como: ter muito dinheiro; fazer intercâmbio; mudar de cidade; e, ter filhos. Todas com menos de 6% de citações.

Ao final do questionário, os adolescentes poderiam fazer sugestões e observações, conforme Tabela 14. Destacaram-se dois comentários: o primeiro em relação a promoção de eventos e investimento na infraestrutura nas áreas de cultura, lazer e esporte com 27,5% das citações; e o segundo solicitando melhorias na qualidade da educação, investimento nas escolas públicas (merenda e kit escolar) e maior oferta de cursos profissionalizantes e/ou ensino superior com 20,4%.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico da situação da criança e do adolescente do Município de Itaí, além de cumprir com uma formalidade legal, deve ensinar nos gestores e técnicos dos serviços de atenção a necessária urgência de agir de maneira organizada e estruturada para que o princípio da prioridade absoluta, de que são detentores todas as crianças e adolescentes que vivem em território nacional, seja efetivamente posto em prática. É certo que garantir os direitos das crianças e adolescentes é dever da família, da sociedade e do Estado, e que cada um tem seu papel a cumprir, e para tanto agir de forma articulada e planejada é fundamental. Para os gestores e técnicos cabe aproveitar a oportunidade de observar com mais propriedade as lacunas e os necessários aprimoramentos nos serviços e políticas públicas.

Com base nas informações obtidas durante o processo de coleta de dados, foi possível criar uma imagem de como se encontra a situação do Município de Itaí com relação à garantia, defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente. É importante dizer, em primeiro lugar, que o Município apresenta uma situação semelhante à maioria das cidades brasileiras, que têm se esforçado para adaptar-se aos novos paradigmas, normativas e atribuições impostos às políticas públicas na área social que o Brasil está implementando. A Constituição Brasileira de 1988, inaugurou uma nova forma de se fazer política pública Brasil. Por sua vez, o Estatuto da Criança e do Adolescente (EVA), instituído pela Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990, seguindo a mesma linha, também impõe esse novo formato para o público infantojuvenil.

A descentralização político administrativa, ao passo que aproximou os cidadãos das realidades onde vivem, impôs aos municípios tarefas desafiadoras de elaboração e implementação de políticas de atenção a população que vive nas cidades, na maioria das vezes sem o devido aporte de recursos, o que aumenta ainda mais a complexidade do desafio.

Outra mudança substancial ocorreu com a criação dos Conselhos de Políticas, que no caso da criança e do adolescente é órgão paritário e deliberativo, com responsabilidade de formular e controlar a política voltada a esta população. Neste sentido, o presente diagnóstico tem o potencial de auxiliar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente a pensar sua cidade como um território de demandas, que necessita de ações organizadas e bem coordenadas, criando condições para o desenvolvimento integral do público sob sua responsabilidade. Por este motivo este documento deve ser constantemente consultado e divulgado para o corpo social, e não tornar-se algo obsoleto, inerte ou esquecido, pois ele é o resultado de um esforço da sociedade e do governo de Itaí para entender o tamanho de seus problemas a fim de que seja possível iniciar um planejamento que traga

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

soluções efetivas para questões sociais. Os resultados apresentados e proposto por este diagnóstico fomenta reflexões e a criação de grupos de trabalho para a elaboração ou revisão de importantes planos de ação tais como o Plano de Ação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Plano Municipal de Defesa, Promoção e Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária, o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, entre outros. O projeto de uma sociedade melhor estará em curso quando todos estes planos estiverem sendo executados, sobre os trilhos do Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente.

A partir deste cenário de mudanças, seguem-se considerações sobre as informações registradas neste documento e sugestões de encaminhamento para que as Secretarias de governo e as organizações sociais reorganizem e sincronizem suas ações de modo a resolver questões importantes e presentes no Município, pontuadas por este Diagnóstico de maneira territorializada.

15.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO

Itaí é um município que registrou um crescimento populacional de 6% entre os anos de 2010 e 2018, número este abaixo da média nacional e do Estado de São Paulo. É uma cidade predominantemente urbana, com quase 84% de seus moradores vivendo na área urbana e 16% na área rural. Esse índice, contudo, é maior que a média nacional e bem maior que a do Estado de São Paulo. A cidade está dividida em 6 regiões urbanas e 2 regiões rurais, sendo a área urbana da Região 4, a mais populosa. A quantidade total de crianças e adolescentes é de 13.492 o que totaliza quase 60% da população itaiense, índice que pode ser considerado como alto em comparação com a média nacional. As Regiões 2 e 6 são as que concentram maior número de população na faixa etária entre 0 e 17 anos de idade, portanto regiões que merecem especial atenção dos serviços voltados a esse público.

A Região 6 também apresenta a maior taxa de dependência jovem. São bairros onde a demanda por auxílio às famílias é maior, haja visto que a população economicamente ativa precisa dar conta dos custos exigidos na criação de um número grande de crianças e adolescentes.

O número total de domicílios na cidade de Itaí é de 7.152. Analisando a renda per capita em salários mínimos por domicílio, constata-se que em 29% dos domicílios a renda per capita varia entre 0 e 1/2 salário mínimo. A Região 6 mais uma vez se destaca, como a localidade com maior porcentagem de domicílios sem rendimentos. A Região 5 lidera percentualmente os domicílios com renda até 1/8 de salário mínimo e também entre os que tem renda de 1/8 a 1/4 de salário mínimo, seguida

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

novamente da Região 6 que lidera os percentuais da faixa de 1/4 a 1/2 de salário mínimo. Vale ressaltar que esses domicílios são demandantes prioritários dos programas de transferência de renda, bem como de projetos de qualificação profissional e de geração de trabalho e renda.

Cruzando a informação da taxa de dependência jovem com a de renda, é possível constatar que a Região 6 é a que merece maior atenção, em virtude de ela apresentar um grande número de domicílios com baixa renda ao mesmo tempo que também possui alta taxa de razão de dependência jovem.

15.2 VIDA E SAÚDE

A taxa de natalidade de Itaipava segue a tendência do Estado de São Paulo e do Brasil com índice de 14,1%. Contudo, a Região 6 apresentou um indicador de 25,8%.

Sobre o acompanhamento das gestantes, a média do Município encontra-se próximo a do Estado de São Paulo e do Brasil, mas a Região 5 apresentou 60% de gestantes com menos de 7 consultas de pré-natal.

A pesquisa qualitativa realizada com gestores da Secretaria Municipal de Saúde indica dificuldade de adesão das gestantes da Região 5 com a Unidade Básica de Saúde Jardim América, onde se realiza o pré-natal atualmente dessas gestantes, devido a distância entre os bairros, e também por ser o atendimento realizado exclusivamente pelo especialista (obstetra).

Foi apontado ainda o início tardio do pré-natal, pelo fato de gestantes esconderem da família e das equipes profissionais quando trata-se de gravidez não planejada ou indesejada. O número alto de faltas às consultas e ausência de vínculo da gestante com a equipe de saúde da unidade básica de origem e com o médico de família também são fatores que explicam o problema. Existe uma cultura de atendimento apenas com especialista (ginecologia e obstetrícia) e no município há apenas 1 profissional com essa especialidade que não consegue atender a demanda. Além do médico ginecologista, há 3 médicos da família que fazem o atendimento, e existe um fluxo de atenção. Quando identificado gestação de risco, todas são encaminhadas para o ambulatório de alto risco no hospital das clínicas de Botucatu (UNESP).

Já existe o conhecimento do problema e a indicação de mitigação seria a descentralização do serviço para as Unidades Básicas de Atenção à Saúde mais próximas das residências, de modo a realizar a territorialização dos pacientes na sua região de saúde.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Foi informado ainda que são realizadas orientações durante as consultas médicas e nos atendimentos de enfermagem para vincular as gestantes à unidade de saúde, explicando a importância do pré-natal correto para a saúde da criança e da mãe. Ocorre que, tal ação deve atingir um número pequeno de gestantes, pois foi informado que um dos problemas é a baixa adesão e o número grande de faltas às consultas.

Os dados de internação de adolescentes, cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde corroboram a preocupação com a questão, pois caracteriza-se como o principal motivo.

Atento a esse problema, que impacta na taxa de morbidade e mortalidade, tanto materna quanto infantil, foi previsto no Plano de Ação do CMDCA trabalhar essa questão. Estão previstas como ações estratégicas: busca ativa das gestantes; capacitação dos profissionais da rede; instituir protocolos de atenção ao pré-natal; realizar notificações no Sistema SINAN; e criar uma rede de atenção.

Sobre o indicador de baixo peso ao nascer o Município apresenta média próxima ao Estado de São Paulo e ao Brasil, com variação para cima na Região 6. Essa região também é a que apresenta maior índice de natalidade.

Outro ponto nesse eixo que chama a atenção é o indicador de gravidez na adolescência. Itaipava apresentou um índice de 8,8% de adolescentes gestantes entre 12 e 17 anos, enquanto a média nacional é de 3,3%, e a do Estado de São Paulo 2,8%. A Região 5 apresentou o maior percentual, com 20% das gestantes. A pesquisa de percepção realizada com os adolescentes indicou que apenas 24% afirma não ter vergonha de conversar sobre sexo e quase 47% afirma conversar com amigos, em contrapartida aos quase 89% que informaram saber prevenir gravidez e doenças sexualmente transmissíveis. Ou seja, a informação chega aos adolescentes, mas não impacta no comportamento adotado, o que se apresenta como um desafio para o trabalho de educação sobre o tema. Estudos atuais, apontam que essa questão deva ser tratada no âmbito da saúde de forma global e não de forma isolada, como um problema em si.

Esse tema também compõe o Plano de Ação do CMDCA previsto para os próximos 4 anos. As ações estratégicas indicadas são: palestras em escolas; criação da educação permanente pelos agentes comunitários; divulgação dos métodos contraceptivos (orientação quanto ao uso); implantação do planejamento familiar; formação de grupos de orientações aos adolescentes.

Um dado positivo apresentado pelo Diagnóstico foi a notificação, no ano de 2017, de apenas um óbito de criança menor de um ano de idade.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

O indicador de crianças e adolescentes com deficiência(s) apontou valores abaixo da média nacional e estadual. Dentre as deficiências, a que apresentou maiores índices foi a mental/intelectual. Sobre a rede de atenção, foi informado sobre a existência de uma unidade especializada SERI (serviço Especializado de Reabilitação de Itaí), com atendimento multiprofissional (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogia, fisioterapia e educador físico) para os casos de reabilitação. Nos casos de deficiência intelectual o município dispõe de um convênio com a APAE de Taquarituba.

Em 2017 o Conselho Tutelar atendeu cerca de 71 notificações no Eixo Vida e Saúde, sendo o maior índice referente a porte ou uso de álcool/droga de adolescentes, com quase 55% dos casos. Sobre essa temática, cabe ressaltar que os profissionais indicaram a ausência de ações preventivas; a dificuldade do trabalho integrado entre saúde e educação por meio de atividades nas escolas, em virtude de os profissionais da saúde não disporem de agenda para esse tipo de trabalho; e a dificuldade das pessoas em assumir o uso abusivo. A retaguarda principal é o CAPS. Os técnicos pontuaram que há atuação em rede entre Conselho Tutelar, CREAS, CRAS, CAPS, para casos que exijam atenção, sendo elaborado um plano terapêutico. E expuseram ainda que fatidicamente ocorrem muitas internações involuntárias por meio de decisão judicial, pois as famílias tendem a buscar auxílio apenas quando a situação já está insustentável.

O CMDCA também indicou no Plano de Ação a questão de lidar com a violência e tráfico de drogas e será relatado no Eixo Liberdade, Respeito e Dignidade.

Foi possível contatar, através dos números e dados apresentados neste eixo de direito, que é necessário o incremento na quantidade e qualidade de recursos humanos, principalmente os que atuam na ponta e nas regiões que retratam os piores indicadores.

15.3 EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Itaí, no ano de 2010, registrou atendimento de 9,3% das crianças de 0 a 3 anos de idade em creches, tendo esse índice crescido para 26,5% em 2017, porém ainda abaixo da meta do Plano Nacional de Educação. Na pesquisa qualitativa junto aos gestores da Secretaria Municipal de Educação é informado que sobram vagas nas creches em período parcial, pois a maior demanda é para período integral. Também se constatou que não há creches nas regiões rurais, e que a maior dificuldade para ampliação desse serviço refere-se a espaço físico e folha de pagamento, ao passo em que os técnicos informaram que há uma projeção de criação de 160 novas vagas. O Plano de Ação do CMDCA priorizou essa questão e apresenta como ações estratégicas: conclusão da creche escola no bairro Jardim Brasil;

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

ampliação da creche José Gonçalves de Souza utilizando o terminal dos trabalhadores; parceria com social (trabalho em rede) para estabelecer prioridade nesse atendimento (Conselho Tutelar), uma vez que o direito é para todos.

Já para a faixa etária entre 4 e 5 anos de idade, em 2017 o índice de atendimento foi de 96,8%. Na faixa etária entre 6 e 14 anos de idade, para o mesmo ano, o atendimento é de, praticamente, 100% da demanda. O município conta com 3 equipamentos da rede municipal para atendimento do ensino fundamental nos anos iniciais.

Em sintonia com o que ocorre na maior parte do Brasil, o gargalo está no ensino médio. Em Itaí, no ano de 2017, 33,4% não frequentavam a escola. Quando olhamos para as taxas de aprovação e reprovação elas também crescem com o avanço do ciclo escolar, sendo maiores no ensino médio.

A rede de educação que oferta ensino médio conta com 3 escolas públicas e 1 privada. As escolas públicas estaduais também atendem os anos finais do ensino médio. O abandono é maior na Escola Abílio Raposo Ferreira Junior com taxa maior do que 10%. Já o índice de reprovação é maior na Escola Profª Sandra Aparecida de Araújo com quase 33%.

As ocorrências de infrequência escolar também apresentam as maiores taxas nas escolas estaduais, em que o procedimento da rede de ensino é contatar a família e acionar o Conselho Tutelar por meio de relatório documental. As três escolas estaduais (João Michelin; Abílio Raposo Ferraz e Profª Sandra Aparecida de Araújo) informam que realizam ações para lidar com a evasão escolar, no formato acima indicado.

Indagados se há trabalho articulado entre Saúde, Educação e Assistência para verificar onde estão os alunos fora da escola as respostas foram diversas. A escola João Michelin disse que não. Já a escola Profª Sandra Aparecida de Araújo informou da realização de busca ativa, sua falta fez falta e mediação escolar. A escola Abílio Raposo informa contar com apoio do CRAS e de uma psicóloga.

Sobre o fato de a maior incidência de evasão ser registrado na Região 2, foi informado ser esta uma localidade de baixa renda, em que foi citado o abandono escolar em virtude do trabalho, em meio agrícola e no comércio local.

As escolas demonstram preocupação quanto aos temas da gravidez precoce, uso abusivo de drogas e a dificuldade em garantir a permanência de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA).

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Os dados da educação ainda mostram que foram identificados um número pequeno de crianças e adolescentes com deficiência, todos matriculados e frequentando sala comum em ambiente escola regular. O transporte escolar é utilizado por apenas 13,5% dos matriculados e apenas 7,4% tem acesso à educação em período integral.

Sobre os aspectos de esporte, cultura e lazer, a pesquisa de percepção realizada com adolescentes indicou que o equipamento de lazer que mais sentem falta é o cinema, com 75,1%.

Os adolescentes solicitam que o município ofereça cursos profissionalizantes, atividades esportivas e culturais as mais variadas. Para atender essa demanda, além do incremento de oferta é necessário que elas sejam estendidas a todas as regiões da cidade, sobretudo nos bairros com menos equipamentos e oportunidades e, se possível utilize infraestrutura local, como escolas, centros comunitários, ginásios de esportes, parques, praças públicas etc.

Os Departamentos de Esportes e de Cultura informaram da oferta de diversas e variadas atividades. Além das atividades ofertadas pelo município, há também oficinas promovidas pelo polo do Projeto Guri, que é coordenado por uma organização social com apoio do Governo do Estado de São Paulo. Dos bairros com maiores indicadores de vulnerabilidade, apenas a Região 2 aparece com um número relevante de adolescentes frequentando. Comparando os dados das oficinas e atividades ofertadas com as solicitações dos adolescentes na pesquisa de percepção, fica a dúvida quanto a divulgação, ou seja, se os adolescentes sabem da existência e da oferta de tal atividade, e também das formas de acesso e local de funcionamento.

O Conselho Tutelar atendeu no ano de 2017, 152 notificações no Eixo Educação, Cultura, Esporte e Lazer, sendo o maior índice referente a evasão escolar com pouco mais de 39% dos casos. A Região 5 foi a que apresentou maior índice de notificações de violação aos direitos desse eixo.

15.4 LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

Os registros de violências física, psicológica e sexual apontam que a Região 5 é a que apresentam os piores indicadores. Foram registrados 27 crianças e adolescentes vítimas de violência com Boletim de Ocorrência lavrado na delegacia de polícia, e 83 notificações de violências no Conselho Tutelar, sendo neste equipamento o maior índice o de agressão física, com quase 29% dos casos.

A experiência dos Conselheiros indica que a violência física está culturalmente arraigada como forma de educação das crianças e adolescentes. Ainda com base nos dados do Conselho Tutelar, no

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

que diz respeito a violência psicológica o maior número de casos registrados é de bullying e ocorre de forma predominante no ambiente escolar. Os casos de violência sexual apresentam maior incidência nas regiões 5 e 2. As ações para lidar com estas violências são pontuais e não há fluxo de atendimento.

Na pesquisa de percepção, 52% dos adolescentes afirmaram já terem sofrido violência psicológica, com destaque para o bullying, cujos números indicam que em 77% dos casos ocorreram em ambiente escolar.

No ano de 2017 foi notificada a apreensão de 64 adolescentes por prática de atos infracionais, sendo os 2 principais motivos associados ao tráfico e porte de drogas com pouco mais de 50% dos casos. No mesmo ano foram registrados 67 adolescentes cumprindo medidas socioeducativas, cuja maioria era do tipo internação, com pouco mais de 70%.

A questão do envolvimento e do uso de crianças e adolescentes com drogas e álcool é uma preocupação que perpassa praticamente todos os gestores, técnicos e pessoas que lidam com essa população. Contudo, as ações estão mais afeitas a políticas de repressão e de punição do que ações preventivas e de tratamento e redução de danos. Essa afirmação é confirmada pelo número de internação de adolescentes, com índice de aproximadamente 68% por motivo de tráfico de drogas.

Na pesquisa de percepção com adolescentes, o álcool é a substância mais experimentada com índice próximo a 65%, todavia, 47% dos entrevistados não o consideram como droga. As drogas consideradas ilícitas têm indicadores baixos de consumo.

O Plano de Ação do CMDCA contempla essa temática apontando como ações estratégicas a serem desenvolvidas: campanhas preventivas e contínuas, primeiramente por meio da escuta da comunidade em geral, com vistas à prevenção da violência e prática de atos infracionais; elaboração de um planejamento estratégico das ações com envolvimento não só da comunidade, mas também de toda rede de serviços; desenvolver monitoramento e avaliações para aprimoramento das ações.

15.5 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

O número conhecido de adolescentes como chefes de família é pequeno em Itaí. São 50 adolescentes chefes de família, sendo 34 na região 2. Obviamente, que o ideal seria não haver nenhum adolescente que precisasse abrir mão desta importante fase de desenvolvimento para tornar-se responsável por manter uma família.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

Gestores e Técnicos da Assistência Social informam que não existe nenhuma ação voltada ao tema do casamento na adolescência. Também informaram que a Região 2 tem um perfil de domicílios com alta taxa de densidade domiciliar, ou seja, famílias numerosas, que apresentam situações recorrentes de conflito familiar e vulnerabilidade socioeconômica. Outra percepção apontada foi o alto índice de evasão escolar e a ausência de visão de futuro dos jovens que acabam por repetir os mesmos modelos de gerações anteriores.

Sobre os serviços de Proteção Social Básica o município oferta o serviço do PAIF - Proteção e Atendimento integral à Família. No ano de 2017, 241 crianças e adolescentes foram acompanhadas, com maior taxa na Região 5. O município conta com 2 CRAS e 60% dos atendimentos do PAIF aconteceram no CRAS Capitão. Os principais motivos de atendimento foram vulnerabilidade social com quase 55% dos casos, seguido por negligência familiar, com pouco mais de 51% dos casos.

Os números mostram que as maiores taxas de acompanhamento do PAIF acontecem nas regiões com piores indicadores, mas que o número absoluto de atendimento ainda é baixo. Os gestores e técnicos dos CRAS indicam que não há busca ativa de forma sistemática, e informam dificuldade com equipe reduzida de RH e horário de funcionamento do serviço.

O município conta ainda com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que no ano de 2017, atendeu 223 crianças e adolescentes, porém teve um baixo índice de atendimento prioritário. A Política Nacional de Assistência Social estabelece a meta de 50% de atendimento prioritário e em Itaí esse índice foi de pouco mais de 27%. Os gestores e técnicos dos CRAS informam que além da falta de RH para realização da busca ativa, há baixa adesão da população prioritária ao serviço. Foi citado como fatores a falta de transporte, e a limitação de espaço físico (CRAS Capitão).

Para oferecer os Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade, o Município dispõe de um equipamento do CREAS, responsável pelo PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, e pelo Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Também possui de um equipamento para execução do Serviço de Acolhimento Institucional, que no ano de 2017 contava com 11 crianças e adolescentes acolhidas, destas 9 eram provenientes da Região 2. O principal motivo para o acolhimento é abandono ou negligência com 82%.

Sobre o PAEFI, no ano de 2017 foram 41 crianças e adolescentes atendidas, sendo o maior número da Região 2. O principal motivo para atendimento no serviço foi a negligência com mais de 70% dos casos. O número absoluto de atendimentos no ano é baixo, em comparação com os

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

indicadores de violações de direitos registrados. Os motivos para esse baixo atendimento são: equipe reduzida; atendimentos focados na distribuição de benefícios e a não realização de busca ativa. Não há ações permanentes e fluxos instituídos para os casos de negligência e violências.

A Secretaria do Bem Estar Social do Município informa que 3.137 famílias estão cadastradas no CADÚnico, sendo que aproximadamente 40% destas recebem o benefício do Bolsa Família, e que 40 crianças e adolescentes são beneficiárias do BPC – Benefício de Prestação Continuada.

Vale ressaltar a importância da formação das equipes que executam os serviços, algo também pontuado por alguns técnicos e gestores. Percebe-se a necessidade de aprofundar a compreensão sobre o conceito de negligência, considerando os altos índices desse tipo de violação, que é de difícil tipificação e sujeito a interpretações subjetivas.

A pesquisa de percepção com os adolescentes aponta que 55% dos entrevistados não participam de nenhum grupo social. Dos que participam, o mais frequentado é o de esporte, seguido de grupos religiosos. Os adolescentes informaram ainda que se sentem acolhidos em casa, e o principal assunto conversado é sobre drogas. Todavia, cerca de 33% dos entrevistados disseram que não conversam sobre drogas, sexualidade, violência e preconceito em casa.

O Conselho Tutelar atendeu no ano de 2017, 240 notificações de violação do direito a convivência familiar e comunitária contra crianças e adolescentes sendo o maior índice o de conflito familiar, com 42% dos casos.

O Plano de Ação do CMDA de Itai prevê lidar com essa violação por meio das seguintes ações estratégicas: manutenção/reforma de espaços de lazer público; proporcionar segurança para esses espaços; divulgação ao público desses espaços; transporte rural.

15.6 PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO

O Conselho Tutelar de Itai registrou 25 casos de trabalho infantil no ano de 2017, sendo o tráfico de drogas o principal motivo, com 68% dos casos. O tráfico de drogas é considerado uma das piores formas de trabalho infantil pela Convenção 182 da OIT – Organização Internacional do Trabalho.

Importante ressaltar que esse número, analisado em conjunto com as observações de gestores e técnicos de serviços na pesquisa qualitativa, indica subnotificação, já que o trabalho foi citado como uma das principais causas de evasão escolar.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

A pesquisa de percepção com adolescentes mostrou que 47 deles trabalham, sendo que 61% destes disseram ser para a família, e mais de 78% disseram trabalhar em horário distinto ao dos estudos. As principais atividades citadas foram: cuidar de crianças; agricultura ou pecuária, ajudar em casa; comércio.

Através das pesquisas qualitativas foi possível constatar que existem programas de aprendizagem no Município, desenvolvido pelo SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; CENAIC – Centro Nacional Integrado de Cursos que é uma escola profissionalizante privada e Fundo Social de Solidariedade. Sobre a articulação com o poder público as respostas foram divergentes, indicando a necessária articulação entre os serviços.

O Plano de Ação do CMDCA previu trabalhar nesse eixo com as seguintes ações estratégicas: divulgação de cursos profissionalizantes nas escolas, empresas e órgãos públicos; implantação de parcerias entre órgãos públicos com sindicatos, SENAR, assim como com empresas privadas.

Ainda relacionado a esta temática, ressalta-se a necessidade de promover uma capacitação de modo a atualizar e conscientizar os técnicos e a rede de atendimento sobre a compreensão atual do tema de trabalho infantil - preconizado pelo SGDCA, através de um manual de atuação desenvolvida pelo Ministério Público na prevenção e erradicação do trabalho infantil - em que situações de tráfico de drogas, prostituição e trabalho em âmbito familiar, entre outras, apesar de não serem consideradas pelo senso comum, constituem formas de trabalho infantil.

15.7 OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Além dos eixos dos direitos previstos no ECA, há também temas da gestão das políticas e outros temas relacionados a participação das crianças e adolescentes nos espaços de decisão e controle das políticas que dizem respeito ao seu bem-estar. A pesquisa de percepção com os adolescentes perguntou sobre quais as projeções de realizações futuras e 45% indicaram o almejo de fazer uma faculdade, seguido por 20% que deseja investir na carreira profissional. Sonhar é algo fundamental para a existência humana, e para essa faixa etária é algo muito relevante, e cabe a sociedade e ao poder pública realizar todos os esforços de modo a contribuir para que esses sonhos se realizem.

Outra informação que vale ressaltar é a de que 60% dos adolescentes afirmaram gostar de morar em Itaí. Entretanto, como mencionado anteriormente, os sonhos de prosseguir nos estudos e investir na carreira profissional motivam muitos jovens a deixar a cidade em busca de melhores oportunidades.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

Portanto, o fomento e a criação de oportunidades locais são fundamentais para estimular os jovens a permanecerem no Município e a com o desenvolvimento da localidade.

Um dado negativo da pesquisa diz respeito ao desconhecimento de grande parte dos adolescentes dos seus deveres e direitos contidos no ECA. Tampouco conhecem o ECA. Ou seja, há necessidade de um grande trabalho de divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente e da criação de espaços de escuta e de participação da população de crianças e adolescentes.

O Plano de Ação do CMDCA prevê ainda a formação continuada para os profissionais do SGDCA, que é uma estratégia necessária e efetiva de melhoria dos serviços ofertados. Como ações estratégicas são indicadas: organizar um calendário anual de atividades de formação; elaborar e implementar estratégias de divulgação das atividades e formas de facilitar a participação dos profissionais; fornecer certificado de conclusão das atividades de formação.

PARTE IV

16. PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ITAÍ-SP

Todo plano de ação deve partir de um diagnóstico da situação presente para, a partir de ações estratégicas, alcançar um futuro melhor.

No caso específico do plano de ação de um conselho de política se faz mister que, tanto o diagnóstico, como o plano, sejam produzidos em processo participativo, sendo ouvidas as pessoas envolvidas diretamente com o tema do conselho, representando o governo e a sociedade civil e seu público de referência.

O diagnóstico da realidade social da infância e adolescência do Município de Itaí/SP foi realizado pela primeira vez, em 2018, com assessoria da Empresa Paineis Pesquisas que também auxiliou na condução da elaboração do presente plano.

O objetivo deste complexo trabalho de análise de indicadores e da realidade local para a elaboração deste plano de ação tem por objetivo a formulação e controle das políticas públicas voltadas à população da faixa etária de 0 a 17 anos, para que seja possível viabilizar ações necessárias para o atendimento pleno dos direitos da criança e do adolescente de Itaí.

Este plano foi pensado para 4 anos, com previsão de início na data de sua publicação, em 2018. Cabe ao CMDCA o monitoramento e avaliação periódica, no mínimo anual e a elaboração do Plano de Aplicação dos recursos do Fundo anualmente.

No final do ano de 2021, deverá ser composta comissão específica para avaliar as ações planejadas, que também terá a função de determinar parâmetros para um novo Planejamento quadrienal. É importante manter o planejamento de 4 em 4 anos para não permitir que as ações sejam descontinuadas por conta da mudança de governos, haja vista ser o CMDCA um órgão autônomo que deve funcionar de forma paritária e independente de flutuações político partidárias. A proteção dos direitos humanos da criança e do adolescente é suprapartidária e deve seguir firme na direção da ampliação da justiça social e da democracia em nosso país.

O diagnóstico apresentou indicadores precisos levantados a partir de 3 fontes principais:

1. Pesquisa de dados disponibilizados por Secretarias Municipais, Delegacia, Conselho Tutelar, Organizações da Sociedade Civil e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Estas informações públicas foram agrupadas de forma a possibilitar uma visualização territorializada da situação social, cultural, educacional, sanitária, familiar, considerando os bairros de moradia das crianças e adolescentes de Itaí;

2. Pesquisa de Percepção realizada com adolescentes. Levantou dados sobre trabalho, drogas, hábitos culturais e opiniões sobre a cidade. Apresenta as percepções desse público sobre seu contexto sociocultural;
3. Oficina de discussão com atores sociais do Sistema de Garantia de Direito da Criança e do Adolescente (SGDCA) do município, quando foram analisados os indicadores sociais e realizadas correções por quem faz o atendimento direto a crianças e adolescente no município.

A partir do diagnóstico, os mesmos atores sociais, incluindo representantes dos adolescentes levantaram propostas para o enfrentamento das principais violações de direitos apresentadas e estabeleceram objetivos, ações estratégicas, metas, prazo de execução e responsáveis para a promoção dos direitos humanos fundamentais de toda criança e adolescente. São estas proposições que compõem o presente trabalho.

A Lei Municipal 1.315/2003, que cria o CMDCA de Itaí e o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente deve servir de guia para o trabalho do Conselho, que deve trabalhar de forma articulada com outros conselhos, com Secretarias Municipais, com o Legislativo, o Judiciário e o Ministério Público para conseguir levar a termo tal plano. E, para isto deve considerar os planos municipais de diferentes setores, e, prioritariamente, o Plano Municipal Decenal do Direitos da Criança e do Adolescente que, na data da elaboração deste, estava em sua versão preliminar.

O Conselho deve-se atentar que o Plano de Ação não deve trabalhar exclusivamente com os recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que via de regra, é o percentual menor de recursos para a política e não pode, legalmente, financiar todas as demandas elencadas, cabendo fazer a interlocução com as secretarias municipais e contribuir com o Executivo na elaboração e previsão de tais ações no orçamento público anual.

O Estatuto determina (no artigo 260, parágrafo 1º-A) que na definição das prioridades a serem atendidas com os recursos captados pelos Fundos sejam consideradas as disposições do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar, bem como as regras e princípios relativos à garantia do direito à convivência familiar; também determina (no artigo 260, parágrafo 2º) que cada Fundo deverá, necessariamente, aplicar percentual

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

de seus recursos para incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda, de criança ou adolescente, órfão ou abandonado. Além disso, a Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, que instituiu o SINASE, determina que os Conselhos de Direitos, nas três esferas de governo, definirão, anualmente, o percentual de recursos dos Fundos a serem aplicados no financiamento das ações voltadas ao atendimento socioeducativo de adolescentes que tenham praticado ato infracional (art. 31).

Cumprindo com outra importante atribuição, cabe ao CMDCA aprovar por meio de resolução o Plano de Ação e de Aplicação e incluir no orçamento público municipal os valores constantes no Plano de Aplicação, pois sem isso, a utilização de recursos do Fundo municipal da infância fica inviabilizada.

Os prazos convencionados no plano de ação, tendo como horizonte final o ano de 2022 foram:

- ✓ Curto prazo: de 6 meses a 1 ano para a conclusão da ação. As ações previstas com este prazo devem ser concluídas, obrigatoriamente, até o final de julho de 2019;
- ✓ Médio prazo: de 1 a 2 anos para a conclusão da ação. As ações previstas com este prazo devem ser concluídas, obrigatoriamente, até o final de julho de 2020;
- ✓ Longo prazo: de 3 a 4 anos para a conclusão da ação. As ações previstas com este prazo devem ser concluídas, obrigatoriamente, até o final de julho de 2022

Para garantir a consonância entre as ações propostas pelo CMDCA – Itai e os direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, as ações estratégicas foram agrupadas em 5 eixos, a saber:

- ✓ Vida e saúde;
- ✓ Educação, cultura, esporte e lazer;
- ✓ Profissionalização e proteção no trabalho;
- ✓ Liberdade, respeito e dignidade;
- ✓ Convivência familiar e comunitária.

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina]

16.1 PLANO DE AÇÃO DE 2018 A 2022

16.1.1 Vida e Saúde – Gravidez na Adolescência		
A taxa de gravidez na adolescência no município de Itaí apresentou índice de 8,8%, bem acima dos índices do Brasil e do Estado de São Paulo com maior porcentagem na Região 5. O trabalho preventivo é um caminho importante e recomendável para a redução de tais indicadores. Previsão no Plano Decenal (Eixo 2 / Diretriz 3 / Objetivo Estratégico 3.4).		
Objetivo: Ofertar maiores informações sobre o planejamento familiar, métodos contraceptivos e controle da natalidade.		
Ações Estratégicas	Prazo	Responsáveis
Palestras em escolas;	Médio Prazo	Secretaria da Saúde; Secretaria da Educação; Secretaria do Bem-Estar Social
Criar a educação permanente pelos agentes comunitários;		
Divulgação e orientação do uso de métodos contraceptivos;		
Implantação do planejamento familiar;		
Formar grupos de orientações aos adolescentes.		
Metas		
Diminuir a taxa de natalidade entre os adolescentes;		
Diminuir as doenças sexualmente transmissíveis;		
Ampliar a divulgação sobre os métodos contraceptivos na rede.		

16.1.2 Vida e Saúde – Cobertura pré-natal		
Tendo por objetivo central reduzir a morbidade e mortalidade, tanto materna quanto infantil, o programa de pré-natal caracteriza-se pelo desenvolvimento de ações preventivas e educativas e, por meio do contato frequente e planejado da gestante com os serviços de saúde, no rastreamento de gestantes de alto risco e intervenção precoce nos problemas que afetam a gravidez. O Ministério da Saúde recomenda o mínimo de 6 consultas. Em Itaí, esse indicador foi de 23,4%, abaixo dos índices do Brasil e do Estado de São Paulo. Contudo, apresentou variação grande entre as regiões do município, sendo a maior taxa, na Região 5. Previsão no Plano Decenal (Eixo 1 / Diretriz 2 / Objetivo Estratégico 2.7).		
Objetivos: Melhorar a cobertura de pré-natal, a qualidade das consultas e criar uma rede de notificação de violências.		
Ações Estratégicas	Prazo	Responsáveis
Busca ativa das gestantes;	Curto prazo	Secretaria da Saúde
Capacitação dos profissionais da rede;		
Instituir protocolos de atenção ao pré-natal;		
Realizar notificações no sistema SINAN;		
Criar a rede de atenção.		
Metas		
Melhorar a cobertura de pré-natal;		
Planejar a atenção à violência.		

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

16.1.3 Educação, Cultura, Esporte e Lazer

O atendimento de crianças de 0 a 3 anos em creches está assegurado pela Constituição Federal e também pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Porém, esse atendimento ainda é um grande desafio em todo o Brasil. Em 2010 Itaí apresentava apenas 8,7% de suas crianças de 0 a 3 anos em creches. Considerando a projeção populacional (Fundação Seade) e as matrículas contabilizadas do Censo Escolar (2017), este percentual subiu para 26,5% em 2017, porém ainda muito abaixo da meta de 50% do PNE. Previsão no Plano Decenal (Eixo 1 / Diretriz 2 / Objetivo Estratégico 2.6).

Objetivos: Ampliar o atendimento para as crianças de 0 a 3 anos.

Ações Estratégicas	Prazo	Responsáveis
Conclusão da creche escola no Bairro Jardim Brasil;	Médio Prazo	Secretaria da Educação; Secretaria do Bem Estar Social
Ampliação da creche José Gonçalves de Souza utilizando o terminal dos trabalhadores;		
Parceria com social (trabalho em rede) para estabelecer prioridade nesse atendimento (Conselho Tutelar), uma vez que o direito é para todos.		
Meta		
Atender 50% das crianças de 0 a 3 anos até 2020.		

16.1.4 Profissionalização e Proteção no Trabalho

Uma das queixas mais ouvidas em conversa com adolescentes, é sobre a dificuldade de conseguir trabalho. Nesse sentido o investimento em atividades de formação e profissionalização é fundamental para ampliar as condições de empregabilidade, além da divulgação junto às empresas da importância de criar oportunidades de trabalho para essa faixa etária, dentro do estabelecido na legislação brasileira. O trabalho é vedado a crianças e adolescentes até 14 anos de idade no Brasil.

Entre 14 e 16 somente podem trabalhar na condição de aprendizes, e entre 16 e 18 anos há a permissão parcial, pois são proibidas as atividades noturnas, insalubres, perigosas e penosas, nelas incluídas as 93 atividades relacionadas no Decreto nº 6.481/2008 (lista das piores formas de trabalho infantil), haja visto que tais atividades são prejudiciais à formação intelectual, psicológica, social e/ou moral do adolescente. O diagnóstico apontou um número de 25 notificações de trabalho infantil, sendo 17,2% dos casos na Região 5. Previsão no Plano Decenal (Eixo1 / Diretriz2 / Objetivo Estratégico 2.1 + Eixo 2 / Diretriz3 / Objetivo Estratégico 3.6).

Objetivos: Expandir e ampliar ofertas de cursos profissionalizantes e trabalho para jovens com seus direitos garantidos e erradicar o trabalho infantil

Ações Estratégicas	Prazo	Responsáveis
Divulgação nas escolas, empresas e órgãos públicos;	Curto Prazo	Legislativo; Conselho Tutelar; Educação; Sindicatos; SENAR;
Implantação de parcerias entre órgãos públicos com sindicatos, SENAR, assim como com empresas privadas;		
Metas		
Criação de projeto de lei para empresas que contratem aprendizes com incentivo fiscal;		Fiscalização Trabalhista
Ampliação da oferta e da divulgação de cursos profissionalizantes ligados à demanda do município.		

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina

16.1.5 Liberdade, Respeito e Dignidade (Redução das taxas de Violência e Tráfico de Drogas)		
As ações nesse eixo tem como foco principal a prevenção e o cuidado, com ampliação e qualificação da rede de atenção e com o incremento das ações que levem formação e informação aos cidadãos. O diagnóstico apontou uma taxa de 12,3 de violação do direito em epígrafe abrangendo casos de violência física, sexual e psicológica, sendo a Região 5 a que apresentou pior índice. Previsão no Plano Decenal (Eixo 2 / Diretriz 3 / Objetivo Estratégico 3.4; 3.5).		
Objetivos: Desenvolver campanhas preventivas e contínuas a partir das necessidades dos territórios, proporcionando aos envolvidos a possibilidade de serem protagonistas das ações e possibilitar a formação de multiplicadores jovens para expansão do projeto nos territórios.		
Ações Estratégicas	Prazo	Responsáveis
Campanhas preventivas e contínuas, primeiramente através da escuta da comunidade em geral, com vistas à prevenção da violência e prática de atos infracionais;	Médio Prazo	Comunidade e rede de serviços
Elaboração de um planejamento estratégico das ações com envolvimento da comunidade em conjunto com a rede de serviços;		
Desenvolver monitoramento e avaliações para aprimoramento das ações.		
Metas		
Abranger 80% dos territórios mais vulneráveis identificados pelo Diagnóstico (Regiões 2 e 5) e Vila Capitão Cesário e Vila Beira Rio (Bairros no entorno da cidade e lindeiros à Rodovia).		

16.1.6. Controle Social da Política de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – Formação continuada para profissionais do SGDCA		
A formação, além de ser uma obrigação é um investimento necessário para a qualificação do atendimento oferecido. Tem previsão na Resolução 137/2010 do CONANDA. Previsão no Plano Decenal (Eixo 5 / Diretriz 10 / Objetivo Estratégico 10.1).		
Objetivo: Qualificar o atendimento oferecido aos municípios.		
Ações Estratégicas	Prazo	Responsáveis
Organizar um calendário anual de atividades de formação;	Curto prazo	Secretaria do Bem Estar Social
Elaborar e implementar estratégias de divulgação das atividades e formas de facilitar a participação dos profissionais;		
Fornecer certificado de conclusão das atividades de formação.		
Metas		
Prover oferta de formação a cada 3 meses;		
Ter pelo menos um representante de cada secretaria, instituição da rede de atendimento e órgãos do sistema de justiça participando de cada atividade.		

Região 1: Centro | **Região 2:** Capitão Cesário | **Região 3:** Jardim Brasil, Jardim Eldorado, Jardim Monte Alto I e Monte Alto II, São Salvador | **Região 4:** Florentino Dognani, Jardim Marajoara, Jardim Novo Horizonte, Jardim América, Vila Rica | **Região 5:** Vila Beira Rio, Vila da Paz, Vila Interna | **Região 6:** Mario Gonçalves, Valdomiro de Freitas, Recanto dos Pássaros, Dr. Pascoal, Santa Terezinha, Passo Fundo | **Região Rural 1:** Campina, Lajeado, Sorocaba, Cercadinho, Farrapos, Fundo da Vargem, Restinga Grossa | **Região Rural 2:** Cerrado, Mineiros, Pinhal, Urtiga, Palmeiras, Capitania, Cond. Parque Náutico, Enseada Santa Madalena, Praia das Garças, Quinta do Porto, Santa Cristina |

16.2 PLANO DE APLICAÇÃO

Com o Plano de Ação elaborado, o CMDCA tem a tarefa de elaborar o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Plano de Aplicação deverá ser elaborado anualmente, tendo como base os recursos disponíveis no Fundo, bem como previsão de arrecadação.

Como já ressaltado, os recursos do Fundo são uma parte menor do orçamento disponível para a construção da Política Municipal de proteção integral. Portanto, a precificação das ações constantes no Plano de Ação, indica a necessidade de captação de recursos para o Fundo e, principalmente o diálogo e articulação com as Secretarias e departamentos para a inclusão e garantia de recursos para a consecução das ações constantes no Plano.

Vale reforçar a necessidade de aprovar por meio de resolução o Plano de Ação e de Aplicação e incluir no orçamento público municipal os valores constantes no Plano de Aplicação, pois sem isso, a utilização de recursos do Fundo municipal da infância fica inviabilizada.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Desenvolvimento Humano. Disponível em:<<http://dh.sdh.gov.br/download/resolucoes-conanda/res-113.pdf>>. Acessado em: 24 de janeiro de 2017.

BRASIL. Secretaria de Desenvolvimento Humano. Disponível em:<<http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes/programas/fortalecimento-de-conselhos/garantia-de-direitos-da-crianca-e-do-adolescente>>. Acessado em: 15 de maio de 2018.

BRASIL. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm>.Acessado em: 19 de outubro de 2018.

CNJ, 2016. Disponível em:<<http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/83767-cnj-servico-o-que-faz-um-conselho-tutelar>>. Acessado em: 15 de maio de 2018.

DATASUS, 2018. SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos. Brasília: 2018. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/eventos-v/sinasc-sistema-de-informacoes-de-nascidos-vivos>. Acessado em: 15 de junho de 2018.

DATASUS, 2018. SIM-Sistema de Informações de Mortalidade. Brasília: 2018. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/eventos-v/sim-sistema-de-informacoes-de-mortalidade>. Acessado em: 15 de junho de 2018.

DATASUS, 2018. SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Brasília: 2018. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/>. Acessado em: 15 de junho de 2018.

INEP. Disponível em:<<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>. Acessado em: 29 de maio de 2018.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em:<http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>. Acessado em: 05 de abril de 2018.

IBGE. Microdados2010. Disponível em:<http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>. Acessado em: 05 de abril de 2016.

IBGE, Cidades. Disponível em:<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acessado em 09 de maio de 2018.

IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS, Rio de Janeiro – RJ, 2018.

INEP. Disponível em:<<http://portal.inep.gov.br/>>. Acessado em: 19 de abril 2018.
JANNUZZI, P. de M. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, medidas e aplicações. 3. ed. Campinas: Alínea; Campinas: PUC, 2004.

MDS, 2009. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, DF – 2009.

MDS, 2011. Departamento de proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, DF – 2011.

MDS, 2015. Disponível em:<<http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/beneficios-assistenciais/bpc>>. Acessado em: 15 de maio de 2018.

MDS, 2016. Disponível em:<http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/cartilha_paif_2511.pdf>. Acessado em: 15 de maio de 2018.

MDS, 2018. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF. Brasília: 2015. Disponível em: <http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/assistencia-social/psb-protecao-social-basica/projetos-psb/servico-de-protecao-e-atendimento-integral-a-familia-2013-paif>. Acessado em: 09 de junho de 2018.

MDS, 2018. Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Brasília: 2015. Disponível em: <http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/servicos-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos>. Acessado em: 09 de junho de 2018.

MDS, 2018. Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Brasília: 2015. Disponível em <http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/paefi>. Acessado em: 09 de junho de 2018.

MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília (DF): Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: Il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32).

MP. Disponível em: < http://portal.mpt.mp.br/wps/wcm/connect/portal_mpt/e8bafa15-6fe4-4296-be01-3685991f2a8c/Manual_Atua%C3%A7%C3%A3o_MP_-_trabalho_infantil_para_web.pdf?MOD=AJPERES&CONVERT_TO=url&CACHEID=ROOTWORKSPACE.Z18_395C1B00K89D40AM2L613R2000-e8bafa15-6fe4-4296-be01-3685991f2a8c-kSPV72a >. Acessado em: 18 de outubro de 2018.

MPSC. Manual de atuação do Ministério Público na prevenção e erradicação do trabalho infantil. Disponível em:<<https://www.mpsc.mp.br/noticias/liminar-determina-que-municipios-criem-entidade-de-acolhimento-no-medio-vale-do-itajai?print=sim>>. Acessado em: 15 de maio de 2018. RIPSa. Disponível em:<http://www.ripsa.org.br/fichasIDB/pdf/ficha_A.16.pdf>. Acessado em: 09 de maio de 2018.

TJSC. Disponível em:<<https://tj-sc.jusbrasil.com.br>>. Acessado em: 15 de maio de 2018. SOLIGO. Valdecir. Indicadores: Conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. Maio, 2012.

18. APÊNDICE 1

PESQUISA QUANTITATIVA – Fevereiro 2018			
Atenção! Preencher este questionário somente se tiver 12 anos a 17 anos. A Painei Instituto de Pesquisas está realizando uma pesquisa com o objetivo de conhecer o perfil dos adolescentes do município e gostaria de saber um pouco mais de você! Não precisa se identificar. Pode responder o que quiser, pois ninguém saberá o que você falou – O que pedimos é a sua sinceridade nas respostas.			
Dica para responder:			
Perguntas com, RM: Resposta Múltipla, ou seja, você pode selecionar mais de uma resposta na pergunta. RU: Resposta única, ou seja, você deve escolher apenas uma alternativa.			
1 PERFIL DO ENTREVISTADO			
1.1 Bairro/Localidade:			
1.2 Gênero (RU): (1) Masculino (2) Feminino	1.3 Qual sua idade?		1.4 Você tem filhos? (RU) (1) SIM (2) NÃO
1.5 Você conhece seus direitos e deveres de acordo com o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente)? (RU) (1) Sim. Pula para a pergunta 1.10 (2) Não			
1.6 Se não, por quê? (RU) (1) Nunca vi um ECA (2) Uma vez vi um ECA, mas não li (3) Li uma vez, mas esqueci			
1.7 Você sabe o que é o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA)? (RU) (1) SIM (2) NÃO			
CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA			
1.8 Você gosta de morar nesta cidade? (RU) (1) SIM (2) NÃO (3) MAIS OU MENOS Se não OU mais ou menos por quê?			
1.9 Você participa de algum grupo social? (RM) (1) Não participa (2) Religioso (3) Político (4) Musical (5) Esporte (6) Cultural (7) Outro:			
1.10 Você se sente bem cuidado e acolhido na sua casa? (RU) (1) Nunca (2) Quase nunca (3) Às vezes (4) Quase sempre (5) Sempre			
1.11 Quais dos assuntos a seguir, são conversados abertamente em família: (RM) (1) Drogas (2) Sexualidade (3) Violências (4) Preconceito (5) Não é conversado sobre isso			
2 TRABALHO E PROFISSIONALIZAÇÃO			
2.1 Você trabalha? (RU) (1) Sim (2) Não. (Se não pule para a 2.2)			
2.1.1 Se sim, trabalha para quem? (1) Família (2) Para outros			
2.1.2 Quando trabalha?(RU) (1) Alguns dias (2) De segunda-feira a sexta-feira (3) Domingo e/ou sábado (4) Todos os Dias			
2.1.3 No que você trabalha? _____			
2.1.4 Você ganha dinheiro por realizar essa atividade? (RU) (1) Não, é apenas para ajudar em casa (2) Sim, recebo salário/mesada/bolsa			
2.1.5 O horário que você trabalha é diferente do horário da escola? (RU) (1) Sim (2) Não			
2.1.6 Você considera que seu trabalho ajuda a melhorar o seu desempenho na escola? (RU) (1) Ajuda muito (2) Ajuda pouco (3) Não ajuda nem prejudica (4) Prejudica um pouco (5) Prejudica muito			
2.1.7 Você gostaria de ao invés de estar trabalhando, estar desenvolvendo outra atividade, como por exemplo, esportiva, cultural ou curso profissionalizante? (RU) (1) Sim (2) Não			

2.2 O que é mais importante para você no futuro? (RU)
 (1) ter um emprego que te faça feliz (2) casar com alguém para o resto da vida (3) ter filhos (4) sustentar sua família
 (5) ter muito dinheiro (6) Investir na minha carreira profissional (7) Fazer uma faculdade (8) Outro:

3 RESPEITO E DIGNIDADE

3.1 Assinalar se já sofreu ou não as violências a seguir: (RM)

Violência (RM)	Resposta (RU)	Se sim, onde? (RM)
Psicológica / Bullying	(1) SIM (2) NÃO (3) Não sei	(1) Na família (2) Na escola (3) Na rua/prça (4) N
Física	(1) SIM (2) NÃO (3) Não sei	(1) Na família (2) Na escola (3) Na rua/prça (4) N
Sexual	(1) SIM (2) NÃO (3) Não sei	(1) Na família (2) Na escola (3) Na rua/prça (4) N
Negligência (<i>falta de cuidado, desleixo, falta de zelo, abandono</i>)	(1) SIM (2) NÃO (3) Não sei	(1) Na família (2) Na escola (3) Na rua/prça (4) N
Outra. Qual?	(1) SIM (2) NÃO (3) Não sei	(1) Na família (2) Na escola (3) Na rua/prça (4) N

4 AVALIAÇÃO DE ASPECTOS, ÁREAS DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

4.1 Para o seu lazer e diversão, o que você mais sente falta na cidade? (RM)
 () Praças () Parques () Cinema () Shopping () Pista de skate () Campo de futebol () Quadra de esporte
 () Outro. Qual?

4.2 Qual oficina, projeto ou curso você gostaria que tivesse no município para que você pudesse participar? (RM)
 () Aulas de lutas.
 Qual? _____
 () Aulas de instrumentos musicais.
 Qual? _____
 () Aula de canto
 () Aula de atividades esportivas.
 Qual? _____
 () Curso de informática
 () Curso profissionalizante.
 Qual? _____
 () Outro. Qual?

5 SAÚDE E OUTROS ASSUNTOS

5.1 Com quem você conversa sobre sexo? (RM) (1) amigos (2) pai (3) mãe (4) namorado (a) (6) não conversa (5) outros:

5.2 Você tem vergonha de conversar sobre sexo com seus pais? (RU) (1) Sim (2) Mais ou menos (2) Não

5.3 Você sabe como prevenir as Doenças Sexualmente Transmissíveis? (DST) (RU) (1) SIM (2) NÃO

5.4 Qual o método mais adequado/seguro? _____

5.5 Você já teve alguma relação sexual? (RU) (1) SIM (2) NÃO
 Se sim, você utilizou camisinha na sua última relação sexual? (RU) (1) SIM (2) NÃO (3) Não lembro

5.6 Você já sofreu ou sofre algum tipo de preconceito? (RU) (1) SIM (2) NÃO (3) Não sabe
 Se sim, quais: (RM): (1) Por sua cor (2) Por sua orientação sexual (3) Por sua situação social (4) Por ser obeso/gordo (5) Por ter alguma deficiência (6) Outro

5.7 Você considera o álcool uma droga? (RU) (1) SIM (2) NÃO (3) Não sabe

5.8 Você já experimentou alguma vez ou utiliza as vezes, algumas dessas substâncias? (RU)

Itens (RM)	Resposta? (RU)	Se sim, qual a frequência? (RU)
Álcool	(1) NÃO (2) SIM (3) Não respondeu	(1) Só experimentei (2) Uso as vezes (3) Uso frequer
Cigarro	(1) NÃO (2) SIM (3) Não respondeu	(1) Só experimentei (2) Uso as vezes (3) Uso frequer
Maconha	(1) NÃO (2) SIM (3) Não respondeu	(1) Só experimentei (2) Uso as vezes (3) Uso frequer
Cocaína	(1) NÃO (2) SIM (3) Não respondeu	(1) Só experimentei (2) Uso as vezes (3) Uso frequer
Crack	(1) NÃO (2) SIM (3) Não respondeu	(1) Só experimentei (2) Uso as vezes (3) Uso frequer
Outra: _____	(1) NÃO (2) SIM (3) Não respondeu	(1) Só experimentei (2) Uso as vezes (3) Uso frequer

5.9 Responda as perguntas abaixo - QUEM VOCÊ CONHECE (Assinalar todos que você conhece que utiliza)...

Que utiliza bebida alcoólica? (RM) (1)Pai ou Mãe (2)Irmão(a) (3)Outros familiares (4)Amigos (5)Namorado (a) (6)Ninguém (7)Não Respondeu

Que fuma maconha? (RM) (1)Pai ou Mãe (2)Irmão(a) (3)Outros familiares (4)Amigos (5)Namorado (a) (6)Ninguém (7)Não Respondeu

Que usa outra droga (cocaína, crack, etc.)? (RM) (1)Pai ou Mãe (2)Irmão(a)(s) (3)Outros familiares (4)Amigos (5)Namorado (a) (6)Ninguém (7)Não Respondeu

Que você considera viciado em alguma droga lícita (cigarro e álcool): (RM)

(1)Pai ou Mãe (2)Irmão(a)(s) (3)Outros familiares (4)Amigos (5)Namorado (a) (6)Ninguém (7)Não Respondeu

Que você considera viciado em alguma droga ilícita (maconha, cocaína, crack, LSD, etc.): (RM)

(1)Pai ou Mãe (2)Irmão(a)(s) (3)Outros familiares (4)Amigos (5)Namorado (a) (6)Ninguém (7)Não Respondeu

6 COMENTÁRIO OU SUGESTÕES

Faça seus Comentários ou Sugestões:

